





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

TOMBO DOS BENS DAS CAPELAS DE D. PEDRO DE MENESES E DE SUA FILHA D. LEONOR DE MENESES, INSTITUÍDAS NO MOSTEIRO DE SANTO AGOSTINHO DA VILA DE SANTARÉM (1506)

Transcrição de Carlos Silva Moura
CHAM – Centro de Humanidades, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,
Universidade dos Açores
CEH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1506, Povos, janeiro, 14

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses, conde de Viana e governador da cidade de Ceuta, e de sua filha D. Leonor de Meneses, que por ela foram instituídas e ordenadas no Mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém.

Abstract

1506, Povos, 14 January

Inventory of assets from the chapels of Dom Pedro de Meneses, Count of Viana and governor of Ceuta, and his daughter, Leonor de Meneses. The chapels were founded and ordained by her in the Monastery of Santo Agostinho, in the town of Santarém.

Nova Iorque, Columbia University, Butler Library, Rare Book & Manuscript Library, MS General 221.

Traslados de reconstituição:

Doc. A: Torre do Tombo, Casa de Abrantes, n.º 259 (1761, Santarém, Março, 17)

Doc. B: Torre do Tombo, Casa de Abrantes, n.º 66, doc. 1222 (1764, Lisboa, Dezembro, 12)

Doc. C: Torre do Tombo, Casa de Abrantes, n.º 66, doc. 1220 [s.d.; 2.ª metade do séc. XVII]

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (211-294). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documentos

1506, Povos, Janeiro, 14 – fól. 1-49v
1539, Lisboa, Junho, 21 – fól. 49v-56v
1542, Lisboa, Julho, 31 – fól. 57-62
1630, Lisboa, Março, 23 – fól. 62v-63v

[Pré-textuais: índice e anotações]

[Contracapa inicial]

² BIBLIOTECA
ALFONSO CASSUTO³ [Folha de guarda]

[fól. a]

⁴ Maço 7 _ Letra _ B _ N. 1 _
Duquezas _⁵ Visto
M[aço] Para ser examinado. _⁶ Acabado

Tombo das capellas do Conde⁷ dom Pedro de Meneses / comde que foy de Viana e governador da cidade de Cepta / E de Dona Lianor de Meneses sua filha Instituida⁸, e / hordenadas por ella no Mosteiro⁹ de santo Agustinho / da villa de Santarem de que ora ao presente he ministrada¹⁰ e provedor o snr. dom Joham de Vasconcellos / e de Mendosa¹¹ comde de penella.¹² E esto es para andar / senpre na hordenansa das ditas capellas em poder / do dito ministrador.

[fól. a v] ¹³

[fól. b]

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Papel dactilografado, colado sobre a contracapa inicial.

³ Em branco, na frente e no verso.

⁴ Registo de cota antiga oriunda do Cartório da Casa de Abrantes.

⁵ Em letra de outra mão.

⁶ Papel dactilografado, colado sobre o fólho.

⁷ Emendado à mão, com esferográfica: “Comde”.

⁸ *Ibidem*: “Instituidas”.

⁹ *Ibidem*: “Moesteiro”.

¹⁰ *Ibidem*: “ministrador”.

¹¹ *Ibidem*: “Meneses”.

¹² *Ibidem*: “&c”.

¹³ Em branco.

¹⁴ Index e Rellação das couzas essenciais *que* conthem este *liuro que* tem folhas sessenta e tres

Algumas uerbas do testamento de D. Leonor de Menezes	f. 1 vs. ⁹
Otras uerbas de hum codecilho da mesma D. Leonor	f. 8
Otras uerbas de otro codecilho da mesma D. Leonor	f. 9

Beñs pertencentes a estas Cappellas

Cazas grandes na freguesia de <i>santa Iusta</i> , e suas confrontaçoiñs	f. 11 vs. ⁹
Cazas na ludiaria <i>grande</i> por otro nome Gibraltar o <i>grande</i>	f. 12 vs. ⁹
Des moradas de cazas em Gibraltar de f. 12 vs. ⁹ the	f. 15
Cazas onde se chama o Poyo, e por otro nome <i>Villa</i> noua	f. 15 vs. ⁹
Otras moradas de cazas na mesma <i>villa</i> noua	f. 16 e vs. ⁹
Otras moradas de cazas na Rua do Picoto	f. 16 vs. ⁹ e 17
Cazas na ferraria, onde chamão Gibraltar pequeno	f. 17 vs. ⁹
Mais cazas em Gibraltar pequeno	f. 18 e 19
Mais cazas em uarias ruas, <i>que</i> constão pelos <i>titollos</i> do <i>Liuro</i> ex f. 19 the	f. 23 vs. ⁹
Quinta dos oliuais com suas pertenças ¹⁵ < vendeu sse >	f. 24
Cazal de Arranhol	f. 25
Cazal da Romeira ¹⁶ < Cazal da Relua em termo de mafra f. 50 >	f. 27
Cazal da Pimenteira	f. 28 ¹⁷ vs. ⁹
Cazal de Aluerca, onde chamão a das lebres ¹⁸ termo de <i>lixboa</i>	f. 30 ¹⁹ < sorrogad[o] >
Tres moradas de cazas com seu quintal em <i>Villa</i> franca de Xira	f. 35 vs. ⁹
Quinta do Paraizo junto a <i>Villa</i> franca	f. 36
Quinta em Pouos	f. 40 vs. ⁹
Cazal do Porto do Seixo em Benauente	f. 43 vs. ⁹
Cazal de Alperrel termo de Sintra	f. 44 vs. ⁹
Cazal de Alfouuara no mesmo termo	f. 47 ²⁰ < sorrogad[o] >
Subrogação da quinta dos Oliuais e beñs <i>que</i> se derão <i>per</i> ella	f. 50
Subrogação das cazas da Conceição e tenda da ferraria e beñs <i>que</i> em seu lugar se derão <i>para</i> as <i>Cappellas</i>	f. 57
Subrogação da quinta do Paraizo e cazal do Seixo, e beñs <i>que</i> em seu lugar se derão	f. 62 vs. ⁹

[fól. b v] ²¹

Beñs subrogados em lugar da quinta dos oliuais

3 moradas de cazas na freguesia da See	não as ha na Caza
o cazal de pedra amacada	f. 50
e o cazal da Relua	f. 50

[fól. c]

¹⁴ Em letra de outra mão.¹⁵ Em letra de mão diferente¹⁶ *Ibidem*.¹⁷ Número emendado.¹⁸ Palavra emendada.¹⁹ Em letra de mão diferente.²⁰ *Ibidem*.²¹ Em branco.



desta cauza he escreveu Antonio da silua de Carualho escreveu da chancelaria

O Morgado da *senhora* D. Leonor se julgou ao *senhor* Manuel de uasconcelos como desendente do 1º conde de Penella por ser *filho* de D. Anna de Atayde e de João Mendes de uasconcelos e desendente de D. Ioanna da Silua *filha* mais uelha do *Primeiro* Conde de Penella

e tambem se lhe julgou o morgado de estiuão [sic] Rodrigues de uasconcelos

e Como se não sabia *que* bens tocauão a cada morgado se uejo a Conpor o *senhor* Conde de Villa Noua D. Luis de Alencastro com o *senhor* Bisconde de Ponte de Lima diuidindo emtre si os bens dos dois morgados com o morgado do Bispo D. João Martins *que* he o de Soalhais por escretura feita nesta cidade em 31 d agosto de 688 nas notas do tabalião Antonio Barreto de Lima

A este Manuel de uasconcelos sussedeo seu *filho* Francisco de uasconcelos 1º Conde de figueiro e por seu falecimento sussedeo D. Pedro de Alencastro seu sobrinho *filho* da *senhora* Felipa de uasconcelos de [sic] do *senhor* D. Francisco Luis de Alencastro

de quem naseu o *senhor* conde D. loze e D. Luis da [sic] Alencastre Conde de Villa Noua

e dos ditos *senhores* Naceo D. Pedro de Alencastro Conde de Villa Noua e o *senhor* D. Francisco as *senhoras* condessas de Sumar e cocolim e Marqueza de fronteira 737

[fól. c v] ²²

[fól. d]

²³ < Acabado >

Tombo das capeellas do comde dom pedro de meneses comde que foy de viana e gouernador da cidade de cepta E de dona lianor de meneses sua filha Instituydas e hordenadas per ella no moesteiro de santo agustinho da uilla de santarem de que ora ao presemte he ministrador e proueedor o *Senhor* dom loham de vasconcellos E de meneses conde de penella etc. E este he pera andar senpre na hordenança das ditas capeellas em poder do dito ministrador

²⁴ < item tem este lljvro sesemta e duas folhas por todas escrjtas [...] afora hũa *que* anda no Maço [?] e p[...] >

[fól. d v] ²⁵

[fól. 1]

Tombo que O muyto allto E muy Excellemte E esclarecido Sennhor Ell Rey dom manuell per graça de deus Rey de portugall E dos algarues daaquem E daallem mar em africa e Sennhor de guinee E da comquista E nauegaçam E comercio de Etyopia Arabija perssija E da Imdija etc. Mandou fazer de todollos ospitaães capeellas albergarias comfrarias gafarias beens propeos e rremdas dos comcelhos das cidades

²² Em branco.

²³ Em letra de outra mão.

²⁴ *Ibidem*.

²⁵ Em branco.

villas e lugares de seus rregnos veemdo como muitos beens dos ditos ospitaaes comcelhos etc. Eram deminuydos e emalhados pollos ministradores E proueedores dos ditos ospitaaes capeellas gafarias Regedores E gouernadores dos comcelhos por ao diamte se saber as propiedades beens E heramças E rremdas delles Em maneira que as almas dos finados que seus beens e heramças leixaram aos ditos ospitaaes capeellas albergarias gafarias e obras piedosas etc. Recebam aquelle bemfazer pera que os leixaram E os ditos ministradores saibam os emcarreguos que sam theudos fazer nas ditas casas pollas almas dos sobreditos E assy seer sabido o que despemdem e deuem despemder pera as ditas casas seerem prouijdas assy do cullto deuino que se em ellas deue celebrar como de todo outro bemfazer aos pobres e darem aquella comta que deuem E bem assy pera seer sabido As heramças beens propeos e rremdas dos comcelhos que foram dadas pollos rreix amtijgaamente aas ditas cidades e villas E assy as que gaanharam os boons rregedores gouernadores e moradores dellas zelosos da ree publica e bem comuum E a essa meesma ree publica seer ho seu comsseruado pera suas necessidades e carregos que lhes comtinoadamente veem O quall tombo he das capeellas de dom pedro de meneses comde que foy de viana Almirante destes rregnos E capitam e gouernador que foy da cidade de cepta por el Rey e seu allferez moor E da capeella de dona lianor de meneses sua filha setuadas e Instituydas per ella no moesteiro de samto agustinho da villa de samtarem das quaaes ao prosemte [sic] he ora ministrador e proueedor o Sennhor dom loham de vascomcellos e de meneses comde de penella etc.²⁶ E foy feito o dito tombo per loham vaãz bacharell In vtroque lure corregedor e sobreluiz da casa do ciuell que ora per o dito Senhor he enuiado per todos seus rregnos com allçada nas cousas dos ditos ospitaaes capeellas albergarias comfrias gafarias orphaãos rresijdoos bees [sic] propeos e rremdas dos comcelhos E com a meesma alçada nos feitos crimes

Ao quall tombo se alumtuo logo .ss. as verbas de huũ testamento fecto per a dita dona lianor de meneses segundo adiamte vão declaradas porquanto o dito testamento he em sy lomguo E o al pareçeeo nam seer necesareo poer sse aquy / [fól. 1v]

Item Mando que meus testamenteiros façam a meu paadre hũa sepultura Em meo do arco da capeella gramde de samto agustinho da parte que vay comtra sam loham E tirem a parede E fique todo em arco bem allto com huũa grillamda muy fremosa que sela casy çeeo a sepultura E sela o muymto de labastro e dourado homde comprir cercado d arredor de huũa grade de ferro dourada ou pratelada E esto sela asy hordenado que aa sua pessoa e estado sela correspomdemte E comtentem os frades daquello que for comuijnhaue por se esto comprir em este lugar que eu hordeno E ponham suas armas todas e letreiro da boa memoria E da muita mercee que deus lhe fez e boas amdanças²⁷ que lhe deu E como sempre vemçeeo e nunca foy vencido segundo todo compridamente e melhor poder seer em seu moymento homde elles virem que mais possa luzir e parecer E suas bamdeiras e armas E estemdarte sobre o muymto stem pemduradas Assy que todo stee em tall guisa que sua sepultura sela em aquelle modo que seu estado e boa memoria rrequere O quall muymto sela da obra de suas batalhas e guerra dos mouros E sela da pelela do çerco d allmina E desbarato que elle fez e gramde façanha E ssela a sepultura daquela gramdeza e alltura²⁸ que seu homrrado nome rrequere E o melhor que se possa fazer E de fundo do arco que ha d estar sobre o muymto que sera casy ceo steem pimtadas as suas armas na meetade E as d el Rey de huũa parte E as de sam lorge E as de samtiago da outra E todas de fundo em ceo do arco com ouro e finas tintas etc.

¶ Item eu mando que o meu corpo sela emterrado aa sua maa direita em abito de sam framcisquo E ponham sobre o meu corpo hũa lagea chaa em que eu stee fegurada em meu abito E meu letreiro sela escripto em ella E esto sela lumto com a grade da parte de fora etc.

²⁶ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "loão vas Bacharel".

²⁷ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: "amdam".

²⁸ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "allto".

¶ Item mando que per todallas rremdas de meus beens que tenho em santarem E seu termo se faça esto que hordenarey E polla minha quimtaa do paraíso com todas suas pertença conuem a saber os meus veedores e testamenteiros logo como eu finir faram per esta guisa Estes beens nam os vnderam mas das rremdas delles faram camtar cimquo capeellas comuem a saber huia por meu paadre E sayram cada dija com rresposso camtado sobr elle²⁹ E outra por minha madre E sayram com rresposso rezado sobre ella E aos domingos com rresposso camtado

¶ Item outrossy camtara pollo comde de viana meu auoo E polla condessa dona mayor E sayram sobr elles com rresposso rezado

¶ Item outrossy camtara por mim E sayram sempre sobre mym com rresposso Rezado / [fól. 2]

¶ Item outra se camtara por todos aquelles a que eu e meu paadre e minha madre heramos obrigados E digam seu Resposso sobre mym que esto hordeno³⁰ E por estas capeellas averam os frades do dito mosteiro dezaseis mill rreaes pollos ditos beens E o que destes beens mais sobelar despendam no meus testamenteiros nas cousas que eu mando em meu testamento ao tempo que teuerem a ministração E logo como eu finir manteram os pobres que adiante sera mandado E faram o saymento em cada hũ anno Segundo ha de fazer³¹ o que ouuer estes beens E mando ao que estes beens ouuer assy os que ao diante pertencerem per esta minha hordenança que estes pobres selam daquelles que a meu paadre e madre seruiram e a meus avoos emquanto os taaes acharem segundo mais compridamente he declarado adiante E logo como eu finir emtem em este comto allguas merceeiras que eu ora tenho E dem lhes logo de vestir E huia destas he briatiz fernamdez criada de minha bisauoo

¶ Item costramgeram os meus testamenteiros os ditos frades que senpre camtem estas cimquo capeellas E asi meesmo os costramgeram aquelles que os ditos beens ao depois ouuerem E se per uemtura em o mosteiro nam ouuer tantos frades de missa nem os poderem auer pera o dito mosteiro camten sse aquelles que se poderem camtar nam ficando por camtar a de meu paadre e minha todauja dem lhes os ditos dezaseis mill rreaes Porem o que teuer este carreguo faça quanto bem poder por se estas capeellas todas camtarem E todauja dem lhe estes dezaseis mil rreaes Sob pena da maldiçam de deus, porque minha vontade he de elles esto auerem e lhes fazer esta esmolla pera soportamento do dito mosteiro por que sempre sela pouoado e se faça o serviço de deus em elle

¶ Item daram mais a sam francisquo de samtarem em cada huũ anno mill rreaes bramcos pollo trabalho que ha d auer de meu testamento ho guardiam del E Isso meesmo por outra quallquer obrigação que lhe eu deua de satisfazer E rroquem a deus por mim E em estes beens que eu asy leixo se emtendam tanbem³² as casas e bairros que eu tenho neeste lugar de samtarem E a terra da amyeyra E todollos padroados de minhas lgreias

³³ ¶ Item mando que das rremdas dos ditos beens selam mantheudos cimquo pobres aa homrra das cimquo chagas que nosso Senhor **Iesu christo** padeceeo na cruz E asy corresponderam aas cimquo capeellas que mando camtar E estes pobres selam boas pessoas E taaes que la teuessem dos beens do mundo Razoadamente E viessem a cayr em pobreza se os taaes acharem assy d homeens como de molheres E todauia mando que selam da criação do comde meu Sennhor e paadre ou minha ou de meus avoos de que por parte de meu padre venham ou de minha madre E encamto assy taaes poderem achar nom tomem outros E nam os avemdo hy taaes E auemdo criados de seus filhos de meu / [fól. 2v] paadre E de seus netos E assy de toda esta linhagem de meu paadre e de seus netos E assy de toda esta

²⁹ Palavras emendadas. Primeiro, escreveu: “sobr ello”.

³⁰ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: “16 U o que ha[o] de auer os padres de santo ag[ostinho].

³¹ Em letra de outra mão. Na margem *l |: “ouuer os bens”.

³² Em letra de outra mão. Na margem l |*: “bens”.

³³ Em letra de outra mão. Na margem l |*: “merçearia”. E na margem *l |: “merceeyras”.

linhagem de meu paadre decemdemte ³⁴ destes tomem E achamdo os que meu paadre seruiram ou a minha madre a comdessa dona margarida sua molher Estes precedam primeyro que outros allguũs E estes pobres aueram pera seu mantijmento em cada huũ anno cada huũ ³⁵ huũa pipa de vinho E quoremnta allqueires de trijguoo E setecentos Reaes em dinheiro pera seu conduyto E pera seu vistido auera cada huũ seisçemtos Reaes E serem sempre comtinoadamente mantheudos per esta guisa pagamdo lhe muyto bem esto que lhes mando dar sem nenhuũa Referta Sob as penas e comdicoões que as capeellas ham de seer mantheudas Ca eu quero que esta esmolla dure senpre com as ditas capeellas E que sela muy bem pagada comuem ³⁶ a saber em a nouydade e dinheiro luntamente E em dija de todolos santos que elles Roguem a *deus* polla allma de meu paadre E de minha madre E polla minha E de meus avoos E daquelles a que meu paadre e madre e eu somos obrigados E em este dija o que a aministraçam teuer fara saymento por todos nos outros E mandara dizer trinta missas em este dija E polla somana em o dito moesteiro E esto afora as capeellas que se camtaram sempre ³⁷ E dara d oferta trimta e duas pescadas e mea E de trijgoo trimta e dous alqueires e meo e trimta e dous almudes e meo de vinho E fara sayr com respomssso camtado E com doze tochas acesas sobre meu paadre E sobre minha madre E esto ao dija e a vespera em que fara dizer as oras dos finados ssegundo custume E sobre mim e meus avoos fara sayr com respomssos camtados em este dija E se as tochas nam quiser nam curo que se faça tiramdo a meu paadre como dito hey E porquamto sempre em este dija nas Igreias ha hy mutto [*sic*] que fazer e os sacerdotes sam ocupados ffaça sse este saymento tres dijas ou cimquo depois do dija dos finados E o dinheiro que assy mando dar a pobres e merçeeiros lhe sela pagado todo luntamente em o dija dos finados ou em aquelle dija que se fez este saymento o quall se fara aos cimquo dijas a mais tardar

¶ Item Mando E rroguo polla bemçam de *deus* E de meu paadre e madre E auoos Ao que esto teuer que elle sempre faça esmolla e mercee aos criados e seruidores de meu paadre e madre e meus ³⁸ E de meus avoos E que segundo sua boa discpriçam os prouela E empare como elle vijr que he rrazam e poder E lhes accorra Em suas necessidades por descarreguo d alma de meu paadre e madre E auoos e minha culos estes beens foram E *deus* lhe de por ello se o bem fazer boom galardam E tall beençam que seu estado creça no mundo E sela semelhante a elles E finalmente se alegre na gloria de *deus* pera sempre por / [fól. 3] seer bom despemsseyro fiell E compridor d obras mirytoreas

¶ Item mando que os meus testamenteiros tenham assy os ditos beens E que façam delles esto que eu hordenou E que corregam bem os ditos beens e casas em tall guisa que se nam dagnifiquem E selam visitados estes testamenteiros per os veedores do testamento de todallas cousas que ham de fazer E estes beens tenham assy atee que todo meu testamento sela comprido E comprido o testamento tomem lhes comta como dito hey E emtam entreguem aos ditos testamenteiros e veedores os ditos beens a meu sobrinho ³⁹ dom pedro filho da comdessa de villa rreall minha muyto amada hirmaa chamando sse o dito meu sobrinho de meneses como meu paadre hordenou E trazemdo suas armas assy como per o dito Sennhor he hordenado no comtracto do casamento da dita comdessa minha lirmaa Ao quall eu encomendo polla bemçam de *deus* E do comde seu auoo E da comdessa sua auoo meus paadre e madre E por todollos outros de que elle bemçam deue esperar que sempre faça camtar estas capeellas per esta guisa que eu aquy mando E que de aos frades estes dezaseis mill Reaes em cada huũ anno ⁴⁰ E aos de sam francisquo do dito lugar os mill E esto lhes pague sempre muito bem E assy aos pobres ⁴¹ E o mais que dos ditos beens remderem [*sic*] ala o pera ssy com a bençam de *deus* e minha E de seus auoos E nam o comprimdo elle assy esto que eu assy mando Emcorra na pena comtrayra a estas bençoões que sam mall-diçoões E eu lhe rroguo polla bemçam de *deus* E dos seus auoos e minha que ell tome espiciall carreguo

³⁴ Em letra de outra mão. Informação ilegível. Na margem *| |: “[???”].

³⁵ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *| |: “o que hão d auer [o]s merceyeiros”.

³⁶ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *| |: “qando [*sic*] se lhe [h]a de fazer este pagamento”.

³⁷ Em letra de outra mão. Na margem *| |: “oferta do ofício”.

³⁸ Riscado: “avoos”.

³⁹ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem | |: “1º chamad[o]”.

⁴⁰ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *| |: “[...] francisco”.

⁴¹ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem | |: “morgu[a]go [*sic*]”.

de samto agustinho E sela seu padroeyro E faça muito pollo dito moesteiro sempre seer acreçemtado em todo bem e seruiço de deus

¶ Item mando que se per allguã maneira estes beens vierem a tall dapnificamento per tempo que nam rremdam estes dezasete mill *Reaes* Eu mando que <o> que os assy teuer ala a terça parte do que rremderem E as duas partes de em salluo ao moesteiro pera se camtarem as capeellas que se camtar poderem E manteerem os pobres Camtando emtam os capellaaes por aquelle preço que se camtarem em este lugar as que se continoadamente camtam E segumdo esto os costrangam⁴² que camtem tantas capeellas como montar E ala mais sempre o logramento E domynio das ditas casas e bairros o que estes beens ouuer E os padroados das minhas lgrelas hu quer que as eu tenho pagamdo ao moesteiro esto que eu assy mando

¶ Item Mando que este que teuer estes beens Nam possa escolher estes ⁴³ merçeeiros que ha de manteer Mas que o prior de samto agustinho E de sam framcisquo E de sam dominguos com luizes desta uilla de santarem lhes apresentem segumdo os eu mando que selam E que o que teuer os ditos beens lhes de todo o mantijmento e vistido que ⁴⁴ eu assy mando E vijndo os beens ao dapnificamento que dito hey Reparta as duas partes que eles / [fól. 3v] Remderem aas capeellas e pobres pro rrata E a terça parte ala pera ssy segumdo la disse

¶ Item mando que nenhuã cousa destas ⁴⁵ nem parte nam possa vemder o que estes beens teuer, nem escaymbar nem dar nem doar nem emalhear nem apenhar nem alguã outra cousa fazer nem os frades per outra cousa contemtar nem fazer partido alguũ com elles se nam o que eu asy hordeno e mando como acima he escripto E se o fezer que nam valha posto que diga que se faz em proueito das ditas capeellas E perca a aministraçam E ala a aquele que eu hordeno que haa d auer em seu desfalecimento E sera verdadeiro protector e defemssor E emparador do dito moesteiro E fara sempre bem corregger e aproueitar os ditos beens Assy em tall guisa que elles selam melhorados E aproueitados e nam dapnificados E eu lhe leixo todollos direitos que eu hey E auer poderey em samtarem e seu termo que per os ditos beens E per outros allguãs lugares de samtarem e seu termo se aqueceer poderem E assy a terra da amyeyra com huã pequena que eu a par della comprey que se chama o bairro de miguell

¶ Item Mando que nam fazemdo dom pedro esta paga que eu mando aos ditos frades e pobres polla guisa que eu mando que nam pagamdo per tres annos que logo caya em comisso E perca os ditos beens E mando e quero que nam possa auer delles cousa alguã Mas amte sela theudo de os Restituyr como cousa alhea E polla primeira e segunda uez que aos frades e pobres nam pagar sela theudo de o pagar em dobro pera rreparamento do dito moesteiro

¶ Item mando que nam fazemdo dom pedro esta paga aas capeellas e pobres como dito hey Isso meesmo nam fazemdo o saymento que assy mando que sela theudo fazer segumdo aquy he per mym hordenado E caymdo em comisso segumdo hey dito per tres annos que emtam perca os ditos beens E quero que sela auido como morto E emtam corram estes beens per toda sua linhagem comuem a saber ao seu filho primeiro chamando sse de meneses E trazemdo as armas direitas que meu paadre trazia E assy venha seu neto E corra dhi em diamte per toda sua direita linha ⁴⁶ Comtando que selam baroões lidemos E nam legitimados E tragam estas armas chamando sse de meneses E serem obrigados todos aquelles que estes beens ouuerem a teer e comprir e manteer estas capeellas e pobres E fazer o saymento segumdo aquy per mym he hordenado E declarado E nam o comprindo per tres annos como dito hey conuem a saber todas estas cousas assy pobres como capeellas como saymento que a todo sera theudo

⁴² Palavra emendada.

⁴³ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: “merçee[.]”.

⁴⁴ Riscado: “qr”.

⁴⁵ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *l |: “[.]ra po[.]de alle[.]ar”.

⁴⁶ Em letra de outra mão. Informação cortada e ilegível. Na margem *l |: “[????] legitimados”.

E leixando qualquer destes per tres annos quero E Mando que logo perca os ditos beens e ao saymento lhe dou mais dous annos conuem a saber que nam o fazemdo atee cimquo annos perca os ditos beens E posto que o saymento faça se as capeellas e pobres ou cada huã destas duas cousas per tres annos nam pagar logo perca os ditos beens E perdemdo os ditos beens como dito / [fól. 4] hey dom pedro Comde que ora he de uilla Reall meu sobrinho filho da comdessa dona biatriz de meneses minha Irmaa E sua linha lidema e direita que amdara sempre em barooes lidemos e nam legitimados Emtam quero e mando que venham os ditos beens a dom loham seu Irmaão filho da dita minha Irmaa chamando sse de meneses e trazemdo as armas direitas de meu paadre E trazemdo as armas direitas de meu paadre [sic] E corra per sua direita linha em baroões lidemos e nam legitimados com todallas clausullas e comdições que a seu Irmaão hordenado E doutra guisa nam E falecemdo esta linha sua direita lidema Emtam venha ⁴⁷ a dom afomssso filho de dona Isabell de meneses minha Irmaa lidema E de dom fernamdo filho de dom afomssso Senhor que foy de cascaaes E corra per sua direita linha lidema em baroões ligitimos e nam legitimados com todollos modos e comdições que a estes outros he hordenado E doutra guisa nam Comtamto que elle viua em portugall E sela a seruico d el Rey E do Regno chamando sse elle de meneses trazemdo as armas de meu paadre E doutra guisa nam e fallecemdo este E sua direita linha lidema Emtam venha a fernam gomez filho segumdo de Ruy gomez da sillua E de minha Irmaa dona Isabell de meneses filha naturall de meu paadre E corra per toda sua direita lidema linha Amdando sempre em barooes lidemos e nam legitimados Comtamto que o dito fernam gomez se chame de meneses E traga as Armas direitas de meu paadre E se for costramgido que traga deferemça por seer de bastardija possa a poer nam perdemdo por ello os ditos beens E esto ala assy Em todollos modos e comdições que a estes outros he horde-nado E falecemdo este e sua linha Emtam venha a cada huã de seus Irmaãos filhos da dita minha Irmaa escrudimdo sempre o mayor ao menor E em falecimento destes E suas direitas linhas lidemas venham estes beens ao filho lidemo de minha Irmaa dona alldomça de meneses filha naturall de meu paadre se o teuer E corra per sua direita linha chamando sse de meneses trazendo as armas como estes outros ⁴⁸ E todos estes a que estes beens pertemcer per esta minha desposiçam quero e mando que selam baroões e nam femeas lidemos e nam legitimados etc. E o que se de meneses nam chamar E suas armas nam trazer Nam possa auer os ditos beens E o que os ouuer per virtude desta minha desposiçam e horde-nança ⁴⁹ ala os com todollos modos e comdições que aquy he hordenado e declarado Manteendo as ditas capeellas e pobres E fazemdo ho dito saymento todo esto tam compridamente como eu mando E nam comprimdo caya em comisso E perca os ditos beens pella uya e comdiçam que / [fól. 4v] ⁵⁰ que [sic] o eu aquy hordenado e mando E nam avemdo hy cada huã destes nem seus descemdemtes que se chamem de meneses E tragam as armas de meu paadre Emtam Ell Rey nosso Sennhor ho de a quallquer que ele vir que he mais chegado aa linha lidema de meu paadre E que todauia se chame de meneses E traga as armas de meneses E que sela tall que cunpra todas estas cousas que eu mando ⁵¹ E sempre amdem estes beens em baroes lidemos E nam legitimados pella guisa que dito hey E quallquer que esto teuer tenha o e ala o com todollos modos e maneiras de encarregos que o eu leixo a dom pedro meu sobrinho E a seus descemdentes e aos outros nomeados em esta desposiçam e testamento Em tall maneira que o moestei-ro e pobres compridamente e sem fadiga alam esta esmolla que lhes eu leixo E se faça o saymento etc.

¶ Item se acaso vier que o que estes beens teuer cayr em comisso e perder os beens por nam comprir minha hordenança e filho teuer a que pertença per virtude desta minha desposiçam o quall filho for assy pequeno que sela em poderio de seu paadre e nam em seu liure poder e hordenança Emtam mando E quero que aquelle <a> que estes beens pertemceriam per seu desfallecimento que sela d hidade comprida e bom luizo tenha os ditos beens E ala o proueito delles comprimdo os emcarreguos per mym dados comuem a saber o do moesteiro e pobres E saymento atee que este menor a que principall-mente pertemcem sela homem d hidade tall que per seu boom luizo viua pera estes beens teer E compri-

⁴⁷ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: "Este çocedeo n[es]te morg[ua]do".

⁴⁸ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "que sejam barões e não femeas".

⁴⁹ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "e se não percom todos os modos etc.".

⁵⁰ Riscado: "o".

⁵¹ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "que andem sempre em barões etc.".



da toda esta mynha hordenança E o que os assy teuer sela theudo de lhos logo assy emtregar como vier a tall pomto aproueitados e nam dapnificados e melhorados daquella desposiçam em que os receber E se os nam aproueitar E os dapnificar nam os tenha E tenha os outro a que em seu desfalcimento pertemçam que os bem correga E entregue como dito hey a este menor sobredito tamto que vier a tall pomto e d hidade E esto lhes hordeno assy porque se aquelle que o mall fezese teuesse filho pequeno sempre teerya⁵² os beens em seu nome per gramde tempo E nam aueria pena nem emenda do seu mall feito

¶ Item mando e quero que estes beens nam possa auer cleriguo nem frade nem pessoa d hordem nem alguñ tall que de seu siso naturall ala defecto conhecido E Isso meesmo mando que os nam possa auer nem Reteer tall pessoa que sela asy prodego e gastador que os destrua e traga a perdicam posto que sela dos sobreditos a que deue pertemcer porque mynha vomtade he elles sempre seerem em tall pomto que esto que eu mando per elles fazer sse cunpra Ca he seruiço de deus E proueito das allmas que o gaanharam que sempre se por elles possa comprir

¶ Item Mando que os nam possa auer nem rreteer pessoa que em portugal / [fól. 5] nam viua Mas que viua em este Regno E em elle tenha seu asesseguo E que sela a seruiço d el Rey E do Regno por boa memoria dos seruiços que a estes Reynos fez meu paadre dignos e de muy gramde homrra

¶ Item mando que perdendo estes beens cada huñ destes a que pertemcerem per virtude desta minha desposiçam e testamento per cada huña destas cousas comtheudas em este testamento e desposiçam per que o perder deue que logo os frades tomem o trellado deste meu testamento em publica forma o quall eu mando trelladar segundo aquy sera dito E que elles se vão com elle ao herdeiro a que de direito pertemcerem Avendo sobr ello comsselho de boons leterados em a hunijuerssidade do estudo geerall de lixboa por nam errarem E que logo rrequeiram a este a que pertemcerem que venha tomar os ditos beens E manter as ditas capeellas e pobres segundo aquy he declarado e mandado per mym E o que os assy ouuer d auer faça o saber a el Rej E debullgue o em sua rollaçam fazendo leer esta desposiçam e testamento E veendo o dito Sennhor que elle he daquellas pessoas a que pertemçe e que a elle diretamente veem E nam a outro allguñ Eu lhe peço por merçee que elle o mande logo meter de posse dos ditos beens E mande lhe comprir em todo o que aquy per mim he hordenado ca assy o simto per seruiço de deus e proll das almas dos que os ditos beens gaanharam

¶ Item mando que deste meu testamento selam verdadeiramente feitos tres trellados em publica forma em purgaminho e booa letra e concertaram nos com este originall E assignem os ditos testamenteiros com testemunhas E o taballiam em cada huña lauda E asy assignados e firmados e concertados ponham dous trellados em samto agustinho E huñ em sam francisquo E per cada huñ destes trellados se poderam fazer todos estes autos Isso meesmo meus criados E outros alguñs saberam o que lhes pertemce E esto façam meus testamenteiros tamto que eu finir E dem ao tabaliam que os escpreuer em booa letra todo o que for lusto E sela logo bem pagado

¶ Item mando que comprido todo esto que atee quy he escrito E quaaesquer cousas que eu depois desto leixar E mandar assy per este testamento como per outro acrescentamento ou coudecillo que todo o que sobelar se gaste na obra do dito mosteiro de santo agustinho Em tall guisa que o dito mosteiro se acabe de todo com a aluda de deus do que lhe eu asy der E esto se faça per meus testamenteiros E ueedores que eu mando e rrogo que o cumpram e façam o mais fiellmente que poderem E mais asinha E selam costringidos per os ditos frades que o cunpram assy E per esta vija e hordenança que eu mando que se as mill obras gastem em esta obra segundo aquy he comtheudo nam dando aazo nem lugar pera se em tal obra fazer bulrra / [fól. 5v]

¶ Item Mando que os testamenteiros meus entreguem aos herdeiros de minha Irmaa dona Isabell todo o que ouue que foy seu de que me o rregemte meu Sennhor fez mercee segundo eu acima mais

⁵² Palavra emendada.

compridamente mando *e* declaro E nam queremdo o Sennhor⁵³ *e* o rregemte meu Sennhor Nam seemdo comssemtido por elles posto que lhe muito Requerido sela E com a mayor lustiça que seer possa Entam os meus testamenteiros os tenham assy per dous ⁵⁴ annos porque as vomtades dos ditos Senhores se mudam E quando elles de todo nam quiserem Entam hordeno dos ditos beens outras tamtas capeellas conuem a saber cimquo que se camtem em o moesteiro de samto agustinho pollas almas daquelles culas foram E sayam com os rrespomssos sobre minha Irmaa E sua madre As quaaes seram ambas sepultadas em huã coua e sepulltura em a meetade da naue do cruzeiro da parte da capeella d[e] sam loham em huũ moymento boom muy alto que lhes sela feito aa custa dos beens e teemças per meus testamenteiros E manteer se am outros tamtos pobres E far sse a o saymento por elles E em lugar de tochas poeram bramdoos E todo o all sem deferemça allguã E estas capeellas hordeno Eu com todos os modos e comdições e clausullas e cirimonias que estas outras sam hordenadas E assy os pobres E os que as ouuerem de ministrar E auer os ditos beens seram aquelles meesmos que as mjnhas⁵⁵ aministrarem tiramdo que se hy ouuer da linha direita de minha Irmaa dona Isabell que proceda de seu filho dom afomssso *filho* de dom fernando posto que sela bastardo naturall se nam for adulterino Este preceda E ala primeiro que outros allguãs E asy terra [sic] por <sua> direijta linha E em seu desfallecimento venha a estes outros netos e bisnetos de meu paadre segundo eu hordeno em esta primeira desposiçam das minhas capeellas com todallas clausullas e comdicoões que estas sam hordenadas E Isso meesmo mando que quando tall herdeiro viesse da dita minha Irmaa qu[e] se prouguer ao Rey que emtam for que lhe sela despachada sua heramça se elle tall for E vier assy per direito que estes beens a elle pertemçam por bem de heramça se ao Sennhor Rey ou Regemte nam quiser tenha os com esta ministraçam e emcarreguo de capeellas E nam queremdo o dito Sennhor que per allguũ modo os ala Entam venham a estes outros em seu fallecimento que sam hordenados por socessores destes meus beens com ho emcarrego das capeellas que eu hordeno E que dom pedro comde que ora he de villa rreall filho da comdessa minha Irmaa sela sempre o primeiro sobcessor E sua direita linha assy como ho he em os meus beens com os ditos emcarreguos E desy os / [fól. 6] outros que sam hordenados E declarados E depois delle E sua direita linha com todollos modos E comdições e clausullas e cirimonias que eu tenho hordenado nos ditos meus beens Avemdo os assy de perder aquelle que o <nom> fez como deue seemdo assy theudo *e* obrigado de o rrestituyr por todos aquelles modos *e* maneiras que per mim he declarado que cousa allguã nam falleça E camtar sse am as ditas capeellas polla dita minha Irmaa *e* sua madre *e* auoos *e* por meu paadre

¶ Item mando que dem aos ditos herdeiros da dita minha Irmaa seis mil dobras por todallas nouidades que eu do seu gastey E por quallquer cousa que eu do seu ouuesse *e* tenha E que a ella pertemcesse per quallquer vija que sela E esto lhe dem per meus asemntamentos que tenho d el Rey E do Ifamte dom anrrique o quall me el Rey paga E pollo quall o dito Sennhor he obrigado E nam queremdo o dito Sennhor que esto alam seus herdeiros Emtam mando que a meetade desto se despemda em catiuos tirar [sic] E em casar moças horphaãs E em a obra de samto agustinho E em allguãs esmollas que dem a emvergonhados E a outra meetade sela emxerido *e* apropiado aas capeellas que polla dita minha Irmaa E os de que ella decemde mando camtar E se El Rey pagar o dito asemntamento os meus testamenteiros com comsselho do prioll de samto agustinho E o de sam dominguos *e* guardiam de sam francisquo com os ditos quatro homeens boons de samtarem a que acima dey carreguo de emlegerem testamenteiros com seu comselho compraram os ditos testamenteiros herdades desta meetade que sam tres mill dobras pera as ditas capeellas *e* se el Rej nam pagar das rremdas do dito asemntamento se comprara o que asy hordeno E esto se emtemda assy em estas seis mill dobras que lhe mando pagar ca sse o seu asemntamento que a mym foy dado el Rey pagar quero que todo sela ⁵⁶ empregado em herdades pera as ditas capeellas E sobr esto os ditos testamenteiros E ueedores do testamento teeram gramde lustiça *e* verdade *e* o faram muy saamente E seram visitados *e* rrequeridos sobr ello dos ditos frades *e* homeens boons

⁵³ Provável erro de escrivão. Presumivelmente, deveria ter escrito: “Sennhor Rey”.

⁵⁴ Riscado: “no”.

⁵⁵ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: “me”.

⁵⁶ Riscado: “pagado”.



¶ Item mando que as trimta missas que mando dizer em o saymento da ministraçam das capeellas que se digam luntas em o dija do saymento se sse bem poderem dizer porque eu o faço asy cada huñ anno

¶ Item mando que a todos estes legatarios que eu alguia cousa desto que lhes aquy hordeno e leixo em minha morte que damdo lhe em minha vida que lhe sela descomtado E Isso meesmo se faça das diuedas de todallas cousas que eu em minha comprar

¶ Item mando que dem duas vistimentas da minha capeella a sam framsisco de samtarem E huia que hy ha de brocado em a dita capeella a santa maria do monte

¶ Item mando que de todollos liuros que eu tenho da liuraria que me ficou de meu paadre tomem aquelles que forem de samtos e de cousas spirituaes / [fól. 6v] E que todollos dem a samto agustinho com a primeira partida que falla dos sacramentos que eu tenho E todollos outros selam entregues a meu sobrinho o comde de villa rreall per Inuentairo damdo elle seu conhecimento pubrico de como os recebe o quall sera posto com os outros conhecimentos em a arca do deposito de samto agustinho E estes liuros amdaram sempre com os beens das ditas capeellas E o que teuer e ouuer os ditos beens teera estes liuros E alumten sse estes liuros aa cronica troyaa que eu emprestey a meu tijo martim afomssso de miranda

¶ Item daram a espada que foy de meu Sennhor e paadre ao dito meu sobrinho E amdara com os ditos beens e capeellas por memoria daquelle homrrado caualleiro que com ella tamtos boons feitos fez E o que teuer os ditos beens e capeellas Esse ala e tenha E outro nenhuñ nam E com esta espada amde a minha uera cruz ✠ que foy de meu paadre com todas as ditas comdições

¶ Item mando que loham de lixboa E gomçallo machado meu criado tenham carreguo de rrequerem ao Sennhor Rey E ao Regemte o lfamte dom pedro meu senhor que este meu testamento se cumpra em todo e per todo tam compridamente como eu mando e em elle he comtheudo E asy meesmo mando aos frades de samto agustinho que o rrequeram E se estes falecerem que estes o rrequerem ardidamente E com boa deligemcia aos ditos Senhores ou a quallquer que rrey for e rreger este rreigno ca gramde rrezam teera pera o assy fazer pollos seruicos de meu paadre E posto que estes que assy mando requerer tall carreguo tenham eu mando que isso meesmo os testamenteiros tenham carreguo de rrequerem todo aquello que comprar por bem de meu testamento E uomtade de todo seer comprida E assy os veedores E quem o melhor fezer deus lhe de ho gallardam em este mundo e no outro

¶ E pera comprar este meu testamento Eu faço meus testamenteiros aluoro pirez meu compadre procurador que ora he dos feitos d el Rey de que eu muito comffijo E Isso meesmo faço meu testamenteiro vaasquo dominguez que foy corregedor da estremadura o quall he Irmaão de luis dominguez de bragaa que me criou Isso meesmo faço meu testamenteiro meu confessor frey lopo confessor que foy de meu paadre e com ele steue aa ora de seu finamento

¶ Item faço veedor de meu testamento Ruy gomêz da silua que <⁵⁷> ora he casado com dona isabell de meneses minha Irmaa filha naturall de meu paadre E fallecemdo elle em este meu testamento seer comprido sela o luis d azeuedo que ora he casado com dona alldomça de meneses filha naturall de meu paadre

¶ Item faço veedor isso meesmo com Ruy gomêz ou com luis d azeuedo martim vicemte caualleiro morador em euora veedor que foy das terras de meu / [fól. 7] paadre E teue carreguo de meus feitos e partilhas que eu fiz com minhas Irmaãs Ao quall eu mando que sela ueedor deste meu testamento com qualquer que veedor delle sela Assy estes que eu nomeo como outros que per falecimento destes selam emlegidos pollo conhecimento que elle teem de minha fazemda E teue dos feitos de meu paadre

⁵⁷ Caracteres respançados. Ilegíveis.

¶ Item faço E mando aos teedores e recebedores que quero e mando que tenham todas estas minhas cousas assy todos os mouijs como todo o que os beens em terços rremderem como todollos dinheiros e preços que derem de todollos beens e cousas se ouuer de uemder Isso meesmo das teemças se sse ouuerem de pagar E assy geerallmente de todallas cousas minhas mouijs e Raizes Isso meesmo os beens que em depois do testamento comprido seer entregues a dom pedro comde de uilla rreall meu sobrinho per que se ham de cantar as capeellas posto que acima diga que os ham de teer os testamenteiros porque os testamenteiros por certa hordenamça delles he de os entregarem ao dito meu sobrinho ou a quem os ouuer d auer fallecido elle amte de os auer E porem estes teedores que eu ora nomearey teeram e receberam tanto que eu finir todas estas cousas da mão dos testamenteiros E per elles lhe seram entregues nam os podemdo os testamenteiros tirar nem mudar Salluo se todos os ditos testamenteiros virem que cada huũ delles ou alguũ delles faz o que nam deue Entam o amoestem que se correga E nam se corregendo Emtam o tirem E ponham outro que sela tall pessoa que o bem faça e sela abonado E estes teedores que eu ora nomearey sam estes

¶ Item gomcallo vaãz criado de meu paadre que ora he meu almoxarife em lixboa Este tenha e rreceba todo o que a lixboa e seu termo pertemce que eu hy hey E todo o que eu hey em rribatelo e em pamcas E se elle tam bem nam poder adubar e arecadar dem lhe huũ homem que o serua em esto E de que se elle fiee E que recade o que elle mandar e arecadar nam poder E sela abonado pera aquello que ouuer de trautar E este sela seu escriuam aluramentado aos samtos auangelhos que faça verdade E dem lhe os testamenteiros o mantijmento que merecer quamdo trabalhar E esto sela nam se estendendo elles E este escriuam larga despesa Ca minha emtençam he que elle sela assy como por aluda ao dito gomçallo vaãz E lhe escreua segundo elle servir assy o contentem meus testamenteiros E o dito gomçallo vaãz adubara e aproueitara e recebera todo o que eu tenho em lixboa e seu termo e rribatelo E fara de todo receber todo o que lhe os testamenteiros mandarem que sela mandado e escprito E [sic] este meu testamento o quall lhe sera mostrado por que elle vera esta minha hordenamça em o caso que a elle pertemce dobrar E sabe o que per meu mandado ha de fazer E que o faça bem e fiellmente como eu creio que o elle fara

¶ Item per esta meesma rrega Mando que tenha carreguo da quimtaa do paraíso E de todo o que eu tenho em pouoos e villa framca e em samtarem e seu / [fól. 7v] termo E em torres nouas e seu termo E no chaão do couçe com todas suas pertemças segundo o eu agora tenho E de todas minhas teenças e Recebimentos dellas Isso meesmo se as el Rey pagar do principall que me por ellas pagarem de todo esto teera carreguo gomçallo machado meu criado que ora eu casey com maria fernamdez minha criada E lopo gomçaluez veedor que ora he de minha casa E loham da costa filho de loham esteuez da costa que ora comiguo viue o quall sera escriuam de todo esto que gomçallo machado E lopo gomçalluez ham de teer e fazer E sera aluramentado aos samtos auangelhos sobre a minha vera cruz que o façam bem e como deuem E asy seeram todos tres aluramentados polla dita guisa que o façam bem e verdadeiramente E este luramento lhe daram os testamenteiros E asy o daram a gomçallo vaãz E o dito gomçallo machado teera chaue com loham da costa e lopo gomçalluez de todo o que teuerem meu E principallmente teera chaue e chaues huũ dos meus testamenteiros que com todas estas minhas cousas ha d estar que teera guarda e rrecado com estes de todo o meu E todollos dinheiros e rremdas minhas assy dos beens como dos asentamentos E de todallas cousas que se vemderem e pagarem E assy o que el Rey pagar dos asentamentos se sua mercee for de pagar o principall por que os eu tenho todo vijnra aquy a estas minhas casas homde ellas ham d estar E todo sera bem guardado e fechado per chaues destes o testamenteiro sera sempre de presemte E estara com todas estas mynhas cousas E teera esta guarda com elles assy de dija como de noyte E ⁵⁸ todallas receptas seeram escpritas pollo dito loham da costa E todalas despesas que fizeram que seram mandados alegados em este meu testamento seram vistas e escpritas e asentadas per huũ boom taballiam publico de boa fama que sela melhor e de melhor fama e consciencia que ouuer em esta uilla E outro tall sela feito de todallas despesas e receptas per mão de

⁵⁸ Riscado: "de".

loham da costa E esta rrega se teera em todollos beens meus⁵⁹ movijs e rraizes atee que o testamento sela de todo comprido

¶ Item porque eu em cima em a ministraçam das capeellas disse que nam fossem entregues a moço Mando que <se> este testamento meu e outro allguñ coudecillo e acrecemtamento que depois eu fezer de todo for comprido que logo os ditos testamenteiros entreguem os ditos beens e capeellas a dom pedro meu sobrinho comde de villa Reall E tenha sua madre a aministraçam por elle atee que elle sela homem de hidade comprida polla guisa que he declarado em esta minha desposiçam etc.

¶ Item mando que quaaesquer mouijs e herdades beens e teemças que eu tenho E forem achados per minha morte que todos selam asemtdos e emcorporados e postos em os Imuemtayros que eu fiz dos mouijs em este / [fól. 8] testamento declarados que ham d estar em os ditos moesteiros e teer os ditos testamenteiros E que todo se escreua destintamente E pollo meudo que cousa allguña nam fique E se tam asinha se nam poder fazer porque as Raizes sam em diuerssos lugares façam sse o mais çedo que se fazer poderem ¶ E como eu finir logo comecem e vaam a esto huñ dos testamenteiros com luizes da terra e lugares em que os beens e cousas forem com aquelles meus oficiaes e seruidores que sabem homde eles sam E quaaes sam E vaam a la os teedores a esto e ponham sse estes Imuemtayros assy feitos em escpirturas pubricas e asignados como hey dito e postos em os ditos lugares etc.

Aquy fazem fim as verbas do testamento atras declarado que pareceram seerem soamente necessareas aas ditas capeellas e mais nam porquamto ho all toca em outras cousas o quall testamento parecia seer fecto e asignado per vaasquo do poo tabaliam a xiiij^o dias de lunho de iiij^c Rbj

¶ E seguem sse as verbas doutro testamento ou coudecilo que tambem fez a dita dona lianor de meneses que aquy isso meesmo vaão asemtdas pera o bem das ditas capeellas

Item declaro E hordeno Minha derradeira vomde [sic] pra [sic] sempre per esta guisa que se adiante segue ¶ E porquamto eu tenho feito huñ testamento Amte que eu com dom fernando espouasse Mando que se eu falecer amte do matrimonio comssumado que o dito meu testamento se cunpra polla guisa que em elle he comtheudo

¶ Item mando que se eu falecer depois do matrimonio comssumado e nam teemdo filhos que se faça per esta guisa ¶ Eu faço minha herdeira a mijnha allma em toda minha direita parte em todos meus beens e heramças mouijs e de rraiz per hu quer que forem achados E em todallas cousas que eu direito teuer E per todo o que eu assy teuer mando que se faça minha sepulltura segundo a eu tenho hordenada em o testamento que fiz amte do meu casamento do que aquy faço mençam Isso meesmo se camtem as capeellas E se faça o saymento por meu padre E mantenham os pobres com todas aquellas cousas que he hordenado de se fazer em a hordenamça destas capeellas segundo as tenho hordenadas em o dito testamento que aquellas meesmas pessoas alam a aministraçam dellas segundo em o dito testamento he hordenado E com todas aquellas condições E desposições que eu em elle fiz sobr esto / [fól. 8v]

¶ Item mando que se eu fallecer teemdo filhos que se faça per esta guisa Eu tomo toda minha terça Imteiramente Assy dos mouijs como de Raiz E todollos beens e cousas em que eu direyto teuer E mando que della ala o moesteiro de santo agustinho da dita villa de samtarem quatorze mill rreaes bramcos desta moeda ora corrente de trimta e cimquo liuras o rreall de rremda em cada huñ anno per que sse camtem tres capeellas comtinoadamente por meu padre e madre E por mim e todos aquelles por que eu mandaua camtar as capeellas que no sobredito testamento hordeney E que faça o saymento cada huñ anno Segundo em ho dito testamento he comtheudo E os pobres e outras despesas comtheudas

⁵⁹ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: “mo”.

em ha dita hordenamça Mando que meus testamenteiros velam se sse podem comprir E o que se poder comprir E o que se ouuer de leixar afora o saymento que todauya se faça segundo he hordenado em o sobredito testamento E elles hordenem e asemtem em escpritura feita per taballiam e com testemunhas E mando que valha assy como se o eu aquy hordenasse A quall escpritura sera posta em arca do deposito dos frades com este meu testamento

¶ Item mando que se o moesteiro nam for ab[i]ll pera auer esta rremda que ala ministraçam e propiedade della filho meu se o teuer baram e primeiro e que pague aos ditos frades os ditos quatorze mill rreaes em cada huũ anno E emquamto elle nam for d hidade tenha a o comde d arrayollos seu auoo E nam seemdo elle viuoo tenha a dom fernando E como⁶⁰ meu filho for de dezoito annos elle a tenha logo E seu paadre nam E Mando que aquelle que esto teuer faça camtar as ditas capeellas E fazer o saymento E que pague os ditos frades os ditos quatorze mill rreaes em cada huũ anno E se o dito moesteiro for abell pera esta rremda auer que a tenha E o comde d arrayolos que ora he E dom fernando tenham poder pera os costramger que cantem as ditas capeellas E façam o saymento E nam o fazemdo nem cantando comtinoadamente as ditas capeellas o anno que o nam fezerem percam a dita rremda E ala a aquelle meu herdeiro ou quallquer outro de minha linhagem que os demandar E os costramger que cantem as ditas capeellas E façam o saymento porem a propiedade sempre sera do dito moesteiro e mais perca a rremda quando nam camtar posto que faça o saymento

¶ Item se eu nam ouuer filhos E ouuer filha o que casar com minha filha primeira tenha esta ministraçam e propiedade se o moesteiro nam for abell pera teer se ella casar como deue que sela pessoa que a mereça E que deua de teer e auer minha heramça E esta ministraçam e propiedade sempre amde per minha⁶¹ linhagem de baroões conuem a saber em o primeiro e seus herdeiros E nam os auemdo hy amde em as filhas conuem a saber em a primeira E em seus herdeiros E assy descorremdo per todos meus descendentes E nam teemdo eu filhos nem filhas ou fallecemdo elles e seus herdeiros tenha esta ministraçam e propiedade aquelles a que eu hordenaua / [fól. 9] de a teerem em o testamento sobredito com todos aquelles modos e comdiçoões em que elle he hordenado chamando sse de meneses E esto nam se emtenda em meus filhos que posto que de meneses se nam chamem Elles tenham esta ministraçam e propiedade segundo eu mando Porem eu lhe rroguo E mando polla minha bençam que elles alam a de meu paadre que aquella pessoa que esto teuer sempre ella e seus decemdententes que esto teuerem se chamem de meneses

⁶² ¶ E mando que o meu herdeiro E quallquer outro que estes beens teuerem que os nam possa vemder nem dar nem doar nem emalhear nem escaymbar nem outra cousa delles fazer ¶ Isso meesmo mando que teemdo assy estes beens e nam pagamdo aos frades per tres annos que perca a propiedade e ministraçam delles E que a tenha o meu segundo filho E assy meesmo proceda per⁶³ meus filhos e filhas dos primeiro [sic] em os menores E assy per seus herdeiros escrudindo sempre os barooes e as femeas E nam auemdo eu filhos nem filhas ou seemdo elles finados e seus herdeiros Alam esta propiedade e aministraçam os que eu nomeey em as capeellas que hordeney em o testamento per que se este ha de reger em algũas cousas [¶] E assy mando E declaro que per esta guisa aquelle que nam pagar aos frades perca esta propiedade e ministraçam E que a tenha aquelle que muito bem E muito sem rreferta pagar os frades E ao meu filho ou filha a que esto ha de vijnr e teuer Mando que ala da minha terça em boons beens de rraiz mill dobrs E amdem sempre com aquelle a que esto ouuer de vijnr E que ouuer de pagar estes frades E estas mil dobrs em beens As quaaes valham bem E lhe hordeno pera com melhor vontade pagarem os frades E fazer camtar estas capeellas

⁶⁰ Palavra emendada.

⁶¹ Riscado: "legi".

⁶² Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: "que os não poss[a] alhear etc..".

⁶³ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "por".

¶ Item se a moeda se mudar mando que dem a samto agustinho de samtarem pollos quatorze mill rreaes das capeellas tamta da moeda que emtam correr que valham muito bem estes quatorze mill rreaes bramcos que ora eu mando dar E este hey por meu testamento E por minha derradeira vomtade E o afirmo que valha e tenha pera sempre E se cumpra todo segundo em ell he comtheudo E depois que eu finir o abram e pobriquem homde quer que ele esteuer etc.

Trellado do terceiro testamento ou coudecillo que tambem fez a sobredita dona lianor de meneses que aquy vay trelladado de uerbo a uerbo E he o seguinte

Em Nome do muy alto Emfijmdo Senhor *deus* que he paadre e filho e espirito samto tres pessoas E huã samta sustancia Eterna E huã assemcia sem começo e sem fim ¶ Eu dona lianor de meneses filha do muy nobre e muy homrrado vitorioso caualleiro de gramde memoria Sennhor dom pedro de meneses comde que foy de viana E almirante daquestes regnos Capitam e gouernador da cidade de cepta por Ell Rey nosso Sennhor E seu allferez moor Estando eu em sanctarem Em toda minha saude e propeo emtemder⁶⁴ temendo *deus* e / [fól. 9v] minha consciencia E a ora da minha morte que nam sey quando a *deus* prazera que sela com todo meu emtemdimento e liure poder faço declaraçam per maneira de coudecillo em esta guisa Porquamto eu tenho fecto huũ testamento e huũ coudecillo amte que o matrimonyo d antre ho Sennhor dom fernando e eu fosse comssumado Em o quall testamento E coudecillo Eu tijinha hordenado huã aministraçam de capeellas das quaaes fiz ministrador o comde de villa rreall meu sobrinho filho da comdessa dona briatiz minha Irmaa E de dom fernando de lronha comde de villa rreall hordenamdo que a dita aministraçam corresse per ho dito comde de uilla [sic] meu sobrinho E seus descendentes E per dom loham seu Irmaão E seus descendentes em falecimento do dito comde e seus descendentes⁶⁵ ¶ E porquamto agora a mym praz mais de dom afomsso filho de dona isabell minha Irmaa E de dom fernando filho de dom afomsso *Senhor* que foy de cascaes auer esta aministraçam, Eu Reuogo o dito comde de villa Reall meu sobrinho da dita aministraçam E todollos seus decemdemtes E Isso meesmo dom loham seu Irmaão E todollos seus decemdemtes E nam me praz que per elles amde ¶ E a dou a dom afomsso meu sobrinho mudando a em elle E em todollos seus descendentes pola guisa e hordenamça e comdiçam que pollo comde e seus descendentes devija d amdar com todos aquelles modos e carregos e hordenamças e comdiçooes chamando sse de meneses E trazemdo as armas de meu padre E mais com comdiçam que elle escolha a casa d[e] samto agustinho desta uilla homde laz seu auoo por sua sepultura E sela sempre seu protector e aludador E por o semelhamte rrogo a seus descemden-tes E a todos aquelles que esta ministraçam ouuerem de teer que o façam assy e lhes mando que bem e fiellmente façam camtar as ditas capeellas e mantenham os pobres E façam o saymento segundo em o meu testamento e coudecillo he comtheudo E em desfalecimento do dito dom afomsso e seus descem- dentes venha a dita aministraçam aaquelles que he hordenado no meu principall testamento em que esta hordenamça staa conpridamente hordenada e declarada

¶ Item porquamto este dom afomsso he almda moço E em tall hidade que faleçemdo em a pre- semte Elle o nam poderia bem fazer Comfiamdo eu muito na comçiemcia do Sennhor comde d arrayollos que leixo por veedor do meu testamento em o primeiro coudecillo E de sua booa vida e virtudes Eu lhe peço por merçee que tenha esta ministraçam e a rrega e ministre segundo em o meu testamento he comtheudo teendo a per aquella guisa e condiçam que a ho dito dom afomsso ha de teer Atee que o dito dom afomsso ala vinte / [fól. 10] annos E que emtam lha entregue Encomendando lhe que o faça bem e verdadeiramente segundo minha hordenamça E que tema asy *deus* e sua conciemcia que cousa alguã nam desfalleça della E esto quero e mando que sela asy E peço por merçee ao dito Sennhor que dello se nam escuse E que lhe praza de a tomar polla razam que comiguo tijinha por seer molher de seu filho E pollo eu sempre muito amar E lhe seer obediemte no casamento que fiz com o dito seu filho

⁶⁴ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever “a”.

⁶⁵ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *l l: “[ma]nda a [ami]nistracão [na c]asa de pe[ne]la”.

⁶⁶ ¶ Item esta aministraçam auera o dito dom afomssso se eu filhos ou filhas nam teuer que principallmente ha de vijnr segundo a hordenamça de meu testamento e coudecillo

¶ Item porque eu no dito meu principall testamento leixaua ao dito meu sobrinho dom afomssso seis mill dobras de legado esto porque tijnhã ffazemda e beens eram em muito mayor camtidade amte do dito matrimonio comssumado E porque eu almda possuia o seu e esperaua de pesuir emquamto viuesse ou elle ao rregno nam viesse E almda porque me prazeria leixar amtes o meu que em tam grande camtidade era aos de minha linhagem que a outros E porquamto minha fazemda e aquello que me pertemce he em muyto mayor deminuymto e meu testamento se nam podia comprir com tam grandes legados Eu lhe priuo ho dito legado E mando que o nam ala per quallquer maneira que meu finamento sela Isso meesmo faço ao legado da filha de Ruy gomez da sillua e de dona Isabell de meneses minha Irmaa que no principall testamento he comtheudo porque sam certa que se nam poderia comprir meu testamento E que tornaria aas cousas da mayor sustancia e carreguo d alma de meu paadre E da minha

¶ Item porque no principall testamento he hordenado A sepultura de meu paadre pella guisa que a emtam mandaua fazer E ora tenho outra hordenamça E aveemça feita com os meestres pera a fazerem e seer assentada na parte do cruzeiro de lumto com a capeella de sam loham da qual dey emcarreguo a meu compadre loham de lixboa Poremde eu mando que a dita sepultura se faça polla guisa que ho dito loham de lixboa emcaminhar E ssegundo sabe minha vomtade E auera por seu trabalho o que lhe eu em huñ Rooll feito e asignado per minha mão leixar E porquamto eu disse no Coudecillo que as cousas que eu leixasse escriptas E asignadas per minha mão que se rregessem per ellas Isso meesmo digo E mamdo agora que aquellas cousas que eu leixar escriptas de minha publica letra signadas per minha mão que valham como testamento e que por elle possa emader E minguar o que em o dito testamento e coudecyllos for mandado E nam lhes dou este poder se escriptas per minha mão nam forem posto que asignadas selam / [fól. 10v]

¶ Item mando E quero como quer que eu falleça O comde d aRayollos sela⁶⁷ veedor do meu testamento E que o faça comprir e executar E lhe peço por merçee que elle tenha tall maneira com dom fernamdo meu Senhor seu filho que allguũa cousa nam torue nem empache a se meu testamento comprir Amte de verdadeira partiçam aa minha alma de todollas [sic] cousas asy mouijs como de raizes assy de meetade como de terça teemdo eu filhos ou nam os teemdo per quallquer guisa que ao Sennhor deus aprouuer de me leuar E quando o assy verdadeiramente fezer o que lhe ficar alaa o com a bemçam de deus e de seu paadre E em esto peço ao dito Sennhor que lho faça comprir e guardar verdadeiramente Assy que a minha alma nam sela defraudada nem as allmas daquelles de que eu tenho carreguo emcarregamdo eu em esto sua comciencia E comfiando que o fara tam verdadeiramente e bem como se meu paadre propeo fosse

¶ Item mando que em aquellas cousas que eu disse no principall testamento e no coudecillo que se rregessem pollo gardiam de sam francisquo E pollo prioll de samto agustinho desta villa de samtarem, que se nam Regam per elleS saluo por o ministro da dita hordem de sam francisco E por o prouimciall de samto agustinho E que per elles Sela hordenado o que per estes deuia seer E per outras virtuosas pessoas se as eu leixar nomeando as per meu escripto de minha maa e asignado per mim

¶ Item Porquamto Eu mando pagar a dom afomssso filho de minha Irmaa dona Isabell As mill dobras por que lhe fiquey no contrauto da aveemça que com ella fiz E era hordenado em o dito contrauto que ella pagasse a terça parte das diuedas de meu paadre atee mill e dozemtãs dobras Eu mando que Isso meesmo se faça descomtando a terça parte das ditas mill e dozemtãs dobras das diuedas de meu paadre que eu paguey E meus testamentos [sic] forem ao diamte obrigados de pagar

⁶⁶ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "torna a repetir".

⁶⁷ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "sera".

¶ Item Porquamto Eu disse no meu coudecillo que queria que todollos outros testamentos quebrassem e nam vallessem E Isso meesmo quallquer outro que em comtrayro do que feito tijnha fizesse E per quallquer guisa que o fizesse queria que nam vallesse nem ouuesse allguũa virtude E sse o fizesse nam ouuesse força nem vigor por cousa allguũa que em elle dissesse A quall verba he *escrita* aas cincoemta e cinco e cincoemta e seis rregras E aas sessemta e duas e as sessemta e tres E acabam sse em setemta e quatro rregras Isso meesmo disse que o dito coudecillo fosse o que vallesse e teuesse pera sempre porque aquelle era meu testamento e minha derradeira vomtade E quallquer outro que em comtrayro fizesse e hordenasse nam ouuesse alguũ vigor mas que se emtemdesse seer feito contra minha vomtade e per costramgimento se em elle nam *escpreuesse* huũ *versso* do sallteiro que em elle leixaria *scrito* / [fól. 11] per minha mão E poremde⁶⁸ eu logro estas duas clausullas com este versso comuem a saber que os coudecillos e testamentos que eu fezer se emtemdam seer verdadeiros e boons e sem sospeita e valliosos quamdo este versso do sallteiro for achado *escrito* per minha mão em elles o quall he *escrito* em o dito coudecillo e em este

⁶⁹ ¶ Item porque assy he que no dito testamento eu leixaua ao ministrador que ouuesse de seer das minhas capeellas certos beens de Raiz nomeados hos quaaes agora por Razam de meu casamento lhe nam podem seer dados Porem me apraz que comprido em todo meu testamento e coudecillos todo o que ouuer de ficar sela em beens de Raiz os mais acerca desta uilla que aa minha parte acomtecerem dos quaaes selam pagadas as ditas capeellas e saymento e pobres segumdo per mim he hordenado em o outro coudecillo E seram entregues ao ministrador que as ha de fazer camtar Segumdo minha hordenança e vomtade O quall ministrador me praz que depois de seer comprido ho que assy leixo hordenado pera as ditas capeellas e saymento e pobres que cousa allguũa nam falleça ho mais que do rremdimento destes beens de em cada huũ anno dous mill rreaes pera as obras do dito moesteiro de santo agustinho os quaaes se nam despenderam em outra allguũa cousa E elle tenha cuydado de saber se sse despenderem em as ditas obras ou nam porque minha vomtade he que em outra cousa se nam despemdam E o mais que destes beens sobelarem alaa o pera ssy o dito ministrador com a bemçam de *deus* Comprindo as comdições que per mim sam declaradas E nam o comprimdo emcorra nas penas comtrairas E lhe possa seer rremouida a dita ministraçam como em meu testamento he declarado

¶ Item Porquamto vaasquo dominguez que foy corregedor Irmaão de luis dominguez que foy de meu paadre de criação era meu testamenteiro E he finado Eu faço e hordeno em seu lugar loham de lixboa meu compadre e verdadeiro amigo O quall foy sacretareo do Ifamte dom pedro E mando que aquelle meesmo carreguo que o dito vaasquo domynguez auya d auer e teer que elle assy o ala Isso meesmo Mando que ala aquello meesmo que o outro avija d auer assy de legado como do mantijmento Afora o que ha d auer pollo trabalho que ha de tomar em a sepulltura de meu paadre que lhe hey de leixar per meu rrooll *escrito* e assignado per minha mão

¶ Item Reteifico os meus testamenteiros E teedores das minhas cousas com todollos modos e comdições que no principall testamento he comtheudo e declarado E porque me praz que todo esto valha e tenha pera sempre ho escreuy E assigney per minha mão E Mando que todo esto que acima he *escrito* posto que per minha mão nam sela que valha e tenha pera sempre como boom e verdadeiro coudeçillo O quall me praz que em todo sela comprido e guardado / [fól. 11v]

Escrito em samtarem a dous dias de mayo da era de nosso Sennhor **Iesu christo** ⁷⁰ de mill e quatrocentos e cincoemta e dous A domino factum st istud e com mirabile in oculis nostris [sic]⁷¹

⁶⁸ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “porquamto”. E depois, riscou: “quamto”.

⁶⁹ Em letra de outra mão. Na margem l l*: “2000 fabryca”.

⁷⁰ Em letra de outra mão. Na margem *l l: “1452”.

⁷¹ Provável erro de escrivão. Presumivelmente, deveria ter escrito: “A domino factum est istud et est mirabile in oculis nostris” (cf. *Salmos*, 118:23). Tradução: ‘Isto foi feito pelo Senhor, e milagre é aos nossos olhos’; ou ‘Isto se fez por obra do Senhor, e é um prodígio dos nossos olhos’.

¶ Os beens E heranças que ora teem e pessuym [sic] as ditas capeellas sam os seguintes Primeiramente hũas casas grandes com seu asentamento assy como estam todas lumbas na cidade de lizboa na freguesia de samta lusa em que pou-sam os ministradores das ditas capeellas por seerem a cabeça do moorgado

¶ Item As sobreditas casas com seu asentamento na dita freguesia de samta lusa As quaaes sam pera apousemtamento dos ministradores das ditas capeellas como dito he foram medidas e comfrom-tadas e sam na maneira seguinte Primeiramente aa emtrada das ditas casas staa huũ grande portall de pedraria que vay teer aa Rua que se chama a Rua de lopo Ifante E emtramdo per o dito portall staa hum grande patim com duas portas de duas logeas que veem teer ao dito patim E teem huũ alpendere aa emtrada do dito patim da parte da Rua E huũa porta da escada que vay pera as casas de cima de fundo do alpendere aa mão direita quando emtram per o dito portall teem quatro degraaos de pedraria com huũ tauolleiro pequeno pollo meo que emtram aa porta da dita escada O quall patim teem de comprido doze varas e terça E de larguo seis varas E o dito patim teem huũa cozinha muyto pequena no cabo delle aa mão esquerda quando emtram E teem huũa porta pera o quintall E parte da parte do norte com o quintall das meesmas casas e do sull com Rua publica que se chama de lopo Ifante E do loeste com casas de maria freyre E d oheste e norte com as casas das ditas capeellas etc. ¶ E o dito quintall teem de comprido da parte do quintall que staa da banda do loeste que he de caterina annes E comtra samta lusa doze varas e duas terças E pollo meo aa emtrada da porta cinco varas e mea e polla outra parte do meo doze varas e mea E o dito quintall teem huũ poço d augua E huũa pia de pedra grande com duas larmgeiras pequenas e duas rromeiras e duas figueiras E parte da parte do norte com quintal de gomçallo figueira E do loeste e nordeste com casas de maria afomssu viuua e com casas de maria Rodriguez cirieyra E com o dito patim ¶ E a primeira logea que staa no meesmo patim teem de comprido sete varas e / [fól. 12] terça E de larguo seis varas e mea ¶ E a segunda logea homde staa a estrebaria teem de comprido seis varas e mea E de larguo tres varas e terça bem medidas ¶ E dentro neesta casa staa outra casa que teem de comprido quatro varas e tres quartas E de larguo quatro varas e mea E esta logea teem huũ sobrado E dentro neesta segunda logea staa outra logea que teem de comprido seis varas e de larguo tres varas e terça e quando emtram da estrebaria pera esta logea correndo que teem de conprido cinco varas e de larguo huũa vara e terça ¶ E aa de dentro desta logea staa huũa adega escura que teem de comprido cinco varas e de larguo quatro varas ¶ E aa emtrada da porta da escada que vay pera hũa salla staa huũa camara que staa sobre a primeira logea teem de comprido nove varas E de larguo seis varas E aa emtrada e per a outra parte quatro varas ¶ E a primeira casa que staa sobre o patim teem duas ganellas d asentos com meos ferros pera o patim E outra ganella pera o quintal A quall teem de comprido sete varas E de larguo seis varas e mea pollo meo E per a parte das ganellas sete varas E per a outra parte seis varas he olmellada com tres tirantes E teem em alito pera o telhado tres varas e mea ¶ E pera a dita casa veem teer huũa porta de huũa cozinha na quall cozinha ha de comprido sete varas e mea E de larguo quatro varas e duas terças ¶ E aalem da dita cozinha vay huũa camara que veem teer aa porta da dita cozinha na quall camara ha de comprido cinco varas e mea E de larguo duas varas e duas terças ¶ E em cima desta camara staa outra casa que teem de comprido seis varas e quarta e de larguo tres varas E teem duas ganellas sobre a dita Rua de lopo Ifante he olmellada ¶ E aa de dentro desta casa staa huũa camara neeste amdar que teem de conprido quatro varas e mea E de larguo quatro varas bem medidas e he tambem olmellada ¶ E na primeira casa staa huũa porta Em a quall porta staa huũa corredoyra que vay teer a tres casas na quall corredoyra ha de comprido quatro varas E de larguo huũa vara e tres quartas aa entrada da porta Aa quall corredoyra vaam teer tres portas de tres casas ¶ E aa emtrada do dito corredor aa mão esquerda staa huũa casa escura que teem de comprido quatro varas e tres quartas E de larguo cinco varas ¶ E no topo do dito corredor staa outra camara grande olmellada com huũa chaminee no camto della A quall camara teem duas ganellas pequenas que vaam teer sobre a Rua da cuytellaria E outras duas do meesmo theor que vaam teer sobre a dita Rua de lopo Ifante A quall camara teem de comprido oito varas E de larguo quatro varas e mea E d alito tres varas e quanto aa outra camara que veem teer ao dito corredor la vay em cima declarada E asy sam tres ¶ E mais outra camara que se serue polla camara / [fól. 12v] grande sobredita que teem o portall lumbto com a chaminee A quall teem de comprido quatro varas e mea E de larguo tres varas e duas terças E he olmellada E estaa em cima doutra camara das ditas casas



As ⁷² quaaes casas todas luntas partem da parte do norte com o dito *quim*tall das meesmas casas E com as casas da cirieyra E do sull com a dita Rua de lopo Ifamte E do noordeste com Rua da cuytellaria que vay pera santa lusta E do loeste com o dito patim das ditas casas ¶ E lunto com as ditas casas stam duas logeas .ss. huña teem de comprido oyto varas e tres quartas E de larguo tres varas e mea E parte do norte com a dita Rua de lopo Ifamte E do sull com casas de caterina gonçalluêz A quall logea teem huñ sobrado que teem nicollao afomssso pichalleiro E amda com as sobreditas casas ¶ E a outra logea staa de fundo da camara gramde das ditas casas que veem teer aa dita Rua de lopo Ifamte A quall teem de comprido sete varas e mea E de larguo tres varas e tres quartas midida E assy todo o dito asemntamento per vara de midir pano E per aquy faz fim o dito asemntamento segundo o auto das midições

¶ Outro asemntamento de casas na dita cidade de lixboa na que foy ludaria gramde E ora se chama villa noua E chama sse o dito asemntamento giballtar ho gramde

¶ Item o sobredito Asemntamento todo luntamente em Giballtar o grande O quall parte do leuamte com casas de vaasquo gomçalluez ouriuez e do meesmo leuamte parte com casas que foram de gill gomçalluez E da parte do norte com casas que foram de sallamam samaya E do ponemte com casas da comfraria dos ludeus E do sull com Rua da gibetaria E teem tres portaaes de pedraria pera a dita Rua da gibitaria conuem a saber huñ portall grande com huña emtrada que vay teer a huñ patym que teem huñ poço E outro portall mais pequeno lumto com este pera a parte do ponemte pera homde se sseruem as ditas casas pera cima E outro portall mais abaixo de huña logea do dito asemntamento E a declaraçam das ditas casas deste asemntamento E quem as ora traz sam as seguintes

¶ Primeiramente hñas casas no dito Giballtar

¶ Item As sobreditas casas As quaaes teem huñ sobrado em ⁷³ cima doutro sobrado que he doutro senhorio E teem hña camara e huña cozinha E a casa diamteira teem de comprido oyto varas de midir pano E de larguo tres varas e terça E a camara teem de comprido quatro varas e mea E de larguo / [fól. 13] duas varas e mea E a cozinha teem de comprido tres varas e mea e de larguo huña vara A quall casa diamteira camara e cozinha de fundo dellas partem com huñ sobrado E logea doutro senhorio que se chama pero framcisquo que em seemdo ludeu se chamaua samuell samaya em pessoas ¶ E estas tres casas das capeellas traz ora ao presentemte aforadas em vidas de tres pessoas E porem elle he ora la a segunda pessoa ao prazo luis de payua nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua faym azijs ⁷⁴ E paga em cada huñ anno de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores E a samta maria do carmo quinhemtos E oytemta e seis Reaes e huña galinha pagos per dija de natall e per dija de sam loham baptista conuem a saber as duas partes pera as capeellas E a huña parte a samta maria do carmo

¶ huñ sobrado nas meesmas casas de giballtar com huñ meo sobradinho no meo do dito sobrado

⁷⁵ ¶ Item o sobredito sobrado e meo sobradinho nas ditas casas de giballtar No quall sobrado ha de lomguo cimquo varas E de larguo duas varas e de fundo do dito sobrado staa huña logea que he do meesmo Senhorio o quall sobrado e meo sobradinho traz ora ao presentemte aforados em vida de tres pessoas E porem he ora la segunda pessoa ao prazo dioguo lopez nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua mousem Rafaya E paga de foro e pemssam em cada huñ anno dozemtos e quoremta rreaes e huña galinha conuem a saber as duas partes pera as ditas capeellas e seus ministradores E a huña parte a samta maria do carmo pagos per dija de natall e per dija de sam loham baptista

⁷² Caracter riscado. Ilegível.

⁷³ Riscado: "s".

⁷⁴ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "e ao carmo 586".

⁷⁵ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "240 gallinha 1".

¶ huñas casas no dito Giballtar

⁷⁶ ¶ Item As sobreditas casas no meesmo giballtar que sam huñ Sobrado e huña camara E huña cozinha que vaam sobre a Rua da gibitaria A casa diamteyra teem de comprido cimquo varas E de larguo tres varas E a camara teem de lomguo quatro varas E de larguo tres varas e mea E a cozinha que vay de tras huña escada he huña vara de comprido e outra de larguo As quaaes casas traz ora ao presentemte aforadas em vida de tres pessoas tristam pemteado nouo **christão** que em semdo ludeu se chamaua guedeha pinheiro E paga de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores e a samta maria do carmo mill e oytemta rreaes e duas galinhas em cada huñ anno conuem a saber as duas partes aas / [fól. 13v] capeellas E a huña parte a samta maria do carmo pagos per dia de natal E per dia de sam loham baptista

¶ outras casas no meesmo giballtar

⁷⁷ ¶ Item As sobreditas casas no dito Giballtar As quaaes sam casa dianteira E camara e cozinha sobradadas A casa diamteira teem de comprido cimquo varas e terça e de larguo tres varas e terça E a camara teem de lomguo tres varas e terça E de larguo huña vara e tres quartas E a cozinha teem de comprido duas varas e seisma E de larguo duas varas A quall casa diamteira camara e cozinha partem do sull com Rua *pubrica* da gibitaria E do norte com casas das ditas capeellas que ora ao presentemte traz vaasquo gomçalluez E do noordeste com casas das meesmas capeellas que ora traz ao presentemte vicemte aluarez E do noordeste com outras casas das ditas capeellas que ora traz fernamd afomssso todos nouos **christãos** As quaaes com mais huña camara que se fez em cima no aar dellas traz ora aforadas em vida de tres pessoas vicente aluarêz nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua chaueiroll por foro e pemssam de setecentos e vinte rreaes e duas galinhas em cada huñ anno pagos per dija de natall E per dia de sam loham baptista conuem a saber as duas partes aas capeellas E a terça parte ao moesteiro do carmo

¶ outras casas no dito Giballtar

¶ Item As ditas casas no meesmo giballtar As quaaes sam tres casas .ss. Casa diamteira camara e cozinha que sam no amdar das sobreditas a casa diamteira teem de comprido quatro varas e mea E de larguo tres varas e terça E a camara teem de comprido tres varas e terça e de larguo duas varas e tres quartas E a cozinha teem de comprido tres varas e terça E de larguo huña vara a huñ cabo E ao outro cabo hũa vara E huña terça E partem do sull com Rua *pubrica* da gibitaria e do norte com casas de gill gomçalluez E do noordeste com casas de nul mourisquo ¶ E sobre a dita casa .ss. no aar se emadeo huña casa diamteira E huña mea camara A quall casa diamteira teem de conprido quatro varas e mea E de larguo tres varas e terça E d allto porque he no aar duas varas e seisma E a camara teem duas varas de comprido E duas varas de larguo A quall casa e camara partem com a dita Rua da gibitaria E com telhados das sobreditas comfromtações As / [fól. 14] quaaes casas com outras aquy abaixo declaradas traz ora aforadas em vida de tres pessoas meestre amtonyo nouo **christão** filho do dito vicente aluarez atras comtheudo por ⁷⁸ foro e pemssam de dous mill e cemto e sesemta rreaes E tres galinhas em cada huñ anno pagos per dija de natall E per dija de sam loham baptista

¶ huña casa no meesmo giballtar

⁷⁹ ¶ Item a sobredita casa no dito giballtar A quall he huñ sobrado pequeno que teem de comprido quatro varas e mea E de larguo tres varas e mea e d allto tres varas E parte do norte com casas das ditas capeellas que ora ao presentemte traz grauiell lopez nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua Raby

⁷⁶ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "em uidas"; "Foro 180 1080 2 partes as capellas e ao Carmo huma e 2^{as} gallinhas; toção a caza 720".

⁷⁷ Em letra de outra mão. Na margem *l |: "[7]20 2 gallinhas".

⁷⁸ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "2160 e 3 gallinhas".

⁷⁹ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "foro 2160 gallinhas 3".



Iacob E estam sobre outras casas das meesmas capeellas com huñ retere que staa aa emtrada da dita casa que teem de comprido tres varas E de larguo em huña parte huña vara e no outro cabo vara e terça A quall casa Isso meesmo traz aforada em vida de tres pessoas o sobredito meestre amtonyo nouo **christaão** filho do dito vicemte aluarez por o dito foro de dous mill cemto e sessemta rreaes e tres galinhas em cada huñ anno pagos por dija de natall e per dija de sam Ioham baptista como dito he

¶ outra casa no dito giballtar

¶ Item a dita casa no meesmo giballtar A quall parte com a sobredita casa E teem de comprido quatro varas e mea E de larguo tres varas E d allto duas varas e mea E estaa sobre outras casas das ditas capeellas que ora traz luis de payua E do noordeste parte com casas da ouriuezaria A quall casa traz tanbem em vida de tres pessoas com as sobreditas o dito meestre amtonyo Emtrando esta E assy estas de cima no meesmo foro de dous mill cemto e sessemta rreaes e tres galinhas em cada huñ anno E se caso for que as o dito meestre amtonio nam queira porquamto o dito vicemte alluarez seu pay as tomou pera elle seu filho as ditas casas com o meesmo foro se carregaram sobre elle vicemte alluárez E elle sera a ello obrigado

¶ outras casas no dito Giballtar

¶ Item As ditas casas no meesmo giballtar As quaaes Casas he huñ sobrado com huña cozinha teem de comprido tres varas e tres quartas e de largo / [fól. 14v] outro tamto E d allto porque he no aar e a cozinha huña vara de comprido E outra de larguo O quall sobrado vay sobre as casas das meesmas capeellas que ora traz o dito luis de payua nouo **christaão** E do norte partem com casas que soyam seer liuraria quamdo eram ludeus E do sull e noordeste com outras casas das meesmas capeellas que ora traz vicente aluarez nouo **christaão** O quall sobrado e cozinha traz ora ao presentemte aforado em vida de tres pessoas grauiell lopez nouo **christaão** que em seendo ludeu se chamaua Iacob Raby⁸⁰ ⁸¹ E paga de foro e penssam aas ditas capeellas e seus ministradores E ao moesteiro de samta maria do carmo trezemtos e cimquoemta rreaes e tres galinhas em cada huñ anno pagos ao tempo ou tempos comtheudos em a carta de seu emprazamento .ss. as duas partes aas capeellas E a terça parte ao moesteiro

¶ outras casas no meesmo giballtar

⁸² ¶ Item As sobreditas casas no dito giballtar As quaaes sam dous sobrados e Estam sobre a Rua da gibitaria O primeiro sobrado staa sobre hũa logea das ditas capeellas que ora traz vaasquo gomçalluez ouriuez E teem de comprido cimquo varas E o sobrado de cima teem de comprido outras cimquo varas E de larguo tres varas e quarta E estaa de fundo doutras casas das meesmas capeellas que ora ao presentemte traz vicemte aluarêz nouo **christaão** E partem d oheste com casas do ospitall que foy da comfria dos ludeus E da outra parte com outras casas tanbem das ditas capeellas que ora ao presentemte traz⁸³ tristam pemteado As quaaes casas traz ora aforadas em vida de tres pessoas E poreu elle he ora la ssegunda pessoa ao prazo vaasquo martinz nouo **christaão** que em seemdo ludeu se chamaua samuell tiboba gibiteiro paga de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores E assy ao moesteiro do carmo seiscentos e cimquoemta rreaes e duas galinhas em cada huñ anno comuem a saber a terça parte ao dito moesteiro do carmo E os outros dous terços aas ditas capeellas pagos per natall e per sam Ioham baptista

¶ outras casas no dito Giballtar

¶ Item As sobreditas casas no dito giballtar As quaaes sam Repartidas na maneira seguimte Pri-meiramente huñ quimtall descuberto que parte com casas da morada de vaasquo gomçalluez que sam

⁸⁰ No fól. 14, é chamado: "Raby Iacob".

⁸¹ Em letra de outra mão. Na margem *I I: "foro 350 e 3 galinhas e ao carmo".

⁸² Em letra de outra mão. Na margem *I I: "Carmo foro 750 2 galinhas".

⁸³ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "tazem".

na ouriuezaria O quall quimball teem de comprido tres varas E de largo duas varas e mea ¶ E mais huã logea que parte de lomguo com o mees [sic] quimball E da outra parte com outras casas do dito vaasquo gonçalluez E emtesta com casas de Isabell d azeuedo E com outras casas E da outra / [fól. 15] parte de lomguo com outras casas do meesmo asemntamento de gibaltar que pertencem aas ditas capeellas A quall logea teem de comprido sete varas e tres quartas E teem de larguo per huã parte quatro varas e per outra parte tres varas e mea conuem a saber polla emtrada da porta ¶ E mais huã patim diamte da dita logea com huã poço O quall patim teem de comprido cimquo varas e mea E de larguo per huã parte tres varas e mea E per outra parte duas varas e tres quartas ¶ E mais huã corredoiro que vay da Rua da gibitaria pera as ditas casas o quall teem de comprido quatro varas e mea E de larguo duas varas e terça ¶ E mais outra logea que teem seu portall na Rua pubrica da gibitaria que parte de lomguo com a dita emtrada das ditas casas E com o dito patim E com outra logea em a quall ha tres departamentos de casas conuem a saber na primeira casa ha de comprido quatro varas e mea E de larguo duas varas e seisma E na segunda casa ha de lomguo quatro varas e cimquo seismas ¶ E na segunda casa ha de longo quatro varas e cimquo seismas como dito he E de larguo pello meo tres varas E na terceira casa ha de comprido duas varas e mea E de larguo tres varas ¶ E mais huã casa sobradada que he sobre a entrada da porta da Rua que he de comprido seis varas E de larguo pollo meo duas varas e tres quartas E d allto duas varas A quall he de fundo doutras casas destas meesmas capeellas ¶ E mais duas moradas de casas sobradadas conuem a saber huã sobre a outra com seu aar que sam sobre a primeira logea que vay atras nomeada E assy sam de comprido e largura da dita primeira logea ¶ E mais huã eyrado com seu aar na casa de todo o cima que he sobre outra casa que vay de lomguo della emtramdo aa mão ezquerda A quall teem de comprido tres varas e de larguo duas varas e mea ¶ E mais na escada que vay pera estas meesmas casas de cima staa da parte ezquerda huã sobrelogea pequena escura que teem de comprido duas varas ¶ E mais outras duas casas sobradadas pequenas ambas em huã andar conuem a saber huã que fica debaixo do dito eyrado E outra com seu aar A primeira teem de comprido duas varas e mea E de largo duas varas e cimquo seismas per huã cabo E per a escada duas varas e terça E a outra casa teem de comprido tres varas E d allto per huã cabo duas varas e terça E per outro huã vara e terça As quaaes casas logeas e patim assy como aquy em esta adiçam suso escprita estam declaradas traz ora todo aforado em vida de tres pessoas vaasco gomçalluez ouriuez ⁸⁴ E paga dellas de foro e pemssam aas ditas capeellas e moesteiro do carmo seis mill e oytocentos rreaes .ss. as duas partes aas capeellas E a huã parte ao dito moesteiro pagos em cada huum anno por dia de natall E per dia de sam Ioham baptista / [fól. 15v]

¶ Outras casas na meesma villa noua homde sse chama o poyo

¶ Item As sobreditas casas acerqua do poyo que he huã asemntamento na maneira segumte Conuem a saber partem luntamente com casas que foram de sallamam samaya e ora sam de seus herdeiros E parte do sull com casas d alluoro fernamdez nouo **christaão** E com o aar propeo de briatiz vaãz noua **christaã** E da outra parte do este com casas da dita briatiz vaaz que sam suas propeas E estam sobre a logea homde soya star o seruiço Reall As quaaes casas aa emtrada da porta que vay aa Rua do poyo teem huã logea com huã sobrelogea que he quadrada E teem de comprido tres varas E outras tres varas de larguo no vaão E logo mais demtro teem huã patim lageado de pedras marmores com huã poço O quall patim he escomço e ⁸⁵ teem tres cantos mais principaaes pera a parte do comprimento E pera ally teem seis varas E la mais demtro teem duas logeas conuem a saber hã logea crara aa mão direita quamdo homem entra com huã allmazem de teer azeite E teem de comprido todo lunto seis varas e tres quartas E de larguo pollo meo duas varas esforçadas pollo vaam E teem sobre o dito allmazem huã Repartimento de madeira e huã sobrelogea ¶ E outra logea que he escura aa mão ezquerda que teem hã sobrelogea E he de comprido per huã parte tres varas E sobre ambas as ditas logeas teem huã sobrado em que ha huã boa casa diamteira com huã estudo de madeira E huã cozinha todo naquelle amdar Em a quall casa diamteira que he escomça teem per huã parte sete varas E pollo meo da dita casa tres varas e mea E da parte do loeste outras tres varas e mea E de larguo da parte da cozinha cimquo varas E da parte do

⁸⁴ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "6800".

⁸⁵ Riscado: "tres".

estudo teem de larguo cimquo varas e mea E o estudo teem de comprido duas varas E de larguo p[e]r huña parte huña vara E pollo outro cabo vara e mea ¶ E outra casa de cima desta conuem a saber duas camaras E huña emtrada E na primeira camara quamdo sobem desta casa polla escada teem de comprido quatro varas E de larguo outras quatro varas porque he quadrada E d allto teem duas varas e mea E a segunda camara que staa no amdar desta teem de comprido tres varas e mea e de larguo duas varas e mea E estaa de fundo de huñ eyrado O quall eyrado teem de larguo duas varas e mea E de comprido teem tres varas e mea E d allto teem duas varas e mea O quall he cuberto e d adufas E teem huñ eyradete sobre a escada das ditas casas que he ladrilhado o qual teem de larguo huña vara E de comprido teem duas varas e mea As ⁸⁶ / [fól. 16] ⁸⁷ quaz Cazaz asim Como aqui atraz neste asento vão declaradaz traz todaz aforadaz em fatiota pera sempre Breatriz Vaz nova Christam mulher que foy do mestre Samuel collodeo que em sendo ludia se chamava Rinda e paga de foro e pençam aas ditz Capellaz e seuz miniztradorez outoCentoz e trinta reiz em Cada hum anno pagoz por dia de Pascoa da Resurreiçam

Outraz Cazaz na mesma Villa nova àCerca do ditto Poyo e acerqua da que soya ser a esnoga pequena doz ludeoz

Item as sobreditaz Cazaz junto Com a que foi esnoga pequena dos ludeoz àCerca do ditto Poyo as quaz Cazaz são na maneyra seguinte .ss. a Logea daz ditz Cazaz tem ao presente douz portaiz pera a rua que vay do mesmo Poyo pera a que soya ser esnoga grande que hora he ja Igreja de Santa Maria da Concepsam e tem dentro hum arco de texollo no meyo atravez tem de comprido sette varaz E de Largo seis varaz e no vão tem trez repartimentos a dita Logea pera ter eestaz [sic] Convem a saber repartimento de tavoado e tem em sima da mesma Logea douz sobradoz .ss. no primeyro sobrado tem duaz Camaraz e maiz no ditto sobrado hũa Cozinha que se serve para as Cazaz de Lena Mendez mulher que foy do mestre Lezer e o sobrado e Camara e Cozinha he tamanho Como a ditto Logea e rua sacada e outro sobrado de sima deste primeyro he todo hum soò sobrado Com hum repartimento de Cortissa e era Caza em que lião os ludeoz e encinavam os mosoz e tem sua sacada pequena para a rua tem de comprido o sobrado Com sua saCada sette varaz e meya e de Largo seis varaz E partem de hũa parte convem a saber do nordeste Com a que foy esnoga pequena que esta sobre o poro e do sul Com Cazaz honde hora viue Elena Mendez mulher que foy do mestre Lezer e de traz Com Cazaz que forão de Davy Gabay que hora ao presente são de Rodrigo Afonço as quais Cazaz tras hora aforadaz a sobredita Elena Mendez por foro e pensam de outocentoz e trinta e quatro reiz em Cada hum anno aas ditas CapeLaz pagoz por Natal e São Ião Baptista pero no auto das das [sic] medicoenz donde esta verba foy tirada e Levada a Tombo não declara se traz a ditto Elena Mendez as dittas Cazaz aforadaz em vida de trez pessoaz se em fatiota

Hũa Logea Na dita villa nova na rua que vay pera o posso da fotea

Item a sobredita Logea na rua que vay para o posso da foteya a qual tem / [fól. 16v] de comprido seis varas E de larguo duas varas e mea E dous rrecamtos ⁸⁸ huñ delles teem duas varas e quarta de comprido E de larguo huña vara E o outro rrecamto teem de lomguo duas varas e mea e tres quartas de vara de larguo E parte do sull com casas de vicemte aluarez que em seemdo ludeu se chamaua nacim fayam E da outra parte com casas das capeellas que ora traz elena mendez que foy molher de mestre lezer em que soyam de leer os moços E estaa de fundo do sobrado da dita elena mendez E com casas que foram de ya [sic]⁸⁹ abrauanell E teem duas freestas gramdes de que lhe veem claridade ⁹⁰ A quall logea com seus rrecamtos e freestas traz ora ao presente todo aforado em vida de tres pessoas meestre felipe conuem a saber em primeira pessoa E que aa ora da sua morte elle nomee a ssegunda e a ssegunda nomee a

⁸⁶ Fora da mancha do texto, à margem direita, foi escrito: “huu”; “huña”.

⁸⁷ Imagem indisponível na versão digitalizada em https://archive.org/details/ldpd_11541303_000/page/n42, consult. 2018-12-04. Informação reconstituída do Doc. A, fols. 53-55.

⁸⁸ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *I l: “[..]os lopes”.

⁸⁹ Provável erro de escrivão. Presumivelmente, deveria ter escrito: “ysaque”?

⁹⁰ Em letra de outra mão. Na margem *I l: “Foro 360”.

terceira por foro e penssam de trezemos e sessemta rreaes em cada huñ anno pagos per natall e per sam loham baptista

¶ outra logea que staa na Rua que vay pera o poço da foteea

⁹¹ ¶ Item A sobredita logea na meesma villa noua na dita Rua que vay pera o poço da foteea A quall staa de fundo das casas d aluoro tristam nouo **christaam** que em seemdo ludeu se chama [sic] losepe naamyas E parte com a dita Rua da gibitaria E da outra parte com casas de loham pacheco nouo **christaão** filho que foy d isaque naamyas E teem de comprido per huña parte seis varas e huña oytaua E polla outra parte quatro varas E sete oytauas de vara E teem de larguo pollo meyo duas varas e mea bem medidas medida per vara de midir pano A quall logea traz aforada em fatiota pera sempre segundo se comtem no auto das midicoões Ana denis noua **christaã** mulher que foy de losepe negro E paga de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores çem Reaes em cada huñ a[n]no pagos per dija de pascoa da rresurreiçam

¶ huñas casas na meisma [sic] villa noua na Rua do picoto que vay do poyo pera sam giaam

¶ Item As sobreditas casas na Rua do picoto As quaaes sam na maneira seguimte conuem a saber sam huñas casas gramdes de pedra e caal d allto a baixo teem huña logea que he de comprido oyto varas e mea atee huñ arco de pedraria que staa demtro na dita logea no cabo sem portas porque do dito arco pera demtro nam he da capeella soomente atee o dito arco E teem de larguo pollo meo da casa duas varas e cimquo seismas / [fól. 17] As quaaes [c]asas teem quatro sobrados comuem a saber o primeiro sobrado he todo em huña casa E he da medida da logea E o segundo sobrado teem hũa camara E huña amtecâmara da meesma medida da logea E no terceiro sobrado sam duas casas huña he ladrilhada E o quarto sobrado teem dous eyrados cubertos da meesma medida da logea E sam todas de fundo acima atee o aar da dita medida de largura e comprimento porque sam quatro paredes d allto a baixo fechadas sobre sy a logea teem huñ poço e huñ sumydoyro lunto com o poço E teem huña pia de marmore com huñ furo no meo As quaaes casas todas lumtas partem da parte do poyo pela Rua acima com torre de casas forras e lsemtas d ayres lopez nouo **christaão** que em sendo ludeu se chamaua mousem çassam E partem da parte da Rua pera sam giaam com casas das ditas capeellas que ora ao presente traz o dito ayres lopêz que foram de guedelha palaçano E de tras com casas E com eyrado e logea do meesmo ayres lopez que sam homde staa ho arco E teem as portas pera a dita Rua do picoto As quaaes casas traz aforadas em fatiota pera senpre segundo se comthem no auto das midicoões o sobredito ayres lopez nouo **christaão** que em sendo ludeu se chamaua mousem çassam ⁹² E paga de foro e pemssam em cada huñ anno aas ditas capeellas e seus ministradores oytocentos e sessemta Reaes pero no auto das midicoões domde estas adiçoões foram leuadas a tombo nam declara per que tempo se ham de pagar os ditos oytocentos e sessemta rreaes e se ssam todos lm ssollido das capeellas ou nam

¶ outras casas na dita Rua do picoto

¶ Item as sobreditas casas na Rua do picoto que soya trazer guedelha palaçano As quaaes sam d allto a baixo E partem da parte de cima com as sobreditas casas das meesmas capeellas E da parte de fundo comtra sam giaão partem com casas de gaspar luis nouo **christaão** E partem de tras com casas de leronimo pirez Isso meesmo nouo **christaão** que em seemdo ludeu se chamaua mousem guallite E teem as portas pera a dita Rua do picoto as quaaes casas sam conuem a saber a logea teem de comprido oyto varas e quarta E de larguo logo aa emtrada da porta tres varas e terça E per homde staa huñ poço na dita logea teem de larguo cimquo varas e cimquo seismas E teem huña gramde claridade que veem do aar per hũa ylharga das casas da parte das casas de guallite E teem no cabo da logea hũa mea sobrelogea E

⁹¹ Em letra de outra mão. Na margem *I |: "Foro 100".

⁹² Em letra de outra mão. Na margem I I*: "Foro 860".

teem huũa sobrelogea escura E aa emtrada da parte da logea E serue sse pollo meo da escada E teem huũ sobrado sobre a dita sobrelogea com huũa sacada aa Rua A quall teem de comprido quatro varas de medir pano com a sacada E de larguo tres varas e duas terças E huũ outro sobrado em cima polla dita medida E teem no amdar deste derradeiro / [fól. 17v] sobrado huũa camara gramde A quall teem de comprido cimquo varas e mea E de larguo pollo meo da casa tres varas e mea E teem mais hũa cozinha pequena que teem de comprido duas varas e mea e de largo huũa vara e mea A quall camara e cozinha teem ganellas pera a dita claridade ⁹³ As quaaes casas Isso meesmo traz o dito ayres lopêz em ffatiota pera sempre E paga de foro e pemssam mill e seiscentos e quoremta e cimquo Reaes E dous pretos segundo staa declarado no auto das midições pero nam diz se este foro he todo In ssollido das capeellas ou nam nem por que tempo se ha de pagar

¶ outras casas na meesma villa noua na ferraria homde chamam giballtar o pequeno

⁹⁴ ¶ Item As sobreditas casas em giballtar pequeno As quaaes casas partem do leuamte com casas que foram de meestre ludas E agora sam de huũ lorge pirez marinheiro **christaão** lijmdo E do ponemte com casas de Isaque penafiell que ora se chama loham Rodriguez de saa E de tras com casas de logeas que foram da comfria dos ludeus E ora sam do ospital d el Rey porque os aares que stam sobre as ditas logeas da comfria sam das ditas capeellas E estas casas das capeellas teem duas logeas que vam aa dita Rua da ferraria conuem a saber huũa dellas que staa da parte de cima do leuamte teem de comprido da Rua medida per demtro tres varas e duas terças E de larguo tres varas e huũa seisma E a temda de baixo do ponemte teem de comprido pera a porta de baixo cimquo varas e huũa quarta E de larguo pollo meo da logea tres varas E demtro desta teemda vay outra logea que teem de comprido cimquo varas e tres quartas E de larguo tres varas escassas E sobre as ditas teemdas anbas vay huũ sobrado com huũa sacada pera a dita Rua da ferraria o qual sobrado he todo em huũa casa diamteira E teem de comprido da Rua pera a escada oyto varas e duas terças E de larguo polla parte de cima que he mais estreita duas varas e cimquo seismas E polla parte de baixo cinco varas e mea E neeste amdar deste sobrado huũa cozinha de tras que vay sobre a logea de demtro que teem de comprido cimquo varas e mea E de larguo duas varas esforçadas E mais em cima teem outro sobrado sobre a dita casa diamteira em que ha duas camaras com seus rrepartimentos per meo E sam ambas da medida e gramdura da casa diamteira de fundo As quaaes casas traz ora aforadas em vida de tres pessoas briatiz nogueira noua **christaã** molher que foy d aaram cretente⁹⁵ por foro e pemssam de mil rreaes e duas galinhas em cada huũ anno aas ditas capee/llas [fól. 18] e seus ministradores per dia de natall E per sam loham baptista e Isto segundo se comthem no auto das midições homde todo staa declarado na maneira sobredita

¶ outras casas no dito giballtar pequeno

⁹⁶ ¶ Item As sobreditas casas Em giballtar o pequeno As quaaes ora ao presente traz aforadas em vida de tres pessoas pero lopez çapateiro nouo **christaão** que em seemdo ludeu se chamaua salamam aseco E paga de foro e penssam aas ditas capeellas e seus ministradores oytocentos rreaes e hũa galinha em cada huũ anno pagos per dija de sam loham baptista As quaaes casas na maneira seguinte conuem a saber o primeiro sobrado teem de comprido seis varas E de larguo teem tres varas e terça E o segundo sobrado que vay sobre este primeiro teem de comprido seis varas E de larguo tres varas e o terceiro sobrado do aar teem de comprido seis varas E de larguo tres varas E d allto pera o telhado duas varas E os dous sobrados partem da parte do noordeste com casas que foram de meestre ludas E sam ora de lorge

⁹³ Em letra de outra mão. Na margem *I |: “fatiozim Foro 1645”.

⁹⁴ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *I |: “Estas são [...]tras manuel ta[u]ares que ouve [...] lopo soares”; “Foro 1000 e duas gallinhas”.

⁹⁵ No fól. 18v, é chamado: “faaram crecente”.

⁹⁶ Em letra de outra mão. Na margem I |: “Foro 800”; E na margem *I |: “Esta he hũa das moradas que foi aforada a paulo de [be]llas”.

pirêz lijmdo **christão** E da parte do norte com pardieiros que sam das ditas capeellas E do noroeste com casas que foram de pollegar que ora sam de *fframcisco* pessoa nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua abraão pallaçano E do sull com huñ sobrado das ditas capeellas que tambem traz o dito *pero* lopez nam ala duuida honde diz huña galinha porque eu notairo o corregey por verdade

¶ outras casas no dito giballtar pequeno que teem dous sobrados

⁹⁷ ¶ Item as sobreditas casas que teem os ditos dous sobrados em giballtar o pequeno que ora ao presente traz o dito *pero* lopez nouo **christão** aforados Em vida de tres pessoas E paga de foro e pemssam em cada huñ anno aas ditas capeellas e seus ministradores quinhentos e cimquoemta *Reaes* e huña galinha pagos per dia de natall E per dia de sam Ioham baptista Segundo se comthem no auto das midições domde esta verba foy tyrada na maneira sobredita Os quaaes dous sobrados sam na maneira seguimte conuem a saber huñ que staa em cima de huña logea das ditas capeellas que ora ao presente traz briatiz nogueira noua **christã** E estaa o dito sobrado de fundo doutro sobrado que traz elle meesmo *pero* lopez que he das ditas capeellas E parte da outra parte com escada que vay pera as casas do dito *pero* lopez E da outra parte com casas que ora stam derribadas que foram das ditas capeellas conuem a saber o aar E a⁹⁸ llogea do ospital E teem a porta pera a corredoyra de todallas casas de giballtar E teem de *comprido* / [fól. 18v] quatro varas e mea E de larguo tres varas E o outro sobrado staa em çyma do outro sobrado que he das meesmas capeellas que ora traz a molher que foy de faaram crecemente que ora se chama briatiz nogueira E estaa de fundo doutro sobrado das ditas capeellas que ora ao presente traz diogo diãz nouo **christão** que em sseemdo ludeu se chamaua Isaque naamyas ho quall sobrado teem huña soo lanella que vay sobre as casas de francisquo pessoa nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua pallaçano teem de *comprido* seis varas e quarta E de larguo duas varas escasas

¶ outras casas no meesmo giballtar pequeno que teem outros dous sobrados

⁹⁹ ¶ Item os sobreditos dous sobrados em Giballtar o pequeno que ora ao presente traz aforados em vida de tres pessoas dioguo diaz nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua Isaque naamyas E paga de foro e penssam aas ditas capeellas e seus ministradores seiscentos *Reaes* e huña galinha em cada huñ anno pagos per dija de natall E per dija de sam Ioham baptista ssegundo que mais compridamente se comthem no auto das midicoes domde esta uerba e aseemto foy tirado e leuado a este tombo Os quaaes dous sobrados sam na maneira seguimte comuem a saber o primeiro sobrado staa em cima doutro sobrado das ditas capeellas que ora traz *pero* lopez E parte do norte com casas de *pero* lopez tanbem nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua ludeu aseco porque o outro *pero* lopez atras declarado se chamaua salamam aseco E da outra parte com casas que foram de meestre ludas que ora sam de lorge pirez E parte da outra parte com aar dos pardieiros que sam da que foy esnoga O quall aar he das ditas capeellas E o dito sobrado teem de lomguo cimquo varas e duas terças E de larguo tres varas E teem ora huñ eyrado pequeno feito de nouo que vay pera a Rua da ferraria sobre as casas de ¹⁰⁰ briatiz nogueira o quall he ladrilhado E teem de lomguo tres varas E de larguo huña vara E teem hũa gramde camtareira E duas ganellas pera o dito aar das capeellas E o outro sobrado em cima deste que ora he camara teem de *comprido* e de larguo outro tamto como o sobredito E parte com as comfrentações em este sobrado em cima contheudo teem huña ganella pera o aar das ditas capeellas E outra pera a Rua da ferraria que vay sobre o eyrado do meesmo *dioguo* diaz nouo **christão** em cima declarado e com outras comfrentações com que de direito deue comfrentar e partir / [fól. 19]

¶ huña casa que he huñ soo sobrado que se chama a torre no dito giballtar pequeno

⁹⁷ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "Foro 550".

⁹⁸ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "ao".

⁹⁹ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *l |: "Foro 600 [e] hua [sic] galinha".

¹⁰⁰ Riscado: "b".



¹⁰¹ ¶ Item o sobredito sobrado em gibalftar o pequeno O quall ora ao presentem traz aforado em vida de tres pessoas grauiell pimto timtoreiro nouo **christão** que em sseemdo ludeu se chamaua Isaque pimto E pagua de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores oytocentos *Reaes* E tres galinhas em cada huñ anno pagos per dija de natall e per dija de sam loham baptista O quall sobrado teem de comprido seis varas e de largo tres varas E teem traues lamçadas pera fazerem outro sobrado E parte da huña parte conuem a saber do norte com a timtoraria E do sull com casas que ora sam de framcisquo pessoa E a escada do dito sobrado vay sobre os pardieiros das ditas capeellas teem tres ganellas conuem a saber hũa pera a carniçaria E as duas pera a timtoraria A quall torre staa sobre huña logea em que era a esnoga amdou em demanda com as ditas capeellas E a dita esnoga vençeeo E ora he do ospital A quall verba e aseemto ssegundo aquy em cima vay declarado Eu notayro adjante nomeado tirey do auto das midições dos beens das ditas capeellas E asemtey em este tombo E assy nos outros na maneira sobre-dita

¶ Item No meesmo gibalftar staa huñ aar gramde em que soyam estar quatro casas destas capeellas sobre as logeas que foram da esnoga e estaa tudo derribado ao presentem E por assy star derribado nam foy aquy dello fecto outra declaracam por vijnr assy no auto das medições

¶ huña logea na dita Rua da ferraria

¹⁰² ¶ Item a sobredita logea na Rua da ferraria A quall ora ao presentem trazem os herdeiros de Iosepe allfaquim comuem a saber loham aranha e pero tristam e louremço de paiua E ora ao presentem staa de posse della loham aranha que em seemdo ludeu se chamaua Iosepe allfaquim asy como seu tijo e sogro cula a dita logea foy E por almda nam partirem os beens do dito seu tijo nem se saber a cula parte aqueçera da quall loge [sic] elle paga de foro em cada huñ anno aas ditas capeellas e seus ministradores em fatiota quinhentos e cincoemta *rreaes* ssegundo sse conthem no auto das midições domde sse tirou esta verba E assemtou neeste tonbo A quall logea staa de fundo de huñ sobrados que eram da esnoga gramde os quaaes trazia beemto çassam E sam ora de seu filho que se ora chama callrro E parte da parte da correaria com casas de huñ ferreiro que se / [fól. 19v] chama o bispo E da outra com fallaz que ora se chama grauiell [lo]pez e das costas entesta na esnoga gramde E teem a porta pera a Rua da ferraria na quall logea ha sete varas e mea de comprido E de larguo duas varas e teem huñ rrepartimento pequeno

¶ outra logea na Rua de sam nicollao

¹⁰³ ¶ Item a sobredita logea na Rua de sam nicollao A quall staa em huñ bequo que se chama de polegar que ora ao presentem trazem os herdeiros do dito allfaquim em fatiota ssegundo declara o auto das midições E pagam de foro e pemssam em cada huñ anno aas ditas capeellas e seus ministradores trezentos e oyto *rreaes* e oyto pretos pero no auto das midições nam declara per que tempo se paga o dito foro A quall logea teem de comprido cimquo varas e terça E de larguo quatro varas e seisma E teem huñ poço aa porta que veem teer a huñ patim que se chama o patim do polegar E estaa de fundo de huñ sobrados que sam dos herdeiros de mousem latam que donegall que se ora chama pedr eanês traz aforadas E parte com casas d isaque ainado tymtoreiro E com casas que foram de pollegar E sam agora de framcisqo [sic] pessoa que em seemdo ludeu se chamaua pallaçano E de tras com Rua da carniçaria da quall logea stam em posse os herdeiros d allfaquim como dito he atee se veer a quem pertemçe

¶ huñas casas E huñ qumtall [sic] com huñ poço na Rua estreita que vay teer aa esnoga gramde e pera a gibitaria

¹⁰¹ Em letra de outra mão. Na margem l l*: "Foro 800 e 3 *gallinhas*".

¹⁰² Em letra de outra mão. Na margem l l*: "Fatiozim Foro 550".

¹⁰³ Em letra de outra mão. Na margem *l l: "Fatiozim"; "Foro 308".

¹⁰⁴ ¶ Item As sobreditas casas quimtall e poço na dita Rua estreita que he na dita villa noua As quaaes soya trazer dauy mocatre timtoreiro e foram rrematadas por diueda a huñ loham fernamdez escudeiro de lopo soarez com seu emcarreguo de foro que paga aas ditas capeellas que sam seiscentos rreaes em cada huñ anno pagos em duas pagas conuem a saber per natall e per sam loham baptista e em fatiota pera sempre segundo faz mençam nos autos das medições domde esta uerba e assemto foy tirado e leuado a tombo ssegundo em cima vay declarado As quaaes casas e quimtall sam na maneira seguinte conuem a saber o quimtal teem de larguo cimquo varas e duas terças E de lomguo sete varas E a primeira casa terrea teem huñ ballcam he de comprido noue varas e mea E de larguo quatro varas e mea E a outra casa terrea staa aa mão direita do dito quimtall E teem outro ballcam he de conprido sete varas E de larguo tres varas e mea E a outra casa teem huñ portal / [fól. 20] na primeira casa gramde he de comprido tres varas e mea E de larguo duas varas e mea As quaaes casas todas partem da huña parte conuem a saber do sueste com casas de vicemte alluarez nouo **christão** que em seemdo ludeu se chamaua naçim fayam E da parte do ponemte que he comtra a que soya seer esnoga pequena que staua ao poyo com casas que foram de meestre lezer E ora sam de elena mendez sua molher que em seemdo ludia se chamaua lidiça E da outra parte com casas da capeella que fazem foro ao arcebispo de bragaa E da outra parte com a dita capeella que vay pera o poyo e pera a gibitaria

¶ outras casas na freguesia de sam giaam acerca domde frigem o pescado

¹⁰⁵ ¶ Item as sobreditas casas na freguesia de sam giaão que ora ao presente traz aforadas em fatiota pera sempre Isabell diãz viuua molher que foy d artur vaãz mercador conuem a saber pera ella e pera seus filhos netos e geeraçam per linha direita E paga de foro e pemssam mijl e quatroçemtos rreaes em cada huñ anno pagos per dija de natall e per dija de sam loham baptista As quaaes casas lazem na dita freguesia de sam giam acerca domde frigem o pescado aa emtrada da Rua da saluagem aa mão ezquerda E sam huña logea e dous sobrados com seus rrepartimentos e partem da parte do sull com casas de gomçallo afomssso ferrador E da parte do norte com casas de loham vaãz vinhateiro E do noroeste de tras com casas de martim denis mercador E teem as portas pera a dita Rua que vay pera a salluagem que se chama a Rua do allemo E a logea teem de comprido sete varas e mea E de llarguo cimquo varas e duas terças E teem no meo huñ gramde arco de pedraria que sobe acima aos dous sobrados E no primeiro sobrado e camara ha outro tamto de comprido e outro tamto de larguo como ¹⁰⁶ na logea E no sobrado outro tamto de lomguo¹⁰⁷ com a camara E outro tamto de larguo E mais huña sacada no derradeiro sobrado que vay sobre a Rua do allemo

¶ outras casas na Rua da salluagem

¹⁰⁸ ¶ Item as sobreditas casas na Rua da saluagem que tambem traz aforadas em fatiota pera sempre Isabell fernamdez viuua As quaaes herdou per morte de loham martjnz seu pay e de clara annes sua may E paga de foro e pemssam em cada huñ anno aas ditas capeellas e seus ministradores mijl e quinhentos e doze rreaes em duas pagas conuem a saber huña per santa / [fól. 20v] ¹⁰⁹ maria camdellorum a que dijzemos da porificaçam E a outra paga per samta maria das virtudes que vem no mes de setembro segundo se comthem no auto das midições domde estas adições foram tiradas e leuadas ¹¹⁰ per mym notairo a este tombo ¹¹¹ As quaaes casas sam grandes E estam na dita Rua da salluagem como dito he e

¹⁰⁴ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "Fatiozim".

¹⁰⁵ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: "sam do licenciado [...] gomez [e] pedro fernandez pich[e] leyro"; "Fatiozim Foro 1400".

¹⁰⁶ Riscado: "la".

¹⁰⁷ Palavra emendada.

¹⁰⁸ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "Fatiozim Foro 1518 [sic]". E na margem *I l: "he nesario uer o titollo que pagam muito menos do [que] haqui diz".

¹⁰⁹ Em letra de outra mão. No topo do fólíio: "salvagem e Rua das estejras."

¹¹⁰ Riscado: "ato".

¹¹¹ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *I l: "[Es]tas são as [...] [?] direitos [...] miguel [mori?]; "[E]stas são de [...]ina buty[ca]iro do hospital".

soya d estar em ellas a salluagem porque a dita Rua se chamou do dito nome A logea das ditas casas teem hũa porta que vay pera a Rua de sam giaam domde frigem o pescado E teem duas portas pera a Rua que vay da dita saluagem pera a Rua das esteiras As quaaes casas stam no camto e toma d ambas as Ruas E amte a porta staa huũ escampado em que vem nacer as Ruas .ss. a dita Rua que veem da¹¹² Rua das esteiras E a Rua que vem da Rua de sam giaam domde frigem o pescado E a Rua que veem de cima da Rua das mudas E domde soya viuer loham nunez mercador A quall logea teem huũ gramde arco de pedraria que teem de comprido dez varas E de larguo seis varas e teem em cima hũa casa diamteira gramde e huũa camara e hũa cozinha E de huũa bamda e da outra d anbas as Ruas teem frontall de tauoado A casa diamteira teem de comprido seis varas E de largo seis varas e tres quartas de vara E d allto duas varas e terça E a camara teem de comprido quatro varas bem medidas E outras quatro de larguo E d allto duas varas e terça E a cozinha teem de comprido quatro varas E de larguo tres varas e seisma E d allto duas varas e terça As quaaes casas partem do norte com a dita Rua que veem da Rua das mudas E domde soya viuer loham nunez mercador E do este com casas de costamça pirez viuua molher que foy de pedr eanês timtoreiro E emtestam da parte do sull com casas de lacome Rollam mercador E do noordeste com Rua que veem de sam giaam E do ponente com Rua que vem da Rua das esteiras

¶ huũa casa terrea E quimtall no bairro do marques que se chama do allmiramte

¹¹³ ¶ Item A sobredita casa E quimtall no bairro do marques que traz aforada em fatiota pera sempre pero rrodriguez criado de bertolameu marchione florentim E paga de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores cemto e oytemta rreaes e duas galinhas em cada huũ anno ssegundo se comthem no auto das midições domde eu notairo tirey esta uerba e asemtey neeste tomo pero nam declara per que tempo se paga o dito foro A quall casa teem ho dito / [fól. 21] quimtall E huũ portall gramde de pedraria E huũa larangeira pequena E huũa figueira e huũa parreira A casa teem de comprido noue varas E de larguo quatro varas E parte do norte com casas do dito marques E com quimtall da molher que foy de bras eanês ouriuez que se chama caterina diãz E do sull com o dito quimtall E do noordeste com quimtall dos frades d azeitam E teem a porta pera o bairro do marques E o dito quimtall teem de comprido noue varas E de larguo sete varas e mea E emtesta da parte do norte com as ditas casas E do sull com casas da meesma caterina dijaz E do nordeste com casas dos ditos frades E teem a porta pera a rrua do allmiramte

¶ hũas casas na tonaoria lumto com a porta d oura

¹¹⁴ ¶ Item As sobreditas casas aa porta d oura que ora ao presente traz aforadas em vida de tres pessoas E porem ella he ora la a terceira pessoa ao prazo maria annes viuua molher que foy de pero vaaz ho negro E paga de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores mill e quatrocentos rreaes e duas gallinhas em cada huũ anno pagos em duas pagas conuem a saber huũa per dija de natall E a outra per dija de sam loham baptista segundo que todo esto se comthem no auto das midições domde estas adições e verbas foram tiradas pera este tomo As quaaes casas teem huũa logea gramde com huũ arco de pedraria pollo meo E teem huũ forno e huũa fornalha E huũ pedaço de sobrelogea sobre a emtrada da dita logea E teem huũa ganella pera a Rua A quall logea teem de comprido omze varas E de larguo seis varas e mea E parte do sull com casas de vicemte gill mercador E da parte do norte com casas que ora sam da dita maria annes E de tras na barroca de sam framcisquo E do nordeste com Rua pubrica A quall sobrelogea teem huũ Repartimento pollo meo E em cima da sobrelogea e casa do forno staa huũa casa diamteira E huũa camara e huũa cozinha A casa diamteira veem teer com huũa sacada gramde sobre a

¹¹² Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “das”.

¹¹³ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *| l: [Er]am de diogo [...]z sam de [...]s tauares [c]outjnho, [pa]gão majs [...]teens”; “[h]erdeiros de [lo]rge fernandez de [...] ∞ [?] ∞ 200 reis E [...] gallinhas ∞”.

¹¹⁴ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: “A molher de Antonio gonsalues tanoeiro dis que as forou em fatiota por seis mil reis”; “Fernão [...]rão tanoeyro”; “Foro 1400 e 2 gallinhas”; “herão as que forão do doutor Manuel Baupstista derrubaram sse por el Rey em 1740”.

Rua que teem de comprido sete varas com a dita sacada E de larguo sobre a escada teem tres varas e mea E aa emtrada da porta homde staa a cozinha teem de larguo vara e mea E a cozinha que staa na dita casa diamteira da mão ezquerda aa emtrada da porta teem de lomguo duas varas escassas e de larguo vara e seisma E a camara das ditas casas teem de lomguo duas varas e mea E de larguo duas varas e oytava

¶ outras casas na Rua das mudas / [fól. 21v]

¹¹⁵ ¶ Item as sobreditas casas na Rua das mudas que trazem aforadas em fatiota pera sempre E estam ora ao presente de posse dellas caterina annes viuua molher que foy de luis pirez pilloto e seus filhos horphaãos atee se saber a quem ficaram E pagam dellas de foro e pemssam em cada huũ anno aas ditas capeellas e seus ministradores seiscentos Reaes pagos per sam loham baptista As quaaes casas partem do norte com casas de loham gomez escríuam que foy da portagem E ora sam de briatiz eanês sua molher E do sull partem com casas que fazem foro ao moesteiro de samto elloy E do nordeste com casas de luis vaãz notayro que foy da casa do ciuell E do este com a dita Rua pubrica das mudas pera homde teem as portas a logea dellas teem de comprido seis varas E de larguo tres varas e mea E teem huũa mea sobrelogea e dous sobrados huũ em cima do outro O primeiro sobrado teem de comprido seis varas E de larguo tres varas e seisma E teem duas ganellas d assemtos E neesta casa staa huũa camara que teem de comprido seis varas e de larguo duas varas escassas E o outro sobrado de cima deste teem huũa casa diamteira E huũa camara e huũa cozinha A casa diamteira teem de comprido seis varas e de larguo quatro varas E a camara teem de comprido tres varas E de larguo duas varas A cozinha teem tres varas de comprido E de larguo duas varas E teem d allto da parte da Rua duas varas e seisma

¶ outras casas na freguesia das martees sobre a barroca que vay teer aa tonoria

¹¹⁶ ¶ Item As sobreditas casas na freguesia das martees As quaaes traz aforadas em fatiota pera sempre caterina pirez viuua molher molher [sic] que foy de loham de pomte mestre e pilloto E paga de foro e pemssam dellas aas ditas capeellas e seus ministradores em cada huũ anno seiscentos e oytemta e cimquo Reaes e oyto pretos ssegundo se comthem no auto das miçoões domde esta uerba foy tirada e leuada a este tombo pero nam declara per que tempo se ha de pagar o dito foro E depois de assy seer tirada esta verba Eu notairo achey o trellado de huũa carta passada per o dito bacharell loham vaãz desembargador etc. per que confirmou o dito prazo aa dita caterina pirêz com acrecentamento de mais foro conuem a saber que domde soya pagar os ditos seiscentos e oytemta e cimquo rreaes e oyto pretos pagasse ora nouecentos rreaes pagos per sam loham baptista As quaaes casas sam huũa logea gramde com huũ Repartimento de tauo/ado [fól. 22] no meo A dita logea teem de comprido omze varas bem medidas E de larguo quatro varas menos seisma E teem huũ sobrado com huũa sacada sobre a Rua com huũa camara na quall casa diamteira avija de lomguo oyto varas E de larguo quatro varas E teem duas ganellas d asemto comtra o mar A camara teem de comprido cimquo varas E de llarguo quatro varas E d allto duas varas e seisma E partem do norte com casas d aluoro da pouoa E do sull com a dita barroca E do este com casas de loham gomez E do nordeste com casas d aluoro d atayde fidallguo

¶ outras casas na meesma freguesia das martees na Rua que se chama do ferregeall

¹¹⁷ ¶ Item as sobreditas casas na Rua do ferregeall As quaaes traz aforadas em fatiota pera sempre pero esteuez escudeiro e paga de foro e pemssam em cada huũ anno aas ditas capeellas e seus ministradores dozemtos Reaes E nam declara no auto das miçoões domde esta uerba foy tirada per que tempo se ha de pagar o dito foro As quaaes casas sam na maneira seguimte conuem a saber teem huũa logea

¹¹⁵ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "Rua das mudas".

¹¹⁶ Em letra de outra mão. Informação ilegível. Na margem *I l: "Fatiozim"; "[?????????]; "Foro 684"; "# foy acrecentado são 900 reis".

¹¹⁷ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem I l*: "Simão [yor]ge Carp[jn]teiro ∞"; "Foro 200 fatiozim".



que he de comprido sete varas E de larguo cimquo varas E teem huũ meo ballcam A quall logea parte do norte com a dita Rua do ferregeall E do sull com casas da beleza E do loeste com casas de loham diãz meo espadim E d oeste com casas de loham diãz pilloto

¶ outras casas na dita freguesia das martees que stam sobre as barrocas contra o mar

¹¹⁸ ¶ Item as sobreditas casas na freguesia das martees As quaaes traz aforadas em fatiota pera sempre dioguo vieira cidadão e procurador das cousas do senhor comde de penella ministrador das ditas capeellas E paga dellas de foro e pemssam em cada huũ anno aas ditas capeellas e seus mynistradores dozentos Reaes E dous framgoos pagos per dia de sam loham baptista As quaaes casas sam na maneira seguimte conuem a ssaber a logea dellas teem huũ arquo pollo meo que he de comprido dez varas e mea E de larguo no couçe da casa tres varas e sete oytauos E da porta teem de larguo tres varas e mea E porque as ditas casas eram mais pequenas ao tempo que as ouue o dito dioguo vieira Elle as acrescentou pera a Rua duas varas e mea E portamto sam tam compridas Em as quaaes fez tres sobrados conuem a saber huũa sobrelogea e outro sobrado em cima da dita sobrelogea em que teem huũa chaminee E a casa diamteira forrada de bordos com huũa ganella d asemto e outra d adufa pera o mar e outra ganella d asemto que staa da parte d oeste E mais huũa camara / [fól. 22v] no amdar da dita casa diamteira que teem huũa ganella de peyto sobre a Rua E sobre esta casa diamteyra e camara teem outro sobrado em que ha sua chaminee E huũa ganella d asemto pera o mar e tres ganellas d adufas E no amdar desta casa teem huũa camareta E aallem da dita camareta outra casa pequena E mais da parte da Rua que vay pera o norte outra caseta pequena e argamassada As quaaes casas todas sam edificadas sobre a dita logea das ditas medidas E todas de fundo acima com sseus aares sam das ditas capeellas E partem do norte com casas de violante diãz E de seus filhos E do sull com a Rua pubrica que he sobre a dita barroca e do loeste com casas de felipe gomçalluez E d oheste com outra Rua pubryca que vay pera a igrela de samta maria das martees

¶ outras casas na allfama na freguesia de sam miguell

¹¹⁹ ¶ Item as sobreditas casas na dita allfama As quaaes ora ao presente traz aforadas em vida de tres pessoas E poreu elle he ora la a derradeira pessoa ao prazo o bacharell afomsso figueira E paga em cada huũ anno de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus ministradores noueçentos e cimqoemta [sic] rreaes com as galinhas sem no auto das midçoões domde estas verbas foram tiradas e leuadas a tombo declarar quantas galinhas sam O quall foro e pemssam se ha de pagar em duas pagas conuem a saber hũa per natall E outra per sam loham baptista As quaaes casas estam na dita allfama no adro da dita Igreja de samiguell teem huũa logea que he de comprido homze varas e quarta per huũa parte E pella outra parte dez varas E teem de larguo da parte do sull quatro varas E contra o norte teem de larguo cimquo varas e quarta A quall logea teem ao presente huũas atafonas e huũ palheiro E a casa de cima da logea teem de ¹²⁰ comprido tamto como a dita logea e da meesma largura E d alto do sobrado atee o telhado tres varas E partem do norte com casas de Isabell annes molher que foy de gomçallo esteueez E da parte do sull com casas d afomsso paaez pescador E da parte do aloeste com o dito adro de samiguell E da parte d oheste com casas forras delle meesmo afomsso figueira que lhe ficaram de Isabell samchez E com casas de loham gil escpriuam da sisa dos vinhos E teem huũa gramde parreira aa porta

¶ outras casas na meesma allfama e freguesia de samiguell na Rua da rregueira

¹¹⁸ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: “da molhe[r] de fernão [ri]Beyro”; “Pesuhia loão Rodrigues dos [?] e pesuy hoje maria do espirito santo 1738”; “Foro 200 e dous frangos”.

¹¹⁹ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *| l: “[..?] de Lemos [e] faria”; “950 reis”.

¹²⁰ Riscado: “p”.

¶ Item As sobreditas casas na Rua da rregueira As quaaes traz aforadas / [fól. 23] ¹²¹ em fatiota para sempre mestre lorge fizico convem a saber para elle e pera sua mulher filhoz nettoz e geração por Linha direyta e paga de foro e pensam as dittaz Capellaz e seuz menistradorez em Cada hum anno quinhentos reiz e hũa galinha pagoz por dia de São Ião Baptista as quaiz Cazaz não forão medidaz por se não poderem medir porquanto ao tempo que as ouve hum Ião Gonsalvez marinheyro de cuja mão as ouve depoiz o dito mestre lorge eram pardieyroz os quaiz forão Conjunctos a outroz pardieyroz seus e feytoz todos juntoz em Cazaz Como ora estam em que elle mestre lorge vive e portanto se não Mediram por Cauza de se não saber Camanha he a Quantidade que pertence aaz ditaz Capellaz Como dito hê por asi todo estar mistico porem forão Confrontadaz as ditaz Cazaz as quaiz partem do norte Com rua publica da Regueyra e do sul Com azinhagaa que vay para Alfama e da outra parte d oheste Com Cazaz de Maria Fernandez mulher que ora he de Ião Afonso Daguiar cidadão

Outras Cazaz na freguezia de Sam Giam junto Com as Cazaz de Martim Deniz

Item as sobreditaz Cazaz na freguezia de Sam Giam as quaiz ao prezente tras aforadaz e em fatiota Pero vaaz veedor das obrax Da dita Cidade de Lisboa e paga dellas em Cada hum anno de foro e pensão aas ditaz Capellas e seus amenistradorez mil e seizCentoz e outenta reiz pero no auto das medissoiz donde esta verba foy tirada pera este tombo não declara por que tempo se paga o dito foro as quaiz Cazaz estão em hua [sic] travessa que està junto Com as Cazaz de Martim Dinis e se soya chamar a adega da rossa e partem da parte do hoeste Com hua [sic] serventia de Pero Rodrigues que vay para o seu forno daz poyas e partem da parte do sul Com rua publica e Cazaz de Breatriz Gonsalvez a biscainha e com Cazaz de Pero Rodriguez tintoreyro e da banda do norte Com Cazaz que forão d afonso anriquez que ora são do ditto Martim Dinis mercador as quaiz Cazaz tem duas Logeaz e hum portal grande no meyo a primeyra Logea tem de comprido seis varaz e quarta e de Largo tres varaz e tres quartaz E na segunda Logea hà de Comprido seis varaz e de Largo quatro varas e asi tem as ditaz cazaz duaz Cazaz diamteyras e duaz Camaras e duaz Cozinhaz sobre Cada hũa Logea e a primeyra каза que esta sobre a primeyra Logea tem de comprido tres varaz e meya aa entrada da porta e pola escada tem de comprido quatro varas e tres quartaz e de Largo trez varaz e duaz terçaz A Camara tem de comprido tres varaz bem medidaz e de Largo duaz varaz e duaz terçaz e a cozinha tem de comprido tres varaz e de Largo vara / [fól. 23v] ¹²² e mea E sobre esta casa staa outra casa diamteira E camara e cozinha e a casa diamteyra teem de comprido quatro varas e quarta de vara E de larguo duas varas e tres quartas E a cozinha teem de comprido tres varas E de larguo duas varas e tres quartas E a cozinha teem de comprido tres varas E de larguo huũa vara bem medida E esto he sobre a primeira logea ¶ Item outras duas casas diamteyras E duas camaras e duas cozinhas sobre a segunda logea A primeira casa diamteira teem de comprido aa emtrada da porta tres varas e terça E sobre a escada da Rua ha de comprido quatro varas e mea E de larguo tres varas e terça E a camara teem de comprido tres varas E de larguo duas varas e duas terças E a cozinha teem de comprido tres varas e de larguo vara e terça E a outra casa diamteira em cima desta teem de comprido quatro varas e mea E de larguo tres varas e mea E a camara teem de comprido tres varas E de larguo duas varas e tres quartas E a cozinha teem de comprido duas varas E de larguo huũa vara e quarta medidas per vara de midir pano

¶ outras casas na dita freguesia de sam giaam em huũ beco que staa quando vaam pera a saluagem

¹²³ ¶ Item As sobreditas casas na freguesia de sam giaam As quaaes segundo sse mostra pollos autos das midições traz tambem aforadas em fatyota pera sempre o meesmo pero vaaz veedor das obras E ssegundo sseu dito delle que disse que emtrauam no meesmo foro dos mill e seiscentos e oytemta

¹²¹ Imagem indisponível na versão digitalizada em https://archive.org/details/ldpd_11541303_000/page/n56, consult. 2018-12-04. Informação reconstituída do Doc. A, fols. 76-77v.

¹²² Em letra de outra mão. No topo do fólio: "porta de sam v [sic]".

¹²³ Em letra de outra mão. Informação sobreposta. Na margem *I l: "estas cazas sam parte do Prazo folha 23 § 2".



Reaes das outras casas sobreditas As quaaes casas stam na dita freguesia de sam giaam em huũ bequo que staa quamdo vão pera homde staa a salluagem como dito he E partem da bamda do noordeste com casas do bacharell Iuliam Rodriguez E da parte do looeste com casas de pedr eanês pedreiro E do sull com o beco que staa lunto com as ditas casas do dito pero vaãz As quaaes casas teem huũa logea com huũ rrepartimento pollo meo de pedra e call A primeira logea teem de comprido cimquo varas e mea E de largo polla emtrada da porta tres varas e mea E polla outra parte duas varas e terça E a outra logea teem de comprido sete varas e mea E de larguo tres varas e terça o quall sobrado he da gramdura das ditas duas logeas E teem huũa parede pollo meo do sobrado

¶ huũs pardieiros aa porta de sam vicemte

¶ Item os sobreditos pardieiros Aa porta de sam vicemte na Rua que se chama a Rua das fomainhas na emtrada do bequo de martim pimenta os quaaes pardieiros ao presente nam traz nimguem aforados nem arremdados segundo declaraçam do auto das midicoões pero foram medidos e / [fól. 24] comfromtados na maneira seguimte comuem a saber huũ dos ditos pardieiros teem huũa lapa com huũ arco de pedraria no começo da dita lapa E parte do norte com casas que ora traz thomee velho cleriguo¹²⁴ aforadas de samta lusta E da parte do sull com Rua publica teem de comprido afora a lapa seis varas E de larguo tres varas lunto com a lapa E quamto aa lapa demtro nam se pode medir por estar tapada com area E teem de larguo aa emtrada da porta duas varas bem medidas ¶ E o segundo pardieiro que staa no dito bequo do pimenta parte do norte com o muro e do sull com casas que foram do tenreiro teem de comprido oyto varas E de larguo quatro varas e duas terças polla emtrada da porta E pollo cabo de cima tres varas e duas terças ¶ E o terceiro pardieiro staa Isso meesmo no dito bequo O quall parte do norte com pardieiro do dito martim pimenta E do sull com pardieiros que foram do burllador e sam ora de huũ filho de feliipe Rodriguez E do loeste e noroeste emtesta no muro teem de comprido omze varas E esto da parte do muro E da outra parte comtra o beco oyto varas E de larguo polla parte do pardieyro de martim pimenta cimquo varas bem medidas E polla entrada do muro da escada dos pardieiros de feliipe Rodriguez noue varas

Aqy fazem fim os beens E heramças que as ditas capeellas de dona lianor de meneses ham e teem em a dita cidade de lixboa segundo se conthem no auto das mydicoões donde foram tiradas e leuadas a este tombo

E sseguem sse os mais beens que as ditas capeellas teem no termo da dita cidade e comarqas d arredor

¶ Primeiramente huũa quimtaa que laz a santa maria dos oliuaaes de lunto com a dita cidade

¹²⁵ ¶ Item A sobredita quimtaa A samta maria dos oliuaaes que se chama da lecea A quall ora ao presente traz aforada em vida de tres pessoas e porem ella he ora la a ssegunda pessoa ao prazo margarida martijnz molher que ora he de dioguo afomssso E esto per bem de huũa nomeaçam que lhe do dito prazo foy feita per martinh annes seu pay E paga de foro della em cada huũ anno aas ditas capeellas e seus ministradores o terço do azeite que lhe deus der no lagar em paz e em salluo E o terço do uinho bramco aa bica E a timta na eyra E de huũ lagar oyto camtaros d azeite de dous em dous annos quamdo rreceberem o terço E porem ella nam aleuamta para nem leuara cousa allguũa das sobreditas pera sua casa sem primeiro lhe seer todo partido per quem pera ello leuar certo rrecado / [fól. 24v] do ministrador das

¹²⁴ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “clerio”.

¹²⁵ Em letra de outra mão. Informação sobreposta. Na margem l |*: “esta quinta se vendeo a lorge de castro por 365 mil reis e com elles se comprirão 3 moradas de cazas na Rua dos conigos e no beco do fária e mais o casal de Pedra aMassada e Relua folha 50”.

ditas capeellas sob pena de o pagar em dobro pera as capeelas¹²⁶ E seemdo caso que nam queira alguñ hir a fazer a dita partiçam seemdo primeiro pera ello rrequerido o dito ministrador que em tall caso ella foreira podera aleuamtar e leuar as ditas cousas pera sua ¹²⁷ casa tomando primeiro pera ello duas ou tres testemunhas pera se saber as ditas cousas quamtas e quelamdas sam e dar dellas ao depois muy booa comta com emtrega A quall quimtaa com as propiedades que a ella pertencem sam na maneira seguinte

¶ Primeiramente ha e teem a dita quimtaa huñ gramde asemtamento de casas comouem [sic] a saber huña torre E huña logea de fundo da torre E huñ allpemdere çarrado e cuberto E aa emtrada das casas e logea adiante estaa huña casa terrea que teem huñ forno de cozer pam E mais adiamte estaa huña casa gramde que teem huñ portall gramde de pedraria Redomdo E demtro neesta casa staa outra casa que teem huñ palheiro com hũa estrebaria E huñ lagar d azeite moente e corremte com suas casas muy bem rrepayradas de nouo E huñ feixe muy boom E huña moo muyto boa E suas taalhas e aparelhos

¶ Item huñ oliuall gramde que se affirmaua star em elle seiscentos pees d oliueiras amtre gramdes e pequenas Em o quall oliuall staa huña vinha a fundo das casas com suas aruores que leua de cauadura noue ou dez homeens

¶ Item acima das ditas casas demtro no meesmo oliual staa outra vinha que leua vijmte homees [sic] de caua E no começo da dita vijnha lumto com as ditas casas staa huñ pumar com muytas aruores de fruto

¶ Item acerca desta vinha staa outra vinha demtro no meesmo oliual com suas aruores que leua quatro homeens de cauadura

¶ Item na rribeira de fundo Aa fomte do comcelho staa huñ pumar e orta com huña fomte demtro E huñ canaueall A quall orta leua quatro homeens de cauadura E hy staa huñ forno velho de fazer call amtjguoo O quall pumar he todo çarrado d arredor E lunto com o dito pumar staa huñ pardieiro amtygoo

¶ As quaaes casas oliuall vinhas pumar e orta todo staa mistico e lunto em rroda ssem sse meter ninguem senam quatro oliueiras grandes que se afirma seerem da quimtaa d aires d allmadaa As quaaes lazem da parte do ¹²⁸ vemdauall comtra a quimtaa d amtam de ffaria

¶ A quall quimtaa oliuaaes vinhas e orta e aruores de fruto partem do norte com a quimtaa de duarte d azeuedo fidallguo E do vemdauall com hereeos conuem a saber com a quimtaa d amtam de faria fidallguo e com a quimtaa de luis de britto fidallguo e com caminho que he seruemtija dos oliuaaes E da parte do noordeste com estrada pubrica que vay / [fól. 25] polla fomte da pipa e vay pera lixboa E da parte da trauessija com caminho do concelho foy medida a largura da dita quimtaa asy toda lumtamente em rroda porque lhe nam poderam dar outra medida por causa d algũas chaues e testeiras Item começada de midir homde staa huñ marquo da parte do ponemte no caminho do comcelho E quimtaa de duarte d azeuedo achou sse todo medido em rroda mill e oytocentas setemta e seis varas

¶ Item fora deste asemtamento teem a dita quimtaa seis oliueiras na quimtaa do moesteiro de sam loham que ora ao presente traz aforada lianor gomçalluez molher que foy de loham da terra conuem a saber tres oliueiras destas lazem lumto com a dita estrada pubrica E as outras tres lazem da parte do norte

¶ Item mais duas oliueiras Em huñ oliual de loham correa morador em lixbooa As quaaes oliueiras partem e lazem da parte do ponemte com a dita estrada pubrica

¹²⁶ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "capeeeas".

¹²⁷ Caracter riscado. Ilegível.

¹²⁸ Riscado: "oliuall".



¶ Item mais huã courella d oliuall que teem omze oliueiras que laz em huã oliuall da dita quimtaa de sam loham que ora traz a sobredita lianor gomçalluez A quall courella parte do noordeste com estrada publica e das outras partes com a quimtaa do dito moesteiro teem de comprido da parte do norte cimquoemta e huã varas E de larguo da p[art]e do ponemte vinte varas E de comprido da parte do sull quoremte varas E de lomguo vimte varas

¶ Item outra courella que teem tres oliueiras que laz homde chamam sam gruam [sic]¹²⁹ A quall parte do norte com oliuall de dioguo Rodriguez pereira E da parte do vemdeuall e noordeste parte com a quimtaa de samta clara que ora ao presente traz aforada pedr eanês E da trauessija com estrada publica A quall courella teem de comprido trimta e duas varas E de larguo da parte do vemdeuall cimquo varas E contra o norte teem de larguo quimze varas

¶ Item outra courella d oliuall que staa homde chamam a fraca O quall parte do norte com a quimtaa d afomssso fernamdez E do vemdeuall com a quimtaa d ayres d allmadaa E do noordeste com a quimtaa do meesso afomssso fernamdez E da trauessija com a quimtaa de sam loham teem de comprido d amballas partes cemto e trimta e tres varas E de larguo da parte do noordeste cimquoemta e noue varas E da parte da trauessija teem de larguo vijmte e sete varas ¶ E per aquy fazem fim as propiedades e cousas pertencentes aa dita quimtaa com suas medições e comfromtaçoos segundo aquy em cima e atras faz mençam E segundo staa asemtado no auto das miçoões domde eu notairo leuey todo a tomo na maneira sobredita

¶ Segue sse huã casall que se chama o casall d arranhoo termo da dita cidade de lixbooa / [fól. 25v]

¶ Item o sobredito casall d arranhoo O quall ora ao presente traz aforado em sua vida soamente e mais nam duarte gomçalluez lemrro que foy d afomss eanês do acipreste E paga de foro e pemssam em cada huã anno aas ditas capeellas E seus ministradores vijmte allqueires de trijgoo E vimte allqueires de ceuada pagos na eyra per samta maria d agosto O quall casall com suas terras e propiedades he na maneira Seguinte

¶ Primeiramente ha E teem o dito casall huã casa terrea A quall teem de comprido sete varas e mea E de larguo tres varas E parte contra o norte com casas do dito afomss eanês acipreste E do sull com outra casa do meesso afomss eanês E de seus Irmaãos E do ponemte com pumar do dito afomss eanês E do leuamte com Rua publica

¶ Item huã palheiro que teem de comprido seis varas E de larguo outras seis varas E parte do norte com o Ressijo do concelho E do sull com o curral dos filhos do meesso afomss eanês e com Rua publica

¶ Item huã tapada a que chamam a tapada das figueiras A quall teem de comprido vimte e tres varas E de larguo vimte e quatro varas e parte do norte com loham da gramla morador em o meesso loguo d arranhoo E contra o sull com tapada de samto amdre E contra o leuante com terra de bramca afomssso E com caminho publico E do ponemte com tapada do meesso duarte goncalluez E com tapada do sobredito loham da gramla

¶ Item outra tapada a que chamam a vinha do comde A quall parte contra o norte com terra de samto amdre que ora ao presente traz loham gonçalluez E do sull com o sobredito afomss eanês acipreste E contra a trauessia com caminho publico que vay pera o carualhall E contra o leuamte com tapada de samto amdre que ora ao presente traz loham gonçaluez teem de comprido oytemta e quatro varas

¹²⁹ No Doc. A, fól. 25: "Giam".

E teem de larguo da parte do vemdeuall quoremta varas E comtra o norte teem de larguo quoremta e quatro varas

¶ Item huã courella gramde que staa homde chamam a aRoteea A qual parte comtra o norte com heramça d afomss eanês de villa lomgua E comtra o sull com herdade de loham nunez E comtra o ponemte com herdade de sam vicemte que ora ao presente traz loham gonçalluez E do leuamte emtesta em estrada pubrica que vay pera a merçeanã E teem de larguo da parte do ponemte dezaseis varas E per todo teem de comprido dozentas e nouemta e duas varas E da parte da estrada teem de larguo que he da parte do leuamte quimze varas

¶ Item outra herdade que staa homde sse chama o barrunchado A quall parte do norte com herdade de pero de guimaraaes do gradiill E da parte do vemdauall com herdade de caterina vicemte E do ponemte emtesta em caminho que vay pera aRuda E comtra o leuamte com herdade / [fól. 26] do casall que se chama o casall do mellrro que ora ao presente traz afomssõ annes do valle teem de larguo da parte da herdade do dito afomss eanês do dito casall do mellrro vijmte e noue varas e mea E de comprido per todo cento e quoremta e duas varas E parte comtra o ponemte homde emtesta no caminho que vay pera arruda E teem de llarguo vijmte e duas varas

¶ Item outra herdade que laz homde chamam a figueirinha A quall parte do norte com herdade do ospital de samto estaço que ora ao presente traz pero de leirea E comtra o vemdauall com herdade de luis gonçalluez E comtra o leuamte emtesta no dito caminho da arruda E da parte de fundo comtra o rribeiro parte com herdade de caterina vicemte e teem de comprido da parte do norte quatorze varas e mea E de conprido per todo sessemta varas E de larguo comtra o rribeiro que parte com a meesma caterina vicemte dezaseis varas

¶ Item outra herdade lomga e estreita que staa homde chamam o sallam A quall parte do norte E emtesta no caminho pubrico que veem da cidade de lixboa pera o dito loguo d arranhoo E comtra o vemdeuall com herdade da quimtaa De lopo vaãz E comtra o leuamte com herdade de loham da gramla E comtra o ponemte com herdade da meesma caterina vijcemte E teem de larguo da parte do dito caminho homde emtesta duas varas E teem de comprido cento e trimta varas E da parte do vemdauall oytto varas e mea

¶ Item huũ çarrado que estaa na dita aldea d arranhoo O quall parte da parte do rressijo com heramça d esteuam lourenço E da outra parte contra o vemdeuall com heramça de loham da gramla e com outros E teem de larguo da parte do norte quatro varas E comtra o vemdeuall teem de larguo hũa vara e duas terças E teem de comprido dezoito varas

¶ Item huũ currall na meesma aldea d arranhoo O quall teem de conprido quatorze varas E comtra o norte teem de larguo ssete varas E contra o sul outras sete varas E comfromta com currall de sam vicemte E da outra parte com currall do casall que se chama o casall do mellrro E comtra o sull emtesta no caminho que vay pera a Igreja d arranhoo

¶ Item huã tapada que staa aa fonte d arranhoo A quall parte do norte com tapada da dita Igreja d arranhoo E comtra o sull com caminho pubrico que vay pera o dito loguo d arranhoo E do leuamte com ho dito caminho E do ponemte com tapada de gomez eanês E teem de larguo da parte do dito caminho seis varas E de comprido doze varas A quall tapada he toda çarrada em rredomdo

¶ Item huã herdade gramde com seu mato que estaa homde chamam val do comde A quall parte do norte com heramça de loham da gramla E do sull com herdade do meesmo loham da gramla E comtra o ponemte com herdade de vasquo do souerall morador no carualhall E contra o leuamte / [fól. 26v] com caminho que vay pera o dito loguo do carualhall E com herdade de loham da gramla A quall herdade teem de comprido da parte do caminho do dito loham da granla assy como vay ao lomguo cem-



to e vinte varas E teem de comprido cemto e oytemta varas E teem de larguo em cima no mato da parte do ponemte setemta varas medida per vara de mydir pano assy esta como as outras

¶ Item outra herdade que staa na feiteira ao porto com huũ gramde mato que vay teer aa sserra A quall parte comtra o norte com herdade do meesmo duarte gomçalluez caseiro do comde E comtra o vemdauall com o dito duarte gomçalluez E do leuamte com afomss eanês do valle E emtesta no Rijo E o mato comtra o ponemte emtesta na serra E teem de larguo da parte do leuamte sessemta e oyto varas E da parte da serra outras tamtas E da rribeira atee cima aa sserra homde vay emtestar o mato da parte do dito leuamte teem trezentas varas medida per vara de midir pano

¶ Item huũa courella com seu mato que se chama abrega A quall parte da parte do norte com heramça de loham fernamdez do outeiro E contra o sull com herdade de maria louremço e comtra o leuamte com o Rijo E comtra o ponemte com heramça de vicemte fernamdez do carualhal E teem de larguo da parte do Rijo doze varas E comtra o ponemte teem trimta e duas varas E teem de comprido cemto e cimquoemta varas per todo

¶ Item outra terra que laz homde chamam o chaão da cartaxa A qual parte comtra o norte com terra de lopo afomssso E do vemdeuall com terra de uasco do souerall E comtra o soaam com mato de vicemte fernandez E da trauessija com outro mato d afomssso gomçalluez E do dito lopo afomssso E teem de larguo da parte do dito soaam vijmte e seis varas e outras tamtas da parte da trauessija E teem per todo de comprido sessemta varas

¶ Item huũa tapada que staa ao forno A quall parte do norte com terra do meesmo loham da gramla E do vemdauall com terra d afomss eanês E comtra a trauessija com terra de bramca afomssso E comtra ho soaão emtesta no Rijo etc. E teem de larguo da parte do leuamte vijmte e noue varas E comtra o ponemte outras vijmte e noue varas E teem de comprido per todo cimquoemta varas

¶ Item outra courella ao meesmo forno A quall parte da parte do aguiam com terra de duarte gomçalluez E comtra o vemdeuall com heramça do meesmo loham da gramla E da trauessija com o dito caminho que vay pera o carualhall E do soaam com terra de santo amdre que ora ao presente traz loham gomçalluez do paaço E teem de larguo da parte do soaam trimta e noue varas e mea E per todo teem de comprido oytemta e tres varas E de larguo comtra a trauessija trimta e cimquo varas

¶ Item outra courella que chamam A costa A quall parte comtra o aguiam / [fól. 27] com o quim-tall de loham da gramla e com heramça d afomss eanês e da parte do uemdeuall com o meesmo loham da gramla E da parte do soaão com caminho que vay pera o carualhall E da parte do ponemte com heramça dos herdeiros de loham barqueiro do carualhall E teem de larguo da parte do dito ponemte quoremta varas E comtra ho soaam teem de larguo quoremta e cimquo varas E teem de comprido dozentas E huũa varas

¶ Item outra tapada a que chamam dos cortiços que staa a par da fonte A quall parte do norte com courella do casall do moesteiro d achellas que ora ao presemte traz afomss eanês E do vemdauall emtesta no caminho que vay pera a fonte E do leuamte com huũ çarrado d afomssso [sic] E do ponemte com herdade do meesmo moesteiro d achellas teem de conprido trimta e sete varas E comtra o vemdauall teem de larguo vijnte varas E comtra o norte teem de larguo dez varas

¶ Item outra courella que se chama a tapada da fonte A quall parte do vemdeuall com heramça do meesmo afomss eanês E do aguiam com heramça de loham da gramla E do soaão emtesta no caminho que vay pera o carualhall E do ponemte com herdade de vicemte fernamdez morador no carualhall E teem de larguo da parte do norte vijmte varas E da parte do ponemte teem quimze varas E de comprido ao todo dezanoue varas E teem quatro oliueiras gramdes

¶ Aquy fazem fim as propiedades e beens do dito casall d arranhoo segundo se comthem no auto das midçoões feito per fernand afomsso taballiam em a cidade de lixboa domde eu notairo leuey todo a tombo ssegundo em cima e atras faz mençam

¶ *Titollo* doutro casall das ditas capeellas que staa homde sse chama A romeyra

¶ Ite [sic] o sobredito casall da Romeira O quall declaraçam [sic] do auto das midçoões traz arremdado ao presente da mão do dito Sennhor comde mñistrador¹³⁰ das ditas capeellas huũ loham afomsso das couas pero nam diz em que maneira se em vidas se por annos E paga de rremda em cada huũ anno huũ moyo de pam meado e dous framguoos ou huũa gallinha pagos¹³¹ na eyra per samta maria d agosto ho quall casall com suas terras he na maneira sseguimte

¶ Primeiramente huũa casa e huũ currall de tras da dita casa com sseus logradioiros A quall casa he terrea E teem huũa camara E parte da parte do norte com huũa casa allta do chichorro E das outras partes com terras do meesmo casall

¶ Item huũa terra de herdade que staa aos pardieiros da terra velha A qual / [fól. 27v] parte da parte do aguiam com herdade d arpim borles Caualleiro e do vemdauall com terra do moesteiro de samto agustinho da cidade de lixboa que ora ao presente traz aluar eanês E do soaam e trauessija com terras do dito moesteiro que traz o dito aluar eanês E teem de comprido cimquoemta e duas varas E comtra o vemdeuall teem de larguo quinze varas E comtra o aguiam teem de larguo oyto varas

¶ Item outra courella que staa aa fomite de Reis A quall parte da parte do aguiam com o Rijo E emtesta na herdade e terra do casall do chichorro que ora ao presente traz loham afomsso E comtra o vemdeuall com terra e matos do meesmo casall do chichorro que traz o dito loham afomsso E da traues-sija com terras do meesmo casall do chichorro E comtra ho soaão com terras do dito casall d arpim borles que ora ao presente traz dieg alluarez E teem de larguo comtra ho aguiam cemto e vijnte varas E da parte do ponemte teem de comprido Cemto e sessemta varas E da parte do soaão cemto e vijmte varas E da parte do vemdeuall teem de larguo seis varas

¶ Item outra herdade de terra que staa homde chamam casella A quall parte da parte do norte com allmargem do meesmo casall d arpim borles E comtra o vemdeuall com heramça de loham afomsso maçuça E comtra o leuamte com herdade do sobredito arpim borles E do ponemte com outra terra do dito chichorro E teem de larguo da parte do dito norte vijmte e sete varas E da parte do soaam de lomguo atee homde faz huũa chaue cimquoemta e duas varas E dhy pera cima sessemta e huũa varas E assy teem de lomguo ao todo cemto e treze varas per aquella bamda E comtra o ponemte teem de lomguo nouemta e tres varas E da parte do vemdauall teem de larguo sessemta e seis varas

¶ Item outra terra que staa aos lameiros dos ceijos A quall parte da parte do aguiam com a terra do casall do sobredito arpim borles e contra o vemdauall emtesta em mato da quimtaa d afomsso de lixboa cirieyro morador na dita cidade que ora ao presente traz bras pirez E da parte do leuamte com huũa terra de loham afomsso maçuça que mora em villa lomga E comtra o ponemte com terra do meesmo casall do chichorro E teem de larguo da parte do norte ssetemta e duas varas E de comprido per todo dozemtas e sessemta varas E comtra o vemdaual teem de larguo oytemta e huũa varas

¶ Item outra terra que laz a so a casa do casall per nome chamada a herdade das figueiras Em a quall terra ao presente estam cimquo figueiras gramdes e huũ pereiro E esta herdade corre acima da casa atee os moinhos do veemto E parte comtra o norte com matos deste meesmo casall E do dito casall do chichorro

¹³⁰ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: "me".

¹³¹ Riscado: "v".

que he mistico e logradoy/ro [fól. 28] dos ditos casaaes E emtesta nos matos do casall de lacome que ora ao presemte traz loham preto morouço filho de gill eanês E da parte do vemdeuall emtesta no Rijo E com matos dos ditos casaaes do morgado e chichorro E do leuamte com terra do meesmo casall do chichorro e com caminho que vay pera o Rijo que veem do dito casall E do ponemte parte com matos dos ditos casaaes teem de larguo da parte do vendeuall dozemtaz e vijmte e tres varas E de lomguo per todo trezemtas e tres varas E da parte do aguiam teem de larguo dozemtaz e quoremte varas Em a quall herdade conuem a saber no meo della porque he grande laz huña courella que emtesta no Ribeiro que he do casall do chichorro A quall teem de larguo da parte do Ribeiro que he comtra o vemdauall vimte e tres varas E de todo ao todo oytemta e tres varas E de larguo em cyma da parte do norte quatorze varas e mea E emtesta na marcada

¶ E mais demtro na dita herdade do meesmo casall das capeellas acerqa [sic] do cabo da traues-sija laz outra herdade A quall emtesta no Ribeiro E teem de larguo da parte do sull E do Ribeiro ssessemte e tres varas E teem de lomguo per tedo [sic] cento e dez varas E em cima comtra ho norte teem de larguo cimquoemta e quatro varas A quall staa de todo demarcada

¹³² ¶ Item huñ campo per nome chamado o campo de palhaaes no quall campo staa huñ çarrado com quatro oliueiras E parte da parte do norte com estrada pubrica que vay pera bocellas E da parte do ssull com Rijo homde emtesta E da parte da trauessija com terra do chichorro E do soaam com o mato dos ditos casaaes teem de lomguo des ho dito Ribeiro atee o caminho que vay pera bocellas dozemtaz e cimquoemta [sic] varas E teem de larguo ao lomguo do Ribeiro çemto e vijmte varas E ao lomguo do caminho teem de larguo oytemta varas

¹³³ ¶ Item huñ mato que staa ao casall que foy de pero vicemte E ora he de seus herdeiros na costa O quall parte da parte do norte cem [sic] terras dos ditos casaaes das capeellas E do chichorro E do sull com a charneca de uilla de Rey O quall mato he d ambolos casaaes E portamto se nam medio por star mistico e seer logradouro dos meesmos casaaes

¹³⁴ ¶ Item outro mato que staa ao cabeça grande O quall parte da parte do aguiam com mato dos ditos casaaes E do dito vemdauall com quimtaa da comdessa da atallaya E da trauessija com charneca de vijlla de Rey E do soaam com a quimtaa da dita comdessa da atallaya E he todo mistico d ambos os ditos casaaes E portamto se nam medio e se logram anbos os ditos casaaes delle

¶ Aquy fazem fim os beens e propiedades pertencentes ao sobredito casall da rromeira ssegundo que no auto das midições estam asentadas / [fól. 28v] domde per mym notairo foram tiradas leuadas [sic] a tomo na maneira sobredita

¹³⁵ ¶ Segue sse outro casall destas capeellas que staa na Ribeira d allcamtara hom-de sse chama a piminteira termo da dita cidade de lisbooa

¶ Item o sobredito casall na piminteira O quall ao presemte traz fernam martijnz laurador E paga de foro e pemssam em cada huñ anno aas ditas capeellas E seu ministrador ssessemte e quatro allqueires de pam meado conuem a saber trimta e dous allqueires de trijgoo E outros trinta e dous allqueires de ceuada E mais dous framgoõs paguos e entregues no dito casall per samta maria d agosto pero nam declara no auto das midições se amda aforado em tres vidas sse d arrendamento per anno ou annos O quall casall com suas heramcas he na maneira seguimte

¹³² Em letra de outra mão. Na margem l |*: "Bucellas".

¹³³ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "Villa de Rey".

¹³⁴ Em letra de outra mão. Na margem l |*: "Villa de Rey".

¹³⁵ Em letra de outra mão. Na margem *l |*: "Cazal da Pimenteira".

¶ Primeiramente ha e teem o dito casall huã casa diamteira E huã camara E huã allpemdere çarrado E dous curraaes conuem a saber huã de tras da casa E o outro defromte da porta

¶ Item huã allmoynha que staa ao cano com certos emxertos de pereiras E ameixeiras E tres figueiras castanhaaes A quall parte da parte do norte com courella do meesmo casall E da parte do sull com terra de afomsso martijz [sic] auangelho E do leuamte com terra de Ruy penteado E com terras de Ruy vaaz d obidos que ora sam de sua mulher e filhos E he toda çarrada sobre ssy E da parte do sull teem de comprido quoremte e huã varas E da parte do leuamte E do norte teem de larguo treze varas E Isto d amballas partes

¶ Item huã eyra acerca da casa com sua terra em que se poem o fascal A quall parte do aguiam com terras de Ruy vaaz d obidos E do vemdeuall com seruimtjas do meesmo afomsso martijnz auangelho

¶ Item huã çarrado que estaa ao barreiro O quall parte da parte do aguiam com terra do sobredito afomsso martijnz auangelho E do vemdauall com oliuall e herdade do dito casall E comtra o soaão com courella do sobredito Ruy pemteado O quall carrado teem de larguo Seis varas E da parte do vemdauall outras seis varas E teem de comprido ao todo cem varas

¶ Item outra courella aa eyra A que chamam a courella da eyra A quall parte comtra o aguiam com herdade d afomsso martinz auangelho E do vemdeuall com a eyra do dito casall E do soaão com courella do meesmo casall E da trauessija com terras de Ruy vaãz d obidos que ora ao presente sam de sua mulher e filhos E comtra o aguiam teem de larguo seis varas E da parte do vemdeuall outras seis varas de larguo E esto porquanto a dita courella he estreita E teem de comprido ao todo ssessemta varas / [fól. 29]

¶ Item outra courella que nam declara no auto das midçoões homde laz A quall parte comtra o aguiam com herdade do dito casall do moorgado E do vemdauall emtesta no Rijo que vay pera a rribeira d alcantara E do soaão com terra de pero lacome E da trauessija com seruimtja do meesmo casall E teem ao presemte quoremte e quatro oliueiras E teem da parte do aguiam E do vemdauall per todo dozemtaz e sessemta e tres varas E comtra o soaão de lomguo vijmte e huã varas E do ponemte teem de larguo vijmte e quatro varas

¶ Item outra courella atras o pumar A quall parte do aguiam com terra de afomsso martijnz auangelho E comtra ho sull com huã pumar do meesmo afomsso martijnz E da parte do soaam com terra de Ruy vaãz d obidos E da trauessija com terra de pero lacome teem de comprido da parte do aguiam cincoemta e duas varas E do soaam teem de larguo quatro varas E da trauessija teem de larguo vijmte varas

¶ Item outra courella que laz ao pedregall A quall parte do aguiam com courella de Ruy vaãz d obidos E do vemdeuall com outra courella do meesmo Ruy vaãz d obidos E comtra o soaam com courella outra [sic] do dito Ruy vaãz d obidos E da parte do ponemte com outra courella do dito Ruy vaãz E teem de largo da parte do aguiam cimquoemta e seis varas E comtra o vemdeuall teem de larguo vijmte e seis varas E teem de ¹³⁶ comprido ao todo da parte do soaam cemto e vimte varas

¶ Item outra courella que staa aa fonte A quall parte do aguiam com terra d afomsso martijnz auangelho E comtra o vemdeuall com terras do casall de lorge de lemos que ora ao presemte traz loham fernamdez E comtra o soaão com terra do meesmo afomsso martijnz auangelho E da trauessija com terra delle dito afomsso martijnz teem de comprido ao todo cemto e cimquo varas E comtra ho norte teem de larguo quoremte varas E comtra o vendeuall teem de larguo dezasete varas

¹³⁶ Riscado: "larguo".



¶ Item outra courella que se chama allmoynha velha A quall parte do norte E do leuante E assy comtra o ponente com terras do sobredito Ruy vaãz d obidos E comtra o sull com terra do meesmo afomssso *martinz* auangelho E teem de comprido da parte do ponente ssessemta e tres varas E de larguo per hũa parte doze varas E polla outra cimquoemta e cimquo varas e mea

¹³⁷ ¶ Item outra courella per nome chamada a courella dos allmargees [*sic*] da lagumeira [*sic*] A quall parte comtra o aguiam com terra do sobredito Ruy vaãz d obidos E comtra o vemdauall com terras do casall de lorge de lemos que ora ao presente traz loham fernamdez E do soaão com terra do meesmo Ruy vaãz d obidos E com herdade do meesmo afomssso *martinz* E teem de larguo da parte do aguiam oytemta varas E comtra o vemdauall teem de larguo duas varas E teem de comprido cemto e oyto varas e mea

¶ Item outra courella que staa nos allmargeens da lameira A quall parte comtra o norte com terra do meesmo Ruy vaãz d obidos E do vemdauall com / [fól. 29v] Rodriguo afomssso de britto E da parte do soaam com herdade do sobredito afomssso *martijz* [*sic*] auangelho E da trauessija com herdade do casall de lorge de lemos que ora ao presente traz loham fernamdez E comtra o soaam teem de largo quoremta varas E de comprido atee huũa chaue oytemta varas E da dita chaue pera fundo de lomguo cemto e trimta e oyto varas E teem de largo comtra o vemdauall seis varas

¶ Item huũ almargem nas lameiras o quall parte comtra o aguiam com outro allmargem e terra de pam do sobredito afomssso *martijnz* auangelho E comtra o uemdauall com terra de Ruy vaãz d obidos E comtra o soaão com terra do meesmo afomssso *martijz* [*sic*] auangelho E comtra a trauessija com terra do sobredito Ruy vaãz d obidos E teem de larguo da parte do vendauall oyto varas E comtra o norte teem de larguo sete varas E per todo teem de comprido oytemta varas

¶ Item huũa courella gramde que staa aas alagoas A quall parte contra o aguiam com herdade destas capeellas E do vemdauall com terra do sobredito afomssso *martinz* auangelho E do soaam com terra do meesmo afomssso *martijnz* E da trauessija com terra delle dito afomssso *martijnz* E da parte do vendauall teem de larguo sessemta e quatro varas E de comprido cemto e vinte varas E da parte do aguiam teem de larguo cemto e oytemta varas Em a quall courella se mete huũa courella do dito Ruy vaãz d obidos A qual teem de comprido oytemta varas E comtra o aguiam teem de larguo vinte e cimquo varas E outras tamtas da outra parte

¹³⁸ ¶ Item huũ mato que staa aas galegas e chega aa laboreira E vay das gallegas costa a fundo o quall parte da parte do norte com herdade das ditas capeellas que staa no dito loguo da laboreira E parte da parte do soaão com o sobredito afomssso *martijnz* Avangelho¹³⁹ E com herdade do dito Ruy vaãz d obidos E da trauessija com herdade do meesmo afomssso *martijnz* auangelho E teem de larguo da parte do vemdauall cemto e oytemta varas E comtra o soaam teem de comprido dozemtaz e vijmte varas o qual mato chega ao caminho d oliueiras E teem de larguo homde emtesta oytemta varas

¶ Item huũa herdade muy gramde que estaa na laboreira A quall se começa do dito caminho que veem d oliueiras homde emtesta o dito mato das capeellas A quall parte da parte do norte com terras de monssamto [*sic*] E do soaão com terras do sobredito afomssso *martinz* auangelho E comtra a trauessija parte com terras do sobredito Ruy d obidos E teem de larguo comtra o dito caminho d oliueiras oytemta varas E teem de comprido ao todo oytocemtaz e sessemta varas E da parte do aguiam homde emtesta com o dito lohan eanês de monssanto teem de larguo sessemta e seis varas E no meo desta herdade staa huũ pedaço de terra brauia que se nam laura por teer muyta pedra

¹³⁷ Em letra de outra mão. Na margem l l*: "108 1/2".

¹³⁸ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *l l: "[..]em".

¹³⁹ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: "v".

¶ Item outra courella que laz ao pumar do sobredito afomsso martijnz a/fomsso [fól. 30] martijnz [sic] auangelho A quall parte comtra o aguam com herdade delle meesmo afomsso martijnz auangelho E do vemdauall com herdade do sobredito Ruy vaãz d obidos E das outras partes com pumar e terra do dito afomsso martijnz E teem de comprido ao todo cem varas e d ambas as emtestações teem de larguo oyto varas de cada huã parte

¶ Item outra courella que staa homde chamam o borrazeiro A quall parte comtra o norte com o Ribeiro E comtra o vemdauall com courella do casall do comde de monssamto que ora ao presente traz fernam martijnz E da trauessija com herdade do meesmo afomsso martinz avangelho E do soaão com outra herdade do dito afomsso martinz auangelho teem de comprido cimquoemta e oyto varas E de larguo da parte do norte treze varas E comtra o soaão teem de larguo duas varas

¶ Aquy faz fim o dito casall da piminteira com suas terras e cousas a ele pertencentes ssegundo sse comthem no auto das medições domde per mjm notairo foy todo tirado e leuado a tombo na maneira sobredita

¶ *Titollo* doutro casall per nome chamado o casall d aluerca que estaa na das lebres termo da dita cidade de lixboa ¹⁴⁰

¶ Item o sobredito casall d aluerca O quall ao presente traz aforado em vida de tres pessoas pessoas [sic] aluoro diaz morador nas marnotas outrossy termo da dita cidade de lixboa E paga de foro e pemssam aas ditas capeellas e seus aministradores quoremta allqueires de trijgo E vijmte alqueires de ceuada E tres galinhas e tres rredes de palha em cada huã anno pago o trijgo ceuada e palha na eyra per samta maria d agosto e as galinhas per dia de pascoa da rresurreiçam o quall casall com suas terras he na maneira sseguinte

¶ Primeiramente huã casa que laz demtro na herdade d alluerca asy como se chama o dito casall A quall he rrepartida em duas casas e huã pardieiro lunto com a dita casa E nam se medio por estar soo e nam auer hij outra casa

¶ Item huã herdade que estaa arredor da casa per nome chamada a herdade d aluerca A quall parte com o caminho que vay pera a uilla de simtra e do vemdauall com mato e herdade do casall de felipe de crasto E do soaam com terra do casall de dioguo diãz que ora ao presente traz aluoro fernandez E da trauessija com huã mato e terra do dito casall de dioguo diãz e teem de larguo da parte do sull cimquoemta varas E de comprido dozemtaz e trimta varas E comtra o norte teem de larguo dozemtaz e quoremta varas

¶ Item outra herdade pequena que staa lunto com esta A quall parte comtra ho norte com caminho de simtra E comtra o soaam com terra e mato de Louremço afomsso / [fól. 30v] das marnotas E comtra o vemdauall com caminho que vay pera as marnotas E da trauessija com terra de dioguo diãz E teem de llarguo comtra o caminho que he da parte do norte vijmte e tres varas e mea E comtra o sull teem de larguo doze varas E teem de comprido cemto e vijmte e tres varas

¶ Item outra herdade que se chama do lumçall de lameiras A quall parte comtra o norte com o dito caminho de simtra E do vemdauall com herdade de dioguo diaz E comtra o soaam com o Rijo das ditas lameiras E da trauessija com herdades e matos d afomss eanês das lebres teem de largo da parte do noordeste quoremta e cimquo varas E de lomguo cemto e dez varas E teem de larguo comtra o vemdauall trimta varas

¹⁴⁰ Em letra de outra mão. Na margem l l*: "Esta subrogado pella quinta do seixal e outro folha 47".



¶ Item outra herdade com huũ pedaço de mato A quall parte do norte com herdade do sobredito dioguo diãz E comtra o sull com huũa herdade do casall de dom pedro que ora ao presente traz pero framcisquo da das lebres E parte da parte do leuamte com o Rijo E faz huũa chaue ao lomguo do Rijo e emtesta com o meesimo afomss eanês E teem de larguo da parte do norte trimta e duas varas E de comprido setemta e seis varas da parte do leuante E comtra o sull teem de larguo cemto e sessemta varas E teem de comprido da parte da trauessija cemto e quoremta e seis varas

¶ Item huũa vinha que staa aa liborinha que leua de caua dous homeens A quall parte comtra o norte com vinha de loham lopez E comtra ho sull com mato dos herdeiros de loham de beellas E emtesta comtra o leuante com vinha de pedr eanês de samto amtonjo E comtra o ponemte com huũ tolall de pero louremço da das lebres A quall vinha teem de larguo da parte do ponemte vijnmte varas E comtra o leuamte teem de larguo oyto varas E teem de comprido ao todo oytemta varas

¶ Item outra courella de vinha que laz homde chamam as trauessas a quall parte comtra o norte com vinha de loham de camarate E comtra o ssull com caminho de seruentija de hereeos E do leuamte com vinha d aluoro afomssso da das lebres E do ponemte com mato do dito casall E teem de larguo da parte do norte cincoemta varas E comtra o sull teem de largo outras cimquoemta varas E da outra parte teem de larguo sessemta varas

¶ Item huũ mato que laz nas ditas trauessas O quall parte d amballas partes com vinhas do dito casall teem de comprido quoremta e noue varas E de larguo vijnmte varas

¶ Item outra courella de uinha nas meesmas trauessas A quall parte do aguiam com vinha do sobredito loham de camarate E do soaam com vijnha do casall de gill eanês caualleiro que ora ao presente traz silluestre afomssso E do uemdauall com o dito mato do casall das capeellas E da trauessia com caminho d hereeos E teem de larguo da parte da trauessija E assy da / [fól. 31] parte do soaão vijnmte varas de cada parte E de comprido quorenta varas

¶ Item huũ mato que laz homde chamam a feitaira O quall parte comtra ho norte com vinha da nora de gill eanês da de pero viegas E comtra o sul emtesta no caminho de simtra E do ponemte com vinha de loham gomez da mengueira E da parte do ponemte teem de larguo duas varas E outras duas da parte do leuamte E teem de comprido quatro varas

¶ Item huũa courella pequena no arneiro A quall parte do norte com ho dito rressijo d hereeos E comtra o sull com herdade de pedr eanês da das lebres E do leuamte com o dito Ressijo E com caminho que veem da das lebres pera a cidade de lixboa E teem de llarguo comtra o norte ssete varas E comtra o sul teem de larguo outras sete varas E teem de comprido cimquoemta e sete varas

¶ Item outra courella no arneiro A quall parte comtra o norte com o dito Ressijo E do sull com herdade do casall do mosteiro d odiuellas que ora ao presente traz fernamd afomssso E do leuamte com herdade do dito mosteiro E do ponemte com caminho que vay da das lebres pera a cidade de lixboa teem de comprido sessemta varas E de larguo sete varas tamto de huũ cabo como do outro

¶ Item outra courella que laz homde chamam os arneiros A quall parte da parte do aguiam com herdade de gill eanês caualleiro E do vemdaual com herdade do meesimo casall do mosteiro d odiuellas E do soaam com caminho de hereeos E da trauessija com o Rijo das allmoynhas E teem de larguo da parte do aguiam vijnmte e duas varas E comtra o vendeual doze varas E teem de comprido per todo quoremta e huũa varas

¶ Item outra courella que staa nos arneiros A quall parte da parte do aguiam com casall do meesimo gill eanês E do vemdaual com herdade do dito gill eanês E do soaam com caminho de hereeos E da trauessya com herdade d afomss eanês E da parte do vemdaual teem de larguo doze varas e comtra o norte teem de larguo noue varas E teem de comprido trimta e tres varas

¶ Item outra allmoynha das cebollas que estaa no pinhall A quall parte do aguiam com allmoynha do casall de dom pedro sardinha que traz ora ao presentem pero framcisquo E do vemdauall com mato d hereeos e da trauessija emtesta no Rijo E da parte do soaam com allmoynha do sobredito gill eanês que ora ao presentem traz siluestre afomssso E teem de larguo do soaão E da trauessija dezoito varas tanto de huũ cabo como do outro E de comprido trimta varas

¶ Item outra courella demtro nas allmoynhas A quall parte do norte com almoinha de loham siluestre E de sua sogra Ines lopez E contra o sull com vinha do sobredito casall do moesteiro d odiuellas que ora ao presentem traz o dito fernamd afomssso E do leuamte emtesta no dito Rijo E do ponemte / [fól. 31v] Em mato de pedr eanês E teem de larguo contra o leuamte homze varas E contra o ponemte teem de larguo vijmte varas E teem de comprido com huũa chaue que faz trimta e sete varas

¶ Item outra herdade que laz nas ditas allmoynhas A quall parte da parte do aguiam com herdade d allmoynha que he de loham lopez de casaynhos E do sull com allmoynha de dom pedro sardinha que ora ao presentem traz pero framcisquo E da trauessija emtesta em almoinha do casal do dito moesteiro d odiuellas E teem de larguo da parte do soaam quatro varas E da trauessija teem de larguo outras quatro varas E teem de conprido dezasete varas

¶ Item outra courella d herdade que laz nas ditas allmoynhas A quall parte da parte do norte com almoinha do dito pedr eanês framcisco e do sull com allmoynha do dito loham lopez de casainhos E do leuante emtesta em vinha e almoinha do meesmo pedr eanês framcisquo E teem de larguo da parte do soaam oyto varas E de comprido vijmte e seis varas E teem de larguo da parte da trauessija sete varas

¶ Item outra courella que staa no padime A quall parte do aguiam com courella d afomss eanês que viue a sam pedro dos portos e do vemdaual com o dito casall de gill eanês que ora ao presentem traz o dito silluestre afomssso E do soaão emtesta no Rijo E da trauessija com herdade de caterina afomssso teem de larguo da parte do soaam E assy da trauessija omze varas tanto em huũ cabo como no outro E de comprido teem cincoemta e duas varas

¶ Item outra courella que staa aa portella A quall parte da parte do aguiam com herdade do casall de dom fernamdo que ora o [sic] presente traz o sobredito pero framcisquo E do vemdaual com herdade do dito moesteiro d odiuellas que traz ora o dito fernand afomssso E da trauessija com herdade do dito pedr eanês framcisquo E do soaam com herdade do casall de sam dominguos de lixboa que ora ao presentem traz loham afomssso no dito casall E da parte do aguiam teem de larguo cimquo varas e do vemdauall outras cimquo varas tanto em huũ cabo como no outro E teem de comprido dozemtas e vijmte varas

¶ Item outra herdade que estaa aa portella A quall parte do aguiam com herdade do dito moesteiro d odiuellas que traz o sobredito fernamd afomssso E do vemdeuall com herdade que traz o dito pedr eanês framcisquo que he do dito casall de dom fernamdo E do soaão com caminho que vay pera a gramla E da trauessija com herdade que he do dito moesteiro d odiuellas E teem de larguo da parte do aguiam cimquo varas E outras tantas teem de larguo da parte do vemdauall E teem de comprido dozemtas e vimte varas

¶ Item outra courella que se chama da pargueira A quall parte do aguiam / [fól. 32] com herdade de pedr eanês de samto amtonio E do vemdauall com herdade de caterina afomssso da cergacha E do soaam com herdade de loham silluestre E da trauessija com courella de pedr eanês de samto amtonyo E da meesma parte da trauessija teem de larguo cimquo varas E do soão teem de larguo omze varas E teem de comprido cemto e vijmte varas

¶ Item outra herdade que se chama da parragueira A quall parte contra o aguiam com o murtall E do vemdauall parte com herdade de loham siluestre de samto amtonyo E da trauessija com herdade



do casall do dito dom fernamdo que ora traz o dito pedr eanês framcisquo E teem de largo da parte do soaam omze varas E da trauessija teem de larguo cimquo varas E de comprido cemto e vimte varas

¶ Item outra herdade que laz no azambulall A quall parte comtra ho norte com o caminho que vay pera a Igreja de samto amtonyo E do vemdauall com herdade de loham afomsso gato da gramla E do soaão com herdade do casall do dito moesteiro d odiuellas E da trauessija com o murtall E teem de larguo da parte do soaam sessemta e cimquo varas E de comprido cem varas E da parte da trauessija teem de larguo vimte varas

¶ Item outra herdade que laz ao espillrrateiro A quall parte do aguiam com herdade do dito moesteiro d odiuellas E comtra o vemdauall com herdade do casall de dom fernamdo que ora traz pedr eanês framcisquo e do soaam com herdade de pedr eanês framcisquo E da trauessija entesta no caminho que vay pera a igreia de samto amtonio E da parte do aguiam teem de larguo sete varas E da parte do vemdeuall teem de larguo cimquo varas E teem de comprido dozentas varas

¶ Item outra herdade que nam declara no auto das midições homde laz A quall parte do aguiam com herdade do casall dos frades de sam dominguos que ora ao presente traz loham afomsso E do vendauall parte com herdade do meesmo casall dos frades E da trauessija com herdade que tanbem nam declara no auto das midições cula he E do soaam parte com outra herdade do moesteiro d odiuellas E teem de largo da parte do aguiam quatro varas E comtra o vemdeuall teem de largo vijmte varas E teem de comprido cemto e oytemta varas

¶ Item outra herdade que staa no chillrrall A quall parte do aguiam com herdade do gralho e com caminho que vay pera a granla de santo antonio E do vemdauall parte com herdade do dito moesteiro de sam dominguos E do soaam com heramça de pedr eanês framcisco E da trauessija emtesta no murtall e no caminho que vay pera a Igreja de samto amtonyo teem de larguo da parte do norte doze varas e comtra / [fól. 32v] o vemdauall teem de larguo vijmte varas E teem de comprido dozentas e vimte varas

¶ Item outra herdade que laz acima da fomite do casall A quall parte do aguiam com outra herdade do casall de gomçallo d ooliueira que ora ao presente traz loham gomçalluez Ramado E do vemdauall com herdade do casall dos frades de sam dominguos E comtra o soaam entesta com outra herdade do casal do meesmo gomçallo d ooliueira E da trauessija com herdade do dito casall dos frades de sam dominguos que ora traz loham afomsso teem de larguo da parte do soaam quimze varas E comtra a trauessija teem de larguo sete varas E teem de comprido dozentas e oytemta varas

¶ Item outra herdade que staa aa fomite do casall A quall parte do aguiam com herdade do casall dos meesmos frades de sam dominguos E do vendauall com outra herdade do dito casall dos frades que ora ao presente traz fernamd afomsso E do soaam emtesta no mato da fomite samta E da parte da trauessija teem de larguo vijmte e tres varas E comtra o Ribeiro teem de larguo vijmte varas E teem de comprido cemto e duas varas medida per vara de midir pano

¶ Item outra courella na fomite do casall A quall parte do aguiam com herdade do dito moesteiro d odiuellas E do vemdauall parte com herdade de pero louremço E da trauessija com o Rijo da fomite samta E do soaão com caminho que vay pera casainhos E comtra o soaam teem de larguo vijmte e duas varas E de comprido cemto e vijmte varas E comtra a trauessija tem de larguo quoremta varas medida per vara de medir pano E aquy no fim della staa huñ mato d hereeos

¶ Item outra courella que laz aas allmoynhas do casall A quall parte do norte com outra courella do moesteiro de sam dominguos que ora ao presente traz loham afomsso E parte do sull com herdade de pedr eanês francisquo E da parte do leuamte com caminho de casainhos E do ponemte com o Rijo da fomite samta E teem de larguo da parte do leuamte vijmte e sete varas E teem de comprido trezentas

varas da parte do aguiam E da parte do vemdauall teem trezemas e vijnte E da parte da trauessija teem de larguo vijnte varas

¶ Item outra courella ao palheiro do casall do dito moesteiro de sam dominguos A quall parte da parte do norte com herdade de pero francisquo e da parte do sull com herdade do dito moesteiro de sam dominguos e contra o leuamte emtesta no Rijo E comtra o ponemte emtesta nos curraes do casall do dito moesteiro E teem de larguo da parte do Ribeiro seis varas E comtra o ponemte teem de larguo sete varas E teem de comprido oytenta e seis varas

¶ Item outra courella que laz aa casa velha A quall parte da parte do aguiam com herdade do meesimo moesteiro de sam dominguos e comtra ho vemdauall parte com o Rijo E comtra o leuamte com o dito Rijo E comtra / [fól. 33] ¹⁴¹ o ponemte com herdade de loham siluestre E teem de larguo da parte do ponemte vimte varas E teem de comprido per todo quoremte e tres varas ao lomguo do Rijo E da parte do vemdauall e do norte teem de comprido cimquoemta e noue varas E da parte do soaam teem de larguo ssessemta e cimquo varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam o murtall A quall parte comtra o norte com herdade do casall do moesteiro d odiuellas que ora ao presemte traz fernamd afomssso E do vemdeuall e ponemte parte e comfromta com o casall do dito moesteiro de sam dominguos de lixboa que traz ora ao presemte loham afomssso E teem de larguo da meesima parte do vemdauall omze [sic] E de comprido sesemta varas atee huã chaue E da dita chaue pera fundo homde faz deferemça vijnte varas E teem de larguo comtra o norte ssessemta varas E comtra o ponemte teem de larguo oyto varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a buraquinha A qual parte da parte do norte com caminho que vay pera a Igreja de santo antonio E comtra ho vemdauall parte com herdade do meesimo moesteiro de sam dominguos E comtra o soaam com courella d afomss eanês morador em sam pedro de dous portos E do ponemte com terra do dito moesteiro de sam dominguos E teem de larguo da parte do dito ponemte quinze varas E teem de comprido per todo cemto e nouemta e sete varas E de larguo da parte do norte omze varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam o pumar que staa acerca da parede A quall parte do norte com courella do dito casall das capeellas E do sull com o moesteiro de sam dominguos E do leuamte com courella do meesimo moesteiro E do ponemte com terra do dito pero francisquo teem de larguo da parte do norte cimquo varas e teem de comprido trimta e huã varas E teem de larguo da parte do vemdauall quatorze varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a bica A quall parte do norte com o meesimo pero francisquo morador na das lebres e do sul com herdade do dito pero francisquo E do leuamte com curraes do casall do dito moesteiro de sam dominguos E do ponemte com ho Rijo da fonte samta E teem de larguo da parte do soaam oyto varas E teem de comprido ssessemta varas E comtra o ponemte teem de larguo outras oyto varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a chaue da courella do morouço A quall parte com o dito Rijo da fonte samta e comtra ho vemdauall parte com outra courella deste meesimo casall das capeellas E do soaam com heramça do meesimo pero francisquo E da trauessija com o dito casall do moesteiro d odiuellas E teem de largo da parte do norte doze varas E teem de comprido per todo Cemto e çimquo / [fól. 33v] varas E teem de larguo da parte do vemdauall vijnte varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a do morouço A quall parte comtra o norte com herdades conuem a saber com herdade de loham silluestre morador na das lebres E com herdade do

¹⁴¹ Riscado: “o leuamte”.



dito moesteiro d odiuellas E com herdade de caterina afomssso filha d afomss eanês morador em trigaaes E com herdade de gill eanês morador em lixbooa E do vemdauall com herdade do meesmo moesteiro d odiuellas E do leuamte E do ponemte com herdades do meesmo gill eanês E teem de larguo comtra o soaam trimta e tres varas E de lomguo per todo dozemtaz varas E teem de larguo comtra o ponemte vijmte varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a carrasqueira A quall parte comtra o aguiam com o carrascall da fomite samta que he comedija do dito loguo da das lebres E do vemdauall com courella deste meesmo casall das capeellas E do soaam com herdade do dito moesteiro d odiuellas E da trauessija com herdade do meesmo pero francisquo E teem de larguo da parte do vemdauall cimquo varas E teem de comprido cento e quoremta varas E do aguiam teem de larguo outras cinco varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a das cardosas A quall parte comtra o norte com herdade do meesmo pero francisquo e com herdade do dito gill eanês mercador E comtra o vemdauall com herdade de loham lopêz de casainhos E do soaam com herdade do casall do dito moesteiro de sam domingos E da trauessija com azinhagaa que vay pera a serra E teem de larguo da parte do soaam vijmte e cimquo varas E comtra o ponemte teem de larguo vijmte varas E teem de comprido cimquoemta varas

¶ Item outra courella que laz no dito loguo da cardosa A quall parte contra o norte com o meesmo loham lopez E do vemdauall parte com herdade do sobredito loham siluestre morador na das lebres e com o dito gill eanês E comtra o soaam com herdade do dito casall do moesteiro de sam domingos E da trauessija com a dita azinhagaa que vay pera a serra E teem de largo da parte do ponemte cimquo varas E da parte do leuamte teem de larguo dezaseis varas E teem de comprido cem varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a estercada A quall parte comtra o aguiam com o sobredito loham siluestre E com herdade do sobredito gill eanês caualleiro E do vemdauall com herança do meesmo pero francisquo E da trauessija com a dita azinhagaa que vay pera a serra E teem de larguo da parte do soaam dez varas E comtra a trauessija tem de larguo oyto varas E teem de comprido per todo cem varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a sserra A quall parte do aguiam com azinhagaa que vay pera a sserra e comtra o vendeuall / [fól. 34] e soaam parte e comfromta com herdade do dito casall do moesteiro d odiuellas E teem de larguo da parte do aguiam cimquoemta varas e da parte do vemdauall teem de larguo outras cimquoemta varas E teem de conprido oytemta varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a portella dos valles a quall parte do aguiam com herdade do dito casall d afomss eanês de dous portos e comtra o vemdauall parte com herdade do casall do dito diogo diaz E do soaam com herdade do meesmo pero francisquo e com herdade do dito pedr eanês de samto amtonyo E da trauessija com herdade do dito casall do moesteiro d odiuellas teem de larguo da parte do aguiam cimquoemta e huã varas E comtra o vemdauall teem de larguo quorenta varas E teem de comprido nouemta e cimquo varas

¶ Item huã courella de vinha que laz homde chamam dona orraca A quall parte comtra o aguiam com vinha de loham de camarate morador em samto amtonio E comtra o vemdauall parte com vinha de dieg alluarez bordam¹⁴² morador na murteira e comtra o soaam com herdade dos filhos de gill eanês que foy morador na de pero uyegas E da trauessija com herdade do meesmo dieg alluarez E teem de larguo da parte do aguiam vijmte varas e comtra o vemdauall teem de larguo outras vijmte varas E teem de comprido sessemta varas

¹⁴² Palavra emendada.

¶ Item outra courella que staa homde chamam o tolalinho da noda A quall parte da parte do aguiam com herdade do meesmo pero framcisquo E comtra o vemdauall parte com caminho que vay pera a das lebres E comtra o soaam com herdade de loham siluestre E da trauesia com lunçall que he do meesmo pero framcisquo E teem de larguo da parte da trauessija oyto varas E da parte do soaam teem de larguo quimze varas E teem de comprido sessemta varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam [o] nodall A quall parte comtra o aguiam com herdade do dito loham siluestre e comtra o vemdauall e soaão parte e comfromta com herdade do meesmo moesteiro d odyuellas E da trauessija com herdade do meesmo pero framcisquo teem de larguo da parte do vemdauall comtra o Rijo com huã chaue que faz a chaue teem vijmte e cimquo varas e dhy pera fundo setemta e huã varas E teem de larguo da parte do aguiam cimquoemta e oyto varas E teem de comprido per todo oytemta varas

¶ Item outra courella que staa homde chamam o morouço A quall parte da parte do aguiam com courella do casall do moesteiro d odiuellas e contra o vemdauall parte com herdade do meesmo pero framcisquo E com herdade de Ines lopez molher que foy d afomss eanês E do soaam com herdade do sobredito gill eanês E da trauessija com herdade do dito moesteiro de sam dominguos e com herdade de pedr eanês teem de largo / [fól. 34v] da parte do soaam E assy da parte da trauessija vimte varas tanto de huã cabo como do outro E teem de comprido ao todo cemto e nouemta e huã varas

¶ Item outra courella a que chamam o allmargem da fomte A quall parte comtra o aguiam com herdade do sobredito moesteiro d odiuellas e com herdade do meesmo loham siluestre E do vemdauall e comtra o soaam com herdade do dito pedr eanês E comtra a trauessija com herdade do sobredito casall do moesteiro d odiuellas E teem de larguo da parte do vemdeuall vijmte e duas varas E comtra o aguiam teem de larguo omze varas E per todo teem de comprido cimquoemta e huã varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam o tolalinho A qual parte da parte do aguiam com herdade do meesmo casall do moesteiro d odyuellas E comtra o uemdauall e do leuamte e ponemte comfromta com herdades do meesmo pedr eanês framcisquo E teem de llarguo da parte do vemdauall vijmte varas E da outra parte comtra o aguiam teem de larguo homze varas E teem de comprido outras vijmte varas

¶ Item outra courella que laz homde chamam a eyra de loham silluestre A quall parte da parte do aguiam com herdade deste meesmo casall das capeellas E comtra o vemdeuall parte com o Ressijo que he seruimtija do dito loguo E comtra o soaam com herdade do meesmo moesteiro d odiuellas E da trauessija com herdade do sobredito pero framcisquo E teem de larguo da parte do aguiam E assy do vemdauall tres varas E teem de comprido trimta varas

¶ Item outra courella que staa homde chamam o carualheiro A qual parte da parte do norte com courella do casall de dom fernamdo o magro e comtra o vemdauall parte com herdade do sobredito loham siluestre E do soaam com herdade deste meesmo casall das capeellas E comtra a trauesia com herdade do dito afomss eanês de dous portos teem de larguo da parte da trauessija seis varas E do soaam teem de larguo quatro varas e teem de comprido vijmte e seis varas ao todo

¶ Item outra courella que staa lunto com esta sobredita A quall parte do aguiam com herdade do sobredito pedr eanês E do vemdauall parte com herdade do casall do dito moesteiro d odiuellas E do soaam com herdade do meesmo gill eanês E da trauessija com herdade do dito pedr eanes da de pero uiegas teem de larguo da parte do soaam quatro varas e comtra o ponemte teem de larguo outras quatro varas E teem de comprido nouemta e duas varas

¶ Item outra courella que staa no dito carualheiro A quall parte da parte do aguiam com herdade do dito loham silluestre E do vemdauall com herdade do meesmo moesteiro d odiuellas E do soaam com



herdade / [fól. 35] do dito pedr eanês da de pero uiegas E da trauessija com herdade d afonss eanês de dous portos E teem de larguo da parte do soaam oyto varas e comtra a trauessija teem de larguo sseis varas E de comprido tem trimta varas

¶ Item outra courella a que chamam a almoynha d amoreira que teem huũ chafariz d augua E huũa moreyra A quall parte da parte do aguiam com herdade do meesmo gill eanês E do vemdauall com herdade do dito pedr eanês E comtra o soaam com herdade do sobredito dom fernamdo E da trauessija com herdade do meesmo pedr eanês teem de larguo da parte do aguiam vijmte varas E comtra o sull teem de larguo vijmte e seis varas E teem de comprido ao todo quoremta e cimquo varas

¶ Item outra courella que staa homde chamam amtre os pumares que stam aos loureiros A quall parte da parte do norte com herdade do dito gill eanês E comtra o vemdauall com herdade do dito pero francisquo E do soaam com herdade de caterina afomssso E da trauessija com herdade do dito gill eanês teem de larguo da parte do leuamte E assy do ponemte quatro varas tanto em huũ cabo como no outro E de comprido teem outras quatro varas

¶ Item outra courella que teem duas figueiras que staa homde chamam a figueira do Royo A quall parte comtra o aguiam com herdade de caterijna afomssso E comtra o uemdauall parte com herdade do meesmo pedr eanes E do soaam com o Rijo E da trauessija com herdade do dito pero francisco teem de larguo quatro varas E de comprido outras quatro varas

¶ Item outra courella de lumto com esta que se chama a courella d amoreira A quall parte do norte com outra herdade deste meesmo casall das capeelas E do uemdauall parte com herdade de loham lopez E do leuamte com o dito Rijo E do ponemte com herdade da meesma caterina afomssso E teem de larguo assy do norte como do sull quatro varas tanto de huũ cabo como do outro E de comprido teem seis varas

¶ Item outra courella que laz homde sse chama o campo A quall parte do aguiam com herdade dos herdeiros de caterina esteueez morador que foy no dito loguo da das lebres E do vemdauall parte com herdade do casall de dom fernamdo E do leuamte com caminho que vay pera a cidade de lixboa E do ponemte com o dito Rijo E teem de comprido da parte do aguiam ssessemta varas E do sull teem de comprido quoremta varas E de larguo comtra o leuamte trimta varas E comtra o ponemte quoremta varas

¶ Item outra courella que staa homde chamam a lomba A quall parte do norte com herdade dos meesmos herdeiros de caterina esteueez e comtra o sull com herdades dos ditos herdeiros E comtra o leuamte com o Rijo E do ponemte emtesta em huũ vallado d hereeos E teem de larguo comtra ho norte vijmte varas E comtra o sull outras vijmte varas E teem de conprido cem varas midida per vara de midir pano e asy as outras sobreditas / [fól. 35v]

¶ Item outra courella que se chama o çarradinho das Romeiras A quall parte do norte com herdade do dito pedr eanês E do sull e leuamte com caminho que vay pera a igrela de samto amtonyo E do ponemte com os ditos herdeiros de caterina esteueez teem de larguo do leuamte sete varas E comtra o ponemte cimquo varas E teem de comprido ao todo treze varas

¶ Item huũ currall que staa no dito loguo da das lebres O quall parte do norte com os herdeiros de caterina esteueez E do sull com o Ressijo que he seruimtija do dito lugar E do leuamte com heramça do dito pero francisqo [sic] E do ponemte com heramça do dito loham lopez e com caminho que he seruemtija do dito lugar teem de larguo da parte do norte homze varas e do sull teem de larguo dezoito varas E teem de comprido vijmte e oyto varas medido todo per vara de midir pano

¶ E per aquy fazem fim as propiedades e heramças que perteeçem ao dito casall da das lebres E assy os beens e propiedades que as ditas capeellas teem em lixboa e seus termos Segundo sse comtem

no auto das mydições das ditas heranças que foy feito per mão de fernamd afomsso taballiam em a dita cidade domde per mim notairo foy todo tirado e leuado a tombo na maneira sobredita

¶ Seguem sse outras propiedades e beens que as ditas capeellas ham e teem nas comarquas da dita cidade Primeiramente tres moradas de casas E huã pardieiro com huã poço que ora la he feito em quimtall demtro em villa framca de xira

¹⁴³ ¶ Item As sobreditas tres moradas de casas quimtall e poço em villa framca de xira que ora ao presente traz todo aforado em vida de tres pessoas lohana de sequeira viuua mulher que foy de pero da costa morador em a dita cidade de lixboa conuem a saber pera ella em primeira pessoa E que aa ora da sua morte ella nomee a ssegunda e a ssegunda nomee a terceira por foro e pemssam de quatrocentos e sessemta rreaes E huã gallinha em cada huã anno pagos per primeiro dija do mes de setembro As quaaes tres moradas de casas com o dito quimtall e poço ssam na maneira sseguimte conuem a saber huã das ditas moradas estam na Rua direita defronte do açougue da dita vijlla E sam sobradadas a logea de baixo teem de comprido seis varas de midir pano E de larguo tres varas e terça E o sobrado de cima he da meesma medida da logea assy em comprimento como em largura As quaaes casas partem do norte com a meesma Rua publica e do sull com casas de sam bertollameu que ora ao presente traz loham pirez / [fól. 36] filho de pero esteueẽz E do nordeste com pardieiros de lohana de siqueira sobredita E da outra parte com o pardieiro destas meesmas capeellas que ora la he feito em quimtall ¶ E outras casas que estam na Rua noua que soya seer ludaria As quaaes sam terreas E partem do sull com Rua publica E do noordeste com cano e casas dos filhos de diegu eanẽs E do norte¹⁴⁴ com o dito quimtall das capeellas E do vemdauall partem com casas das meesmas capeellas A primeira logea das ditas casas teem de comprido quatro varas e terça E de larguo tres varas e terça E a outra casa de demtro teem de comprido quatro varas e mea e de larguo tres varas e terça ¶ E outras casas com huã sobrado sobre a casa dianteira que tambem stam na dita Rua noua que soya seer ludaria As quaaes casas partem do sull com Rua publica E da outra parte do noordeste com casas das ditas capeellas E da outra parte do vemdauall com casas de pero louremço do paraíso As quaaes casas teem duas logeas e huã sobrado a logea dianteira teem de comprido cinco varas E de larguo tres varas e terça E a outra logea de demtro teem de comprido quatro varas e terça E de larguo tres varas e quarta E o sobrado que staa sobre a primeira logea teem outro tamto de comprido e de larguo como a dita logea ¶ E o dito pardieiro que ora he la feito em quimtall com o dito poço estaa lunto com as ditas casas das capeellas teem de comprido noue varas E de larguo sete varas e mea E parte do norte com pardieiro da sobredita lohana de sequeira E do vemdauall com pardieiros de sam bertollameu que ora traz o dito loham pirez E do sull com casas das ditas capeellas que traz ella lohana de sequeira E do noordeste com casas della meesma lohana de sequeira Aquy fazem fim as ditas casas e pardieiro ou qumtall [sic]

¹⁴⁵ ¶ Segue sse huã quimtaa com suas terras e cousas a ella pertencentes que staa lunto com a dita villa framca de xira per nome chamada a quimtaa do paraíso

¶ Item a sobredita quimtaa do paraíso A quall ao presente trazem certas pessoas abaixo declaradas E pagam a pemssam e foro comtheudo nas escripturas de seus aforamentos de que aquy nam faz expressa mençam per nom vijnr declarado no auto das midições domde eu notairo leuey a dita quimtaa a tombo na maneira sseguimte A quall quimtaa estaa toda cercada E vallada d arredor de vallados am-tijguos E demtro do dito çarrado lazem certas casas e assy vinhas e outras propiedades foy medida per demtro de vallado a uallado E achou sse da parte do norte atee huã chaue que emtesta com vinha de pedr afomsso morador na meesma quimtaa cemto e vijmte varas E da dita chaue pera cima atee huã vij-

¹⁴³ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "Villa franca de xira".

¹⁴⁴ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "noordeste".

¹⁴⁵ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "quinta do parayzo". E na margem I l*: "Ate aqui se fes = Copiado".

nha que se chama a homrrada que he de huã capeella que ora traz e de que he ministrador loham lopez ferreira morador em a dita villa framca / [fól. 36v] trezemtas e cimquoemta varas E da parte do sull teem de comprido seiscentas E oytemta e seis varas E da parte do vemdauall teem de larguo quatrocentas e vinte e seis varas E do noroeste teem de larguo atee huã chaue ao longuo da dita vinha que se chama a homrrada teem cemto e nouemta e oyto varas E dally pera baixo atee estrada dozemtas e vijmte e seis varas medida per uara de midir pano A quall medida que assy foy feita na dita quimtaa segundo em cima vay declarado he dos vallados adentro com huã vinha que estaa demtro dos vallados que he propea de huũ pedro afomsso morador na dita quimtaa A quall <por mais> declaraçam foy medida E sse achou seer de comprido da parte do noroeste e vemdauall cemto e trimta e cimquo varas E da parte do sull lunto com a estrada teem de larguo quimze varas e mea E comtra o norte dezoito varas E de todallas partes parte com heramças da dita quimtaa E da outra parte com vallado¹⁴⁶ da meesma quimtaa que staa lunto com a estrada que vay pera lixboa A quall quimtaa assy como staa çercada parte comuem a saber do noroeste com Ribeiro da mata E com vinhas de dioguo homem morador em lixboa e com vinhas dos herdeiros d afomsso de gooes E da huã parte com estrada pubrica que vay pera lixbooa E da outra parte com vinha do dito pedr afomsso morador na dita quimtaa E com vinha de pedr eanês da quimtaa E do norte com vinha de gomçall eanês E com chaam dos herdeiros d alluoro martijnz E com vinhas de gomez afomsso moradores na dita quimtaa ¶ Em a quall quimtaa ha as heramças seguintes E assy outras heramças que lazem de fora e trazem nas as pessoas aquy abaixo nomeadas

¹⁴⁷ ¶ Item stam na pouoraçam da dita quimtaa hũas casas de lagar de uinho com duas varas de empear e dous pesos e duas lagariças As quaaês ao presentem traz e pessuy o dito Sennhor comde de penella ministrador que ora he das ditas capeellas ou seus feitores nam foram confrontadas por starem todas luntas e dos vallados adentro porem partem com adega de pedr afomsso E da outra parte com seruimtija da meesma quĩntaa E das outras partes com heranças da dita quimtaa

¶ Item huã casa d adega na dita pouoraçam que fez dioguo vieira feytor do dito Sennhor comde A quall parte da parte de fundo com adega de gomçall eanês E da parte de cima com adega de gomez afomsso e das outras partes com heramças da dita quimtaa

¶ Item hũas casas na meesma pouoraçam que ora ao presentem traz afomsso pirez hij morador conuem a saber casa diamteira e duas camaras todo terreo As quaaes partem da parte de cima com casas que ora traz loham alluãrez E da parte de baixo com casas que ora traz tristam Rodriguez hij moradores E das outras partes com heramças da dita quimtaa ¶ E mais huã adega que parte com casas de gomcallo afomsso E da / [fól. 37] outra parte com Rua e seruimtija da meesma quimtaa e com outras comfromtaçoões

¶ Item huã vinha que teem no meo huũ pedaço de mato A quall parte do norte com vinha da quimtaa que ora ao presentem traz pero louremço E do uemdauall com vinha que traz pedr eanes da quimtaa e com vinha propea de pedro afomsso E do sull com estrada pubrica E do noordeste com chaão da meesma quimtaa e que ora ao presentem traz tristam rrodriguez e teem de comprido dozemtas e dezoito varas E de larguo cimquoemta e sete varas lunto com o caminho E em cima porque he escomça teem quatorze varas

¶ Item huũ timal fora do vallo acerqua da dita quimtaa honde chamam picotell O quall teem de comprido vijmte e oyto varas E de larguo doze varas E parte do norte com vinha de lop eanês morador na alhamdra e com caminho que vay pera a carmintinheira E comtra o sull parte com vinha que ora traz gomçall eanês que he da dita quimtaa E do vemdauall com vinha de pedr afomsso morador na dita quimtaa E do noordeste com vinha de gomez afomsso morador na meesma quimtaa

¹⁴⁶ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “vallados”.

¹⁴⁷ Em letra de outra mão. Na margem *I I: “Lagar de vinho com 2 pezos duas lagarissas”.

¶ Item pero louremço morador na dita quimtaa traz huñas casas em que viue E outras heramças aquy em baixo declaradas conuem a saber huña casa diamteira E duas camaras todo terreeo As quaaes partem da parte de cima com casas de tristam Rodriguez e de baixo com adega do dito Sennhor comde E das outras partes com heramças da dita quimtaa

¶ Item hũa vinha com certas oliueiras A quall de todallas quatro partes parte com heramças da dita quimtaa ¹⁴⁸ aa de demtro dos vallados teem de comprido dozemtaz e trimta varas E de larguo em huñ cabo vijmte e hũa varas E em outro cabo vijmte e oyto varas medida per vara de midir pano

¶ Item outro pedaço de uinha demtro em a dita quimtaa O quall teem de comprido cimquoemta e sete varas E de larguo vijmte e seis varas em huña parte e na outra parte dez varas

¶ Item outra vinha na meesma quimtaa A quall teem de comprido cemto e trimta e seis varas E de larguo em huña parte vijmte e seis varas E da outra parte teem de larguo treze varas

¶ Item outro pedaço de vinha na dita quimtaa que teem de comprido quoremta varas E de larguo quimze varas

¶ Item huña orta na meesma quimtaa aa de demtro dos vallados A quall teem de comprido vijmte e sete varas e mea E de larguo em huña parte cinco varas porque he escomça E da outra parte trimta varas

¶ Item mais huñ pumar *tambem* aa de demtro da dita quimtaa O quall teem de comprido quoremta e duas varas E de larguo per huña parte dezaseis varas E da outra parte teem de larguo quatro varas

¶ Item tristam martijnz [sic]¹⁴⁹ morador na dita quimtaa traz huñas casas em *que* viue / [fól. 37v] E outras heramças aquy em baixo declaradas conuem a saber huña casa terrea A quall parte da parte de cima com o lagar do Sennhor comde de penella ministrador E da outra com Rua e seruimtija da dita quimtaa E das outras partes com heramça da dita quimtaa ¶ E mais huña casa d adega em que ha duas casas porque he rrepartida A quall parte da parte de cima com casas d afomsso pirez E em baixo com casas de gomçallo louremço E das outras partes com heramça da dita quimtaa ¶ E mais teem outras casas terreas que sam duas rrepartidas As quaaes partem de cima com pero louremço E da parte de baixo com gomçallo *Louremço* ¶ E mais teem de fora destas demtro na meesma quimtaa hũa casinha ¶ E mais tres vinhas demtro dos vallados da dita quimtaa comuem a saber huña dellas teem de comprido per huña parte dozemtaz e sessemta varas E per a outra parte trezemtas e vijmte e quatro E de larguo quoremta e quatro varas ¶ E a outra uinha teem de comprido trezemtas e cimquoemta e oyto varas E de largo cimquoemta varas ¶ E a outra *vinha* teem de comprido oytemta varas E de larguo treze varas

¶ Item gomçallo louremço morador na dita quimtaa teem casas em que viue E outras heranças aquy em baixo declaradas comuem a saber casa diamteira e camara todo terreeo E partem da parte de cima com casas de tristam Rodriguez E da parte de baixo com adega de pero diãz e da outra com Rua e seruimtija da dita quimtaa ¶ E tres pedaços de uinha fora dos vallos da meesma quimtaa homde chamam picotell que *pertencem* aa dita quimtaa .ss. huñ delles teem huñ pedaço de mato E parte do vemdauall com vinha que foy d afomsso de gooes E ora ao presente he de huña sua filha por nome chamada felipa E comtra o sull *emtesta* com vinha que se chama a homrrada E comtra o noordeste com vinha de lnes aluarez morador na de lomguos E comtra o norte com vinha de loham da aRuda morador na alhamdra E teem de comprido da parte do vemdauall sessemta e cimquo varas E comtra o sull teem de largo dezasete varas E do noordeste teem de comprido setemta varas E comtra o norte teem de larguo dezoito

¹⁴⁸ Riscado: “E”.

¹⁴⁹ Provável erro de escrivão. Presumivelmente, deveria ter escrito: “Rodriguez”.

varas ¶ Item outro pedaço de vinha que com huũ pedaço de mato parte do vemdauall com vinha da dita Ines aluarez E comtra o nordeste com vinha de fernand eanês morador na meesma quimtaa E do norte parte com a dita vinha de loham da aRuda E comtra o sull com a uinha que se chama a homrrada E do vemdauall teem de comprido setemta varas E do noordeste teem de comprido atee huũa chaue trimta e oyto varas E dhij pera cima trimta e seis E do norte teem de larguo trimta varas E comtra o sull teem de larguo dezaseis varas ¶ E o outro pedaço de vinha com huũ pedaço de mato o quall parte do vemdauall com vijnha do sobredito fernamd eanês E do norte parte com vinha que foy d afomssso de gooês E do noordeste parte com chaão da / [fól. 38] capeella de loham lopez de uilla framca E do sull com vinha do dito fernand eanês E do vemdauall teem de larguo vijmte varas e comtra o norte teem de comprido cemto e cimquo varas E do noordeste teem de larguo dezoito varas E comtra o sull teem de comprido outras cemto e cinco varas ¶ Item outra uinha com huũ pedaço de mato que laz aa de demtro do vallado da dita quimtaa A quall teem de comprido cemto e cimqo [sic] varas E de larguo per huũa parte oytemta varas E pella outra parte quoremta e duas varas ¶ Item huũa orta com huũa larangeira na meesma quimtaa aa de demtro do vallado que teem de comprido dez varas E de larguo seis varas ¶ E mais teem aa de dentro do vallado da dita quimtaa outra vinha homde chamam a catiuiinha A quall teem de comprido da parte do uemdauall E do noroeste sessemta e quatro varas E da parte de cima do norte teem de larguo quatorze varas E da parte do sull dezasete varas

¶ Item pero diãz morador na dita quimtaa teem casas em que viue e heramças outras [sic] aquy abaixo declaradas conuem a saber hũa casa diamteira E huũa camara todo terreo As quaaês partem com casas do lagar do Sennhor comde ¹⁵⁰ da parte de baixo E da parte de cima partem com casas de gomçallo afomssso ¶ E mais huũa adega que parte de cima com casas de gomçallo louremço E comtra baixo com adega de gomez afomssso ¶ E mais outra morada de casas As quaaes partem da parte de cima com casas d aires afomssso E da outra com casas de pedr afomssso ¶ Item cimquo pedaços de vinha dos vallos da dita quimtaa ademtro conuem a saber a primeira teem de larguo vijmte varas em huũ cabo E no outro doze varas E teem de comprido per huũa parte cemto e quoremta e sete varas E pello outro cemto e cimquoemta varas ¶ E outro pedaco de uinha teem de comprido per huũa bamda setemta e duas varas E de larguo per huũ cabo doze varas E pollo outro sete varas ¶ E outro pedaço de uinha teem de comprido dozemtas e trimta e huũa varas E de larguo ¹⁵¹ vijmte e seis varas Em huũ cabo E pollo outro vijmte e duas varas ¶ Item outro pedaço de uinha que teem de comprido cemto e quoremta e oyto varas e pollo outro cabo cemto e setemta e huũa varas E de larguo per huũ cabo trimta e tres varas E pollo outro dezanoue varas ¶ E o outro pedaço de uinha teem de comprido trezemtas e vinte e tres varas e de larguo per huũ cabo quoremta varas E pollo outro teem de larguo vijmte e oyto varas ¶ Item cimquo pedaços de chaão em que teem pumar E orta aa de demtro do vallado da dita quimtaa o primeiro teem de comprido vijmte e noue varas E de larguo oyto varas ¶ E outro chaão teem de comprido quoremta e seis varas E de larguo per huũ cabo dezoito varas E pollo outro omze varas ¶ E outro / [fól. 38v] chaam teem de comprido trimta e duas varas E de huũ cabo teem de larguo omze varas E pollo outro cabo quatro varas, ¶ E outro pedaço de chaam teem de comprido oyto varas E teem de larguo per huũ cabo noue varas E pollo outro tres varas ¶ E quanto ao outro chaão pera comprimento dos cimquo Eu notairo o nam achey no auto das mydições depois de teer lmitollado em cimquo

¶ Item Gomçallo afomssso morador na dita quimtaa traz casas e outras heramças conuem a saber huũa casa terrea E huũa camara tambem terrea em que viue que partem de cima com adega d afomssso pirez E em baixo com adega do dito Sennhor comde ¶ E mais huũa casa d adega que parte da parte de cima com adega do dito Sennhor comde E de baixo com casa de pero diãz ¶ Item dous pedaços de uinha com suas oliueiras e aruores todo dos vallados ademtro da dita quimtaa a primeira teem de comprido dozemtas e trimta e huũa varas E de larguo per huũ cabo sessemta varas E pollo outro trimta varas ¶ E a outra teem de comprido cemto e trimta e sete varas E de larguo per huũ cabo trimta e duas varas e pello outro cabo omze varas ¶ E mais huũa orta aa de demtro do vallado da dita quimtaa ademtro A qual teem

¹⁵⁰ Riscado: "E".

¹⁵¹ Riscado: "In".

de comprido omze varas E pollo outro cabo quinze¹⁵² varas E per amballas partes teem de larguo treze varas tamto em huñ cabo como no outro

¶ Item Ioham aluarez morador na dita quimtaa traz certas heranças e casas segundo aquy abai-xo vaam declaradas comuem a saber hũa casa diamteira e camara todo terreo em que viue As quaaes partem da parte de baixo com seruimtija da dita quimtaa ¶ E mais outra casa diamteira e camara terreas que partem da parte de cima com as ditas casas sobreditas E da parte de baixo com casas d afonssso pirez ¶ Item tres pedaços de uinha com certas aruores E oliueiras que lazem dos vallados da dita quim-taa ademtro O primeiro teem de comprido per amballas partes dozemtaz e quoremta e oyto varas E de larguo per huña parte nouemta varas E pollo outro doze varas ¶ E outro teem de comprido per amballas partes cimquoemta e huña varas E de largo per huña parte vijmte e sete varas E pollo outro treze varas ¶ E quanto ao outro pedaço de uinha pera comprimento dos tres eu notairo nom o assentey neeste tombo porquanto o nam achey no auto das midijcoções ¹⁵³ depois de teer Intitollado em tres segundo o dito auto ¶ E mais traz o dito Ioham alluarêz demtro na dita quimtaa huña orta que teem de comprido per amballas partes vijmte varas E de larguo por huña parte vijmte varas E polla outra quimze varas ¶ E huñ pedaço de uinha com huñ pedaço de mato tambem dos vallados ademtro que teem de comprido per ambas as partes do vemdauall e noordeste sse/ssemta [fól. 39] varas E de larguo da parte de baixo do sull quatorze varas E da parte de cima do norte outras quatorze varas

¶ Item Gomçall eanês morador na meesma quimtaa traz hũas casas em que viue E assy outras heranças aquy em baixo declaradas conuem a saber huña casa diamteira e camara e tres casas demtro As quaaes partem de cima com casas de gomez afomssso E da parte de baixo com seruimtija da dita quimtaa ¶ E mais huña adega que parte de cima com adega que foy de dioguo vieira E da parte de baixo ¹⁵⁴ emtesta com vallado da meesma quimtaa ¶ Item tres pedaços de vinha com suas oliueiras e outras aruores de fruto que lazem aa de demtro dos vallados da dita quimtaa O primeiro teem de comprido per hũa parte sessemta e cimquo varas e pella outra quoremta varas E de largo per huña parte trimta e noue varas E polla outra parte vijmte e seis varas e mea ¶ E outro teem de comprido com huñ pedaço de mato que staa em meo della cem varas d anballas partes E de larguo per huñ cabo sessemta varas E pollo outro vijmte e quatro varas ¶ E outra vinha tem huñ pedaço de pumar e orta que teem de comprido d ambalas partes oytemta varas E de larguo per huñ cabo dezaseis varas E pollo outro treze varas ¶ E mais huña courella de uinha com huña figueira e huña oliueira que staa fora dos vallados da dita quimtaa homde chamam a de pero da aRuda que pertemçe aa dita quimtaa A quall parte do vemdauall com vinha de pedr afomssso morador na meesma quimtaa E do sull parte com vinha da dita quimtaa que traz tambem o dito pedr afomssso E do norte parte com timtall da uinha da dita quimtaa que ora ao presente traz afomssso pirez caseiro e do noroeste com vinha de gomez afomssso morador na dita quimtaa E da parte do vendaual teem de conprido trimta varas E do noroeste outras tamtas E do norte teem de larguo doze varas E do sull outras tamtas

¶ Item gomez afomssso morador na dita quimtaa traz huñas casas em que viue E assy outras he-ramças aquy abaixo declaradas conuem a saber huña casa diamteira e camara todo terreo As quaaes par-tem comtra cima com Rua e seruimtija da dita quimtaa E da parte de baixo com casas de gomçall eanês E mais huña adega toda em hũa casa que parte da parte de cima com adega de pero diãz E da parte de bai-xo com adega que traz dioguo vieira ¶ Item huña vinha com huñ pedaço de mato no meo della com suas oliueiras que staa aa de demtro do vallo da dita quimtaa que teem de comprido per huñ cabo dozemtaz e sessemta varas E pollo outro dozemtaz e quoremta e oyto varas E de larguo per huña parte ssessemta e quatro varas E polla outra quorenta e seis varas ¶ E mais huñ pedaço de canaeall aa de demtro da dita quimtaa O quall teem de comprido per huñ cabo sete varas E pollo outro cinco [sic] varas / [fól. 39v]

¹⁵² Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “quime”.

¹⁵³ Riscado: “E”.

¹⁵⁴ Riscado: “E da p”.

¶ Item Ayres afomsso morador na dita quimtaa traz huñas casas em *que* viue E outras propiedades aquy em baixo declaradas comuem a ssaber casa diamteira e camara todo terreo As quaaes partem da parte de cima com casa de pedr afomsso E da parte de baixo com casa de pero diãz E das outras partes com herdamento da meesma quimtaa ¶ E mais duas vinhas e huña orta aa de demtro dos vallados da meesma quimtaa A primeira vinha teem de comprido per amballas partes çento e quoremta varas E de larguo tambem per amballas partes cimquo varas ¶ E a outra vinha teem huñ pedaço de mato em meo della com suas oliueiras A quall teem de comprido per huña parte dozemtaz e doze varas E pollo outro cabo cento e setemta e duas varas porque he escomça E per huña parte teem de larguo sessemta e sete varas E pollo outro cabo trimta e quatro varas ¶ E a orta teem de comprido per huñ cabo dez varas E pollo outro seis varas E teem de larguo per ambalas partes cimquo varas

¶ Item pedr afomsso morador na meesma quimtaa traz huñas casas em *que* viue E assy outras heramças aquy abaixo declaradas conuem a saber casa diamteira camara e cozinha As quaaes partem da parte de cima com Rua e seruimtija da dita quimtaa E da parte de baixo com casas d aires afomsso E a outra casa terrea toda em huña *que* parte da parte de cima com casa de pero diãz E da outra parte de baixo com casas de gomçall eanês ¶ E huña estrebaria A quall parte da parte de cima com Rua e seruimtija da meesma quimtaa E da parte de baixo com casas do meesmo pedr afomsso ¶ E mais huña adega *que* parte da parte de cima com lagares do dito Sennhor comde de penella ministrador E da parte de baixo com casas de pero louremço ¶ Item tres vinhas aa de demtro dos vallados da dita quimtaa A primeira dellas teem oliueiras E outras aruores de fruto E teem de comprido per huñ cabo sessemta varas E pollo outro sessemta e seis varas E outra vijnha com suas aruores A quall teem de comprido per huñ cabo trezemtas e trimta e seis varas E pollo outro cabo trezemtas e vijmte e quatro varas E teem de largo per huña parte quoremta e noue varas e polla outra parte vijmte e quatro varas ¶ E a outra vinha teem huñ pedaço de mato no meo della com suas aruores A quall teem de comprido per huña parte cento e sessemta varas E pollo outro cabo cento e quoremta varas E teem de larguo per huña parte quoremta varas E polla outra parte quoremta e cimquo varas ¶ E mais dous pedaços d orta tanbem aa de demtro da meesma quimtaa O primeiro teem de comprido per huñ cabo trimta e seis varas E pollo outro cabo vijmte e quatro varas E de larguo per huña parte vijmte varas / [fól. 40] E polla outra sete varas porque he escomça ¶ E outro pedaço d orta *que* staa todo çarrado de vallado ¶ Em o quall teem quinhã tristã Rodriguez E pero diaz caseiros teem de comprido per huñ cabo trimta e seis varas E pollo outro cabo vimte e huña varas E teem de larguo per hũa parte dezasete varas E polla outra treze varas ¶ Item mais quatro pedaços de vinha *que* tambem pertencem aa dita quimta *que* traz elle meesmo pedr afomsso E lazem fora da dita quimtaa A primeira courella laz *homde* se chama a de pero da arruda A quall vinha teem de comprido da parte do vemdauall E do noordeste cento e sessemta varas E teem de larguo polla parte do norte vijmte varas E do sull porque he escomça teem quatro varas E teem a dita vinha ao presemte huña olliueira e huña figueira E huñ canaueall E parte do noordeste com vinha propea delle meesmo peedr [sic] afomsso E do vemdauall parte com vinha e Regueira de Ruy lopez E do sull emtesta em vallo da meesma quimtaa E do norte com caminho *que* vay pera a carmintinheira ¶ E outra courella de uinha *que* laz *homde* chamam adamte o lagar A quall teem ao presemte huña figueira E parte do sull com o dito caminho *que* vay pera a carmintinheira E do norte emtesta com o meesmo caminho da dita carmintinheira E do nordeste parte com vinha d afomsso barroso morador na alhandra E do uemdauall com vinhas e oliueiras da quimtaa de fernã vaãz E teem de comprido da parte do noordeste E do vemdauall cento e quoremta varas E de larguo da parte do sull quimze varas E do noordeste oyto varas porque he escomça ¶ Item outra courella de vinha com suas oliueiras *que* laz no dito loguo *homde* chamam a de pero da aRuda A quall parte do norte com vinha da dita quimtaa *que* ora ao presemte traz gomçalle eanês E do sull emtesta com vallo da meesma quimtaa E do vemdauall parte com vinha propia delle pedr afomsso E do noordeste com gomez afomsso E teem de comprido da parte do noordeste cento e setemta e noue varas E comtra o uemdauall teem de comprido atee hũa chaue quatorze varas E dhy pera baixo cento e sessemta e cimquo varas e teem de larguo polla parte do sull quoremta varas E comtra o norte teem de larguo omze varas ¶ E outra courella de uinha com huñ pedaço de mato *que* per nome nam perca *homde* laz porquamto eu notairo o nam achey no auto das midicoes A quall parte do vemdauall com vijnha de Ruy lopez morador na alhandra E do noordeste com outra vinha do dito Ruy lopez E do sull parte com vallo da meesma quimtaa

E do norte *com* quintall do dito fernam vaãz morador na alhamdra teem de comprido d amballas partes conuem a saber do vemdauall E do nordeste cento e ssesemta varas E teem de larguo da parte do norte dezasete varas E do sul *porque* he escomça cimquo varas / [fól. 40v]

¶ Item fernam vaãz morador na alhamdra traz huã vinha fora dos vallos que pertemce aa meesma quintaa he toda cercada d oliueiras pollo valado que ella teem A quall vinha parte do vemdauall com chaão d afomssso da sserra morador no dito loguo da alhandra E do nordeste com chaam de nuno velho caualleiro morador em villa framca E do sull parte com a Rinera [sic] E do norte com estrada pubrica que vay pera a cidade de lixbooa E teem comprido [sic] d amballas partes conuem a saber do norte e do sull cento e duas varas E teem de llarguo da parte do noordeste sessenta e cimquo varas E do vemdaual quoremta varas

¶ Item Gomcallo do valle da alhandra traz duas vinhas aa de demtro dos vallos da meesma quintaa A primeira vinha teem de comprido d anbos os cabos dozemtas e trimta varas E de larguo per huã parte vimte e sete varas E polla outra dezasete varas E a outra vinha teem de comprido d ambollos cabos cimquoemta e duas varas E teem de larguo per huã parte quoremta varas E polla outra parte teem dez varas *porque* he escomça

¶ Item mais ha e teem a dita quintaa dous pedaços de mato maninho fora dos vallados conuem a saber homde chamam picotell huũ delles parte comtra o sull com mato d alluoro *martinz* morador em villa framca E da parte do norte emtesta com vinha e mato de loham da aRuda morador na alhamdra E do vemdauall parte com o mato do sobredito aluoro *martijz* [sic] E do nordeste parte com vijnha que foy d afomssso de gooes que ora ao presentem he de felipa sua filha teem de comprido vimte varas E de larguo vijmte e tres varas ¶ E o outro pedaço de mato parte do sull com mato do dito alluoro *martinz* E do norte com vinha e mato de loham da arruda morador na alhamdra E do vemdauall com mato do meesmo alluoro *martjnz* E do noordeste com mato tambem delle dito aluoro *martijnz* teem de comprido quoremta e duas varas E de larguo trimta e cimquo varas medido todo per vara de midir pano

¶ Aquy fazem fim as heramças que pertencem aa dita quintaa do paraíso ssegundo sse comthem no auto das midições dellas que se mostra seer feito per mão de loham serraam taballiam em a dita ¹⁵⁵ villa franca de xira domde per mim notairo foy todo leuado a tombo na maneira sobredita ¹⁵⁶

¹⁵⁷ ¶ Segue sse outra quintaa que as ditas capeellas teem na uilla de pouoos

¹⁵⁸ ¶ Item A sobredita quintaa na villa de pouoos A quall segundo se comtem no auto das midições traz aforada em fatiota pera sempre pedr eanês escudeiro do cardeall morador em a dita villa .ss. pera elle e pera sua mo/lher [fól. 41] filhos netos e geeraçam per linha direita ¹⁵⁹ E paga de foro e pemsam aas ditas capeellas e seu ministrador tres mill e quatrocentos e cimquoemta e seis Reaes E seis capoões ou por cada huũ trimta *reaes* todo em cada huũ anno paguos pollo tempo segundo sse comthem na carta de seu emprazamento *porque* no dito auto das midições nam veem declarado A quall quintaa com todallas propiedades a ella pertençemtes he na maneira seguinte

¶ Primeiramente teem a dita quintaa huũ asentamento de casas que estam demtro em huũ pumar As quaaes partem com a Rua pubrica de lomguo E teem as casas diamteiras conuem a saber com huũ rrepartimento que teem de comprido sete varas e mea E de larguo quatro varas e mea E huũ

¹⁵⁵ Caracter riscado. Ilegível.

¹⁵⁶ Em letra de outra mão. Na margem | l*: "Ate aqui esta feyto".

¹⁵⁷ Em letra de outra mão. Na margem *| l: "Pouos".

¹⁵⁸ Em letra de outra mão. Na margem *| l: "Pedro Annes escudeiro".

¹⁵⁹ Em letra de outra mão. Na margem | l*: "Foro 3456", emendado. Primeiro, escreveu: "Foro 3400".

cozinha que teem de comprido seis varas e mea E de larguo quatro varas E huã camarinha demtro que teem de comprido quatro varas E de larguo tres varas E huã pardieiro que staa apegado nas ditas casas na testada do dito pumar ao lomguo da dita Rua E midido ao lomguo da dita Rua atee o cabo como parte da bamda do aguiam com a emtrada do pumar da molher de fernam lopêz morador na dita villa E teem de conprido oytto varas E de larguo noue varas Item o dito pumar em que assy stam as ditas casas da parte de cima em que viue o dito pedr eanês o quall pumar teem laramgeiras cidreiras e outras aruores de fruito E huã poço de nora demtro no dito pumar no fundo delle E huã orta E mais a fundo cabeceiros brauios todo em huã amdar o quall pumar e suas casas staa situado na dita villa como dito he E vay da dita Rua a fundo pera o campo foy medido o dito pumar da bamda do vemdauall assy como parte de fundo acima com courella pequena propea do dito pedr eanês atee homde emchaua em cima no chaquell de duas laramgeiras que ora he de loham garcam foram achadas dozemtaz e quoremta e huã varas e parte da parte do aguiam com vinha de maria afomsso E com pumar da molher de fernam lopez E atee as casas em que viue o dito pedr eanes que stam no dito pumar foy achado de comprido dozemtaz e trimta e seis varas e mea E partem em fundo do soaam .ss. homde ora elle he cabeceiros brauios e com caminho d hereeos E daquella parte teem de larguo E ao lomguo do dito caminho trimta varas e mea E parte ho dito pumar em cima comtra a trauessija com as ditas casas e pardieyro em cima declaradas que sam metidas neeste prazo E assy emchaua o dito pumar em chaquell de laramgeiras que he de loham garçam tabaliam que outrossy parte com as casas do dito pumar E medido ho dito pumar de larguo ao lomguo das ditas casas e pardieiro e chaqel [sic] do dito loham garçam trimta varas

¶ Item huã terra gramde de pam que teem muitas oliueiras Em a dita villa / [fól. 41v] de pouoos defromte das casas do dito pumar em que viue o dito pedr eanês A quall terra parte do vemdauall himdo pera cima assy como laz com chaão d oliueiras de loham massullo morador na dita villa de pouoos E da dita bamda himdo pera cima com pumarinho de lorge lopez cleriguo e com pumarinho da molher que foy de fernam lopêz morador na dita villa e himdo assy de lomguo emchaua em huã vinha que he de maria afomsso morador na dita villa E medida a dita terra des a dita Rua ao lomguo das ditas comfromtaçoes acima escpritas desta bamda do vemdauall atee homde emchaua com a dita vinha de maria afomsso cemto e quatro varas E mais vay a dita terra pera cima ao lomguo desta vinha de maria afomsso da dita bamda do vemdauall atee homde emtesta em cima no mortoreo e terra do dito loham massullo que staa comtra a trauessija teem de comprido assy de larguo da dita vinha de maria afomsso do camto della que emchaua na dita terra atee o mortoreo de loham massullo ssesemta e sete varas todo esto da dita bamda do vemdauall E da parte do aguiam parte a dita terra de lomguo com terra e vinha d esteuam alluarez que se chama o marinheiro E faz no meo desta bamda homde estam hũas oliueiras gramdes huã chaue pequena E medida a dita terra toda de lomguo desta bamda do aguiam teem cemto e setemta e cinco varas A quall terra parte e emtesta em cima da bamda da trauessija em mortoreo do dito loham massullo como dito he E entesta em huã vijnha e oliueiras de loham garçam E medida a dita terra na testada da dita bamda da trauessija toda em larguo teem sessemta varas ¶ A qual terra teem em ssy da bamda do soaam em fundo ao lomguo da Rua publica com que esta terra parte huã lagar d azeite E tres asemtammentos de casas todas terreas E corre toda a Rua de lomguo da dita terra huã aliçeçe [sic] de pedra e call E porque estas casas e lagar d azeite E mais huã pardieiros que foram lagar de uinho todo staa sobre ssy demtro em esta terra Ellas nam foram medidas porque se nam mete outrem na dita terra E medida a dita terra pollas portas das ditas casas ao lomguo da dita Rua publica por homde parte desta bamda do soaão teem de largo oytemta varas e mea

¶ Item outra terra de pam que staa no termo da dita villa lumto com a gafaria a so a estrada publica que vay da dita villa pera uilla framca A quall terra parte do uemdauall com terra de camta na pedra teem de comprido da parte do dito vemdauall dozemtaz e vijmte e huã varas E parte do aguiam com vinha d esteuam alluarez marinheiro E desta parte teem de conprido dozemtaz e trimta e oytto varas E parte e emtesta em fundo comtra o soaam e telo emtesta com sapall sesmaria de rrodrigu eanês E desta parte teem de largo sete varas E parte e emtesta em çima comtra a trauessija em estrada publica E teem de larguo ao longo do vallado da dita estrada trimta varas / [fól. 42]

¶ Item outra terra em mato que ora ao presente se poem em bacello A qual staa no termo da dita villa homde chamam maria galega em huñ valle aallem de samta maria de pouoos E parte da parte do norte com o Ribeiro E medida ao longuo do Ribeiro per esta bamda sessemta e sete varas E parte do uemdauall per o pee de huñ outeiro de mato maninho E medida per o pee do outeiro teem de lomguo quoremta e oyto varas E parte da trauessija com mato e pinheiros de huñ dioguo lopez E medido o dito mato pollo lomguo da terra do dito dioguo lopez teem de larguo vijmte e huña varas E parte e emtesta a dita terra da parte do soaam em vinha e oliueiras de dioguo gomçalluez morador em lixboa E per aquy teem de larguo quoremta e seis varas

¶ Item huñ mortoreo pequeno que laz no termo da dita villa na costa de samcta maria o quall parte do aguiam de lomguo pera cima com vinha que foy do bocarro que ora he de dioguo gomçalluez morador em lixboa E medido de lomguo teem trimta e quatro varas E parte da bamda do vemdauall de lomguo assy como laz com huñ mortoreo de Rodrigu eanês morador em a dita villa E medido de lomguo desta bamda vijmte e sete varas e mea E emtesta em cima da bamda da trauessija em comaros de lumto do caminho que vay pera a Igreja de samta maria de pouoos E per ally teem de larguo dez varas E emtesta em fundo da bamda do soaão em camjnho d hereeos ou comcelho E per aquy teem de larguo vijmte e seis varas medido per uara de midir pano

¶ Item hũa terra gramde E laurada della E della em mato que teem muitas oliueiras A quall terra se chama o oliuall E estaa a so a Igreja de santa maria de pouoos lunto do caminho dos finados E comtra fundo que he da parte do soaão he mujto larga E emtesta em oliuall que se chama da alanpada E mas [sic] emtesta em oliuall da capeella que traz loham gonçalluez pesoa morador em pouoos A quall terra teem de larguo em fundo cemto e nove varas E parte da parte do vemdauall com vinhas que se chamam da loureira que ora ao presente traz o dito loham gonçalluez pesoa E per ally he vallada de lomguo E teem de comprido dozentas e vimte e huña varas de fundo açima E parte do aguiam per huñ vallado sobre sy com oliueiras de muitos hereeos E per cima de lomguo com caminho do concelho E em cima sempre com caminho do concelho E medida desta bamda do norte teem de comprido dozentas e vijmte varas E parte em cima da parte da trauessija com caminho do comcelho em que emtesta E he hy muito estreita E teem de larguo cimquo varas midida per vara de midir pano

¶ Item a so o dito oliuall Gramde logo hy lumto stam duas oliueiras amtre ho vallado do dito oliuall E o caminho dos finados ¶ E huña na borda do dito caminho dos finados todas tres em carreira As quaaes stam amtre outras muytas de hereeos ¶ Item tres oliueiras a so o dito oliuall gramde abaixo do / [fól. 42v] dito caminho dos finados amtre elle e o caminho que vay pera o carrascall As quaaes estam ao camto da fumdada do dito oliuall comtra o soaão e estam todas tres lumtas em carreira amtre outras oliueiras de muitos hereeos

¶ Item duas oliueiras ambas luntas E huñ pee lumto do outro As quaaes estam no chaam e terra do oliuall do prior a so a uinha que foy de loham vaaz homde chamam o carrascall

¶ Item oyto oliueyras que lazem homde chamam a de barbas amtresachadas com outras oliueiras de muitos hereeos conuem a saber oliueiras de briatz gomçalluez morador em a dita villa E de Ruy gomez morador em villa framca E oliueiras de dioguo gomçalluez morador em lixboa e com outros muitos E esto so a estrada que vay de pouoos pera a castanheira

¹⁶⁰ ¶ Item huñ asemto de casas terreas e pumar que lazem no termo da dita villa de pouoos homde chamam a fonte de pero lobo a so a estrada que vay de pouoos pera a castanheira O quall asemto he todo çarrado sobre ssy E assy todo lumtamente parte do uemdauall ao lomguo de fundo acima com vinha e cabeceiros de lorge vaãz morador em a dita villa E teem de comprido cemto e oytemta E sete varas

¹⁶⁰ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *I |: “[E]stas courellas são [da] fonte [d]e Pero [lobo] que he a quinta [d]os varões [q]ue pesui [I]oze Rabello”.



E da parte do aguiam parte com pumar e cabeceiros <*e> em cima canaueall todo de loham massullo morador na dita villa E foy per ally medido de lomguo E teem cemto e nouemta varas E em fundo parte com o dito pumar homde ora alnda sam cabeceiros da banda do soaam Entesta em campo do concelho E per ally teem de larguo vijnte e cimquo varas E em cima da bamda da trauessija comtra a sserra parte o dito asentamento e pumar com estrada publica que vay da dita villa de pouoos pera a castanheira E teem aa de demtro deste çarrado homde staa a dita fomte de pero lobo huñ canaueall Porem todo staa da demarcação ademtro E foy medido de larguo ao lomguo do caminho E estrada E acharam sse trimita e cimquo varas

¶ Item tres oliueiras que lazem no termo da dita villa homde chamam a çamouqueira açima da estrada publica que vay da dita villa de pouoos pera a castanheira As quaaes tres oliueiras stam lumtas antre outras de muytos hereeos .ss. lorge lopez cleriguo E d esteuam pimenta morador em termo d alanquer E de pedr afonso barucho morador em villa framca

¶ Item huñ mato de tolall pequeno que staa acima da comorada o qual parte do soaam com tolall de viollamte afomssso viuua morador em a dita villa de pouoos E da trauessija com barroca da capeella que traz loham gomçalluez pessoa morador em a dita villa E emtesta em fundo comtra o aguiam em barroca dos herdeiros d aluar eanês da castanheira E do vemdauall no pee do monte maninho o quall tolall por seer de pouca vallja E por seer tall e estar em lugar e feiçam se nam medio

¶ Item huña courella pequena e estreita no dito termo de pouoos em logo homde chamam a donayres a so a estrada que foy de pouoos pera a castanheira A quall courella he de terra de pam E parte do aguiam com vinha de loham garçam taballiam E faz no meo huña chaue pequena na dita vinha de maneira que faz seer a dita courella mais larga em fundo comtra o soaam foy medida ao / [fól. 43] lomguo da dita vinha de loham garçam E acharam assy em lomguo çento e trimita varas E parte da bamda do uemdauall com herdade de santa maria de pouoos E teem de comprido cemto e vijnte e oyto varas E entesta em fundo comtra o soaam com sapall do concelho E teem de larguo sete varas e mea E parte e emtesta a dita courella em cima da banda da trauessija com herdeiros do prenhado da castanheira E medida em larguo desta parte teem quatro varas Em a quall courella staa huña oliueira gramde e huñ enxerto

¶ Item huñ pinhall e mato com tres pees d oliueiras em termo da uilla da castanheyra aallem da carreira do gaado da bamda de cima da estrada publica O quall parte da bamda do vemdauall com pinhall de huñs horphaños culos nomes nam vijnham declarados no auto das midiçãoes o quall pinhal e mato teem de comprido dozemtaz varas E parte do aguiam com pinhal de loham diaz o beello morador na castanheira E medido de lomguo desta parte acharam dozemtaz e huña varas E emtesta o dito pinhall em fundo da bamda do soaam em estrada publica que vay da castanheira pera a dita villa de pouoos E teem de largo dez varas E emtesta em cima da banda da trauessija no pee da serra E monte maninho E ally teem de larguo omze varas

¶ Item outro pinhall que staa lunto com o sobredito no dito termo da castanheira acima da estrada aallem da dita carreira do gaado o quall parte da banda de vemdauall com pinhall de nuno aluarez morador em villa framca E foy per ally medido E achou sse que teem de comprido per esta banda dozemtaz e quatro varas E parte o dito pinhall da bamda do aguiam com pinhall e oliuall que ora he de pero d alcaçoua de lixboa E per esta parte teem de comprido dozemtaz e cimquo varas E parte e emtesta em cima comtra a trauessija no pee da serra E monte maninho E per ally teem de larguo dezaseis varas E parte e entesta da parte de fundo comtra o soaam com estrada publica que vay de pouoos pera a castanheira E per ally teem de larguo treze varas O quall pinhal teem neesta testada de fundo noue oliueiras casy luntas

¶ Item huña courella de uinha no dito termo da castanheira em loguo homde chamam as areas da bamda de fundo de so a estrada .ss. a dita courella della staa ao presemte com vinha e della sem vinha A quall parte do vendauall de lomguo com vinha d ayres gomçalluez lemrro de garcia amrriquez da castanheira E per esta parte teem de comprido dozemtaz varas e mea E parte da bamda do aguiam com

vinha de gomçallo gill morador na castanheira E per esta parte teem de comprido dozemtaz varas E parte e emtesta a dita vinha e com seu mato em cima da dita bamda da trauessija com estrada *pubrica* que vay pera a castanheira E per aquy teem de larguo seis varas parte e entesta da bamda do soaam com campo do concelho E per esta parte teem de larguo oyto varas E teem em ssy huã oliueira

¶ Item outra courella de vinha nas ditas areas aallem da sobredita contra a castanheira A quall parte da bamda do aguam de lomguo com vijnha / [fól. 43v] de Ioham Rodriguez merchamte morador na dita villa da castanheira E medida per ally de lomguo teem dozemtaz e doze varas E parte do vemdauall com vinha que foy d afomssso da rrosa da castanheira E per ally teem de conprido outras dozemtaz e doze varas E parte e emtesta da bamda da trauessija com estrada *pubrica* que vay comtra a castanheira E per aly teem de largo oyto varas E parte e emtesta da bamda de fundo comtra o soaão no canpo do concelho E desta parte teem de larguo seis varas e mea E teem duas oliueiras

¶ Item outra courella de vinha nas ditas areas da parte de fundo da estrada a so a estrada homde mataram o homem A quall parte do aguam com courella de vinha de fernamd aluarez morador na castanheira E per ally teem de comprido cemto e trimta e seis varas E parte do vemdauall com courella de vinha de lusarte preto morador na castanheira E per ally teem de comprido cemto e trinta e seis varas E parte e entesta em cima da bamda da trauessija com estrada *pubrica* que vay pera a castanheira E per ally teem de larguo ¹⁶¹ noue varas E parte e emtesta em fundo comtra o soaão com canpo do concelho E per esta parte teem de larguo noue varas e mea e teem duas oliueiras

¶ Item outra courella de vinha nas areas de cima homde chamam a campaa termo da dita villa da castanheira A quall parte do vemdauall de longo com vinha d afomssso pirez papudo morador na dita villa da castanheira E per ally teem de comprido setemta e seis varas E parte do aguam com barroca de canas de Ioham martinz taballiam morador na dita villa E per aly teem de conprido outras setemta e seis varas E parte e entesta do soaão com vijnha¹⁶² de Ioham martinz E faz hy hũa chaue que foy medida E teem em larguo trimta e sete varas porque emchaua com o dito Ioham martinz E parte e entesta da parte da trauessija com mato maninho E com sserra E per aquy teem de larguo treze varas

¶ Aquy fazem fim os beens e propiedades que pertencem aa dita quimtaa da villa de pouoos que traz o dito pedr eanês segundo sse comthem no auto das midicooes que foy feito e *escrito* per alluoro de gorizo taballiam em as ditas villas da castanheira e pouoos domde per mym notairo foy todo tirado e leuado a tombo na maneira sobredita

¹⁶³ ¶ Segue sse huã casall em termo da uilla de benauente que staa homde chamam o barceall ao porto do seixo

¶ Item o sobredito casall do barceall que ora ao presemte traz d arrendamento por noue annos Ruy martinz E paga em cada huã anno aas ditas capeellas e seu ministrador quatro moyos de trijgoo e noue quarteiros de ceuada ou cemteo quall antes quiser o dito Ruy martinz caseiro O quall casall com suas terras E propiedades a elle pertencentes he na maneira seguinte

¶ Primeiramente teem huãas casas em que viue o dito caseiro As quaees / [fól. 44] sam duas casas da porta ademtro conuem a saber casa dianteira e camara E mais huã casinha pequena apegada com estas E assy sam per todas tres casas ¶ E o dito casall staa todo mistico e lunto todo encorporado com todas suas pertemças E achou sse que partija do norte com terra do concelho e mato maninho E do sull com o Rijo de canha E cerca o todo o dito Rijo d arredor da bamda da uarzea atee o vemdauall E

¹⁶¹ Caracter riscado. Ilegível.

¹⁶² Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “vnha”.

¹⁶³ Em letra de outra mão. Na margem *I I: “Cazal do porto do seixo”.

do noroeste emtesta em huũ esteiro *que* saae do Rijo de canha que se chama a pedra bramca E vay teer a huũ çeyceiro que staa no meo do dito esteiro na boca do vall de moncaualinho pollo quall esteiro outrossy emtesta a terra do casall de gill vaãz das Ribas E d alluoro perdigam seu lemrro da dita bamda do noroeste E vay per meo do dito valle de moncaualinho arriba da dita bamda do casall do dito gill vaaz atee huũa estrada que veem de fundo do vall do tripeiro pera o porto do seixo atee emtrar no norte E dally passa a dita estrada e vay per huũa fornecada atee homde staa huũ marquo de pedra que staa lumto com hũa soueireira que teem duas pernas o quall marco staa amtre a terra do dito comcelho e a terra do souerall do casall do dito comde E vay todo do dito marco acima da dita bamda per huũ souerall atee hũas soueireiras grossas aluares que stam em hũa vagem todo da bamda do dito norte E passa outra estrada que vem da uilla pera o porto do seixo E dally vay teer a huũ currall velho que staa na sserra acima da dita estrada que veem da uilla homde stam huũs azambuleiros E huũa soueireira aluarraa E dally vay teer ao vall da espadaneira conuem a saber auguas vertentes per meo do dito valle atee emtestar no dito Rijo de canha da dita bamda do sull E assy he todo rredomdo sobre ssy per as ditas comfrontações e vemtos assy declarados E porquamto se nam podija confrontar doutra maneira por o dito Rijo de canha o çerqar [sic] da dita bamda da uarzea todo E tambem porque¹⁶⁴ o dito casall e terras delle nam he em feiçam pera se auer de midir de larguo nem de longuo por seer delle paull e staua alagado que nunca he de todo vazio E assy seer estreito pollos cabos pollas volltas do dito Rijo de canha o mediram todo d arredor per huũ cordell que tijinha seis varas de midir vallas E foy achado que eram trezemtas [sic] e nouenta e tres cordees de seis varas de vallar cada cordell E mais oyto varas de vallar E assy se acharam que eram per todas duas mil e trezemtas e sessemta e seis varas conuem a saber per esta maneira ¶ Item começaram de medir de huũ esteiro que saae do vall da espadaneira que emtra no Rijo de canha a fundo do porto do seixo atee emtestar no esteiro do çeyceiro da pedra bramca ssegundo atras faz mençam achou sse que eram do dito esteiro do vall da espadaneira atee o dito esteiro da pedra bramca per d arredor do dito Rijo dozemtos e nouemta cordees e quatro varas E assy se tornou a medir da boca do dito esteiro da pedra bramca domde elle emtra no dito Rijo de canha atee a boca do vall de moncaualinho em que foram achados atee boca do dito valle de moncaually/nho [fól. 44v] pollo dito valle aRiba atee passar a estrada que veem de fumdo do tripeiro pera o porto do seixo atee homde staa o dito marco no dito correogo domde staa a soueireira das duas pernas E foy achado da boca do dito valle atee o dito marco oytemta e oyto cordees E quatro varas de vallar E foy medido [do] dito marqo [sic] atee outra estrada que veem da uilla pera o porto do seixo E achou sse do dito marco atee estrada sobredita trinta e seis cordees E medido da dita estrada atee o currall que staa aa sserra ao arneir[o] do Reuellado homde staa a soueireira grossa e azambuleiro foy achado da dita estrada atee dita so[uereira vijn]te e [cimq]uo cordee[s] E dally foy [medido] da dita [soue]reir[a] ¹⁶⁵[athe o ualle da espadaneira forão achados seis Cordeis E do mejo do ditto ualle athe emtestar no Rio de canha domde do Primeiro se comessou a medir achou sse serem outo cordeis E asim foi todo medido de rredor como Em sima fas menção e fforam achados por ttodos os dittos duos [sic] mil e trezentos e sesemta E seis uaras de medir uallas que tem Cada uara seis couados de medir pano menos tres dedos ¶ e per aquj fas fim o ditto Casal do uaretal [sic] e suas propriedades serras E Couzas nelle pertencenttes Segundo se Comthem no autto das mediçoins e Comfrontacoins delle feito E escripto por mão de Ião Nunes taballiam Em a ditta uilla de Benauentte domde Eu notario tirei todo o tombo na maneira] sobredita

¹⁶⁶ ¶ Segue sse outro casall [per nome chamado] ho casall d allpereell que laz em termo da uilla [d]e sintra

¹⁶⁷ ¶ Item o sobredito casall d allpereell o quall ao presemte traz loham [pirez] gallrram d alcunha morador l[unto com os casaaes termo da dita uilla de sintra] sem lhe seer aforado nem arremdado nem

¹⁶⁴ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “porquan”.

¹⁶⁵ Fólio com texto muito manchado e ilegível. Informação reconstituída do Doc. B, fóls. [5-5v].

¹⁶⁶ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem *I l: “sintra [...] de Alperrel”.

¹⁶⁷ Fólio com texto manchado. Informação inferida com recurso ao texto do Doc. C, fól. [1].

menos teer dello tytolo alguñ E porem paga em cada huñ anno a[as dita]s capeellas e seu ministrador quimze allqueires de trijgoo E doze alqueires de ceuada [e dous framgões] E mais vijmte alqueires de trijgoo ao ospitall de simtra E assy destes vijmte alqueires de trijgoo como dos quimze allqueires [tambem] de trijgoo E doze de ceuada [e] o dizimo aa Rainha O quall casall com suas terras e propiedades a elle pertencentes he na maneira seguimte

¶ Primeiramente ha e teem o dito casall huñ asentamento de dous pardyeiros E dous curraaes E dous palheiros comuem a saber huñ palheiro que ora staa derribado E outro cuberto de collmo E estaa todo mistico este asentamento em o loguo homde chamam alperrell que soya seer a morada do dito casall O quall parte de todallas partes com heramça deste meesmo casall E com heramça do casall do moesteiro d acheellas E teem de largura [da parte] do aguiam dezanoue varas E he de lomguo da [parte] do leuante / [fól. 45] vimte E quatro varas E teem de larguo da parte do abreguo omze varas e teem de comprido da parte do ponemte dezoito varas

¶ Item huña courella que se chama a courella de tralla cabecinha a quall parte do leuamte E do abreguo E assy do aguiam com o casall do moesteiro d acheellas E teem de larguo da parte do leuamte noue varas E terça E teem de longo atee o caminho da cabecinha que pertemce ao dito casall cento e vijmte e sete varas E teem de larguo da parte do ponemte homde emtesta no dito caminho dezanoue varas e mea

¶ Item outra courella na cabecinha A quall emtesta do leuamte no dito caminho E do ponemte emtesta em Rijo do azambuleiro E da parte do aguiam E assy do abreguo com casall do dito moesteiro d acheellas teem de larguo da parte do leuamte trimta e noue varas e he de comprido des o dito caminho atee o Rijo cemto e sessemta e cimquo varas e mea E teem de larguo da parte do Rijo comtra o ponemte vijmte e seis varas e mea

¶ Item outra courella no dito ¹⁶⁸ loguo da cabecinha A quall emtesta do leuamte com Ressijo da cabecinha E do ponemte emtesta com o meesmo Rijo do azambuleiro E do abreguo E do aguiam com o sobredito casall do moesteiro d acheellas E teem de larguo da parte do Rijo comtra o ponemte cemto e seis varas e duas terças de vara E teem de comprido medida da parte do aguiam cemto e vijmte varas E de largura da parte do leuamte homde emtesta no dito Ressijo quoremnta e noue varas e huña terça de vara

¶ Item a courella da largateira [sic] que emtesta do leuamte no caminho da lagarteira que vay lunto com o Rijo E do ponemte emtesta com herdade de samta maria de simtra E do aguiam E do abreguo com casall do moesteiro d acheellas E teem de larguo da parte do leuamte comtra o dito caminho deza-sete varas E medida da parte do abreguo dozemtas e quoremnta e oyto varas E teem de larguo da parte do ponente tres varas E huña quarta de vara

¶ Item a courella da tramagueira A quall emtesta do leuamte com Rijo da casa do Ribeiro E do ponemte emtesta com caminho das couas E parte do abreguo com casall de samta clara E do haguam com o moesteiro d acheellas E teem de larguo da parte do ponemte doze varas E teem de comprido medida da parte do aguiam oytemnta varas E teem de larguo contra o Rijo seis varas

¶ Item a courella das masseiras A quall emtesta do leuamte com casall d acheellas E do ponemte emtesta com caminho das masseiras E de abreguo E de aguiam parte com o dito casall d acheellas E teem de larguo da parte do ponemte quoremnta e cimquo varas E teem de comprido da parte do aguiam cemto e trimta e hũa varas E teem de larguo da parte do leuamte oyto varas

¶ Item a courella da vinha morta A quall emtesta do aguiam com casall d acheellas E teem huña chaue pequena aa parede da uinha que he deste mesmo / [fól. 45v] casall d acheellas E do abreguo em-

¹⁶⁸ Riscado: "c".



testa com o Rijo da fomite da hurmeira e do leuamte E ponemte parte com o dito casall d acheellas teem de largura da parte do aguiam trimta varas e mea E he de lomguo com sua chaue medida da parte do leuamte des a dita parede da uinha que he do casall d acheellas atee o Rijo dozemtás e dez varas E teem de larguo da parte do abreguo comtra o Rijo vijmte e noue varas

¶ Item outra courella hy lunto em que staa o çarrado que se chama a vinha morta O quall çarrado teem agora ao presentemte huã figueira E huã azambuleiro A quall parte do leuamte com herdeiros d afomss eanês da loureira E do ponemte com o dito casall das capeellas E do abreguo emtesta com Rijo da fomite da hurmeira E do aguiam emtesta com caminho que vay do rregall pera a casa do Ribeiro E teem de larguo da parte do abreguo comtra o Rijo noue varas E teem de comprido medida com seu çarrado da parte do leuamte oytemta e duas varas E teem de largo da parte do aguiam trimta e cimquo varas E amtre estas courellas anbas na fundada do dito Rijo estaa huã tauoleiro de terra do casall d acheellas que emtesta com o dito Rijo E teem de larguo ao lomguo do Rijo oyto varas E teem de lomguo trimta e ¹⁶⁹ huã varas E de larguo da parte do norte oyto varas

¶ Item a courella do comaro gordo A quall emtesta da parte do abreguo com caminho d arregall E emtesta da parte do leuamte com caminho do aluerlall lomguo E parte do aguiam com casall d acheellas E do ponemte com o dito casall d acheellas E teem de larguo da parte do abrego oyto varas e mea E teem de comprido trezemtás e quoremta e tres varas medida pollo meo E teem de larguo da parte do leuamte quatro varas

¶ Item a courella de cima d arregall A quall parte do leuamte com camynho do aluerlal lomguo E do ponemte com caminho que vay pera a fomite do rregall E do abreguo com o dito caminho E do aguiam com terra do casall d acheellas E teem de larguo da parte do leuamte quoremta e seis varas E teem de comprido dozemtás e noue varas E de larguo da parte do abreguo quoremta varas

¶ Item outra courella no comaro gordo que emtesta do aguiam com caminho que vay da gramla d acheellas pera aregall E emtesta do abrego com caminho d arregall E do leuamte parte com casall d acheellas E do ponemte com herdeiros d afomss eanês da loureira E teem de largo da parte do aguiam quatorze varas e mea E de larguo medida pollo meo teem cemto e duas varas E de larguo omze varas da parte do abrego

¶ Item o curralinho d erua d arregall O quall parte do leuamte com o Ressio d arregall E do ponemte com herdade do moesteiro d acheellas E do abrego com currall d acheellas E da parte do aguiam com curralinho dos herdeiros d afomss eanês da loureira E teem de comprido medido pollo meo vijmte / [fól. 46] e duas varas E teem de larguo da parte do ponemte noue varas e comtra o leuamte teem de larguo cimquo varas

¶ Item o çarrado das figueiras d arregall O quall parte da parte do leuamte com Ressijo E comtra o ponemte Isso meesmo com o Ressijo E augua que saae da fomite d arregall E do abreguo com çarrado do casall d acheellas E comtra [o] aguiam com Ressijo da fomite de rregall E teem de lomguo medido pollo meo quoremta e tres varas E comtra o leuamte teem de larguo vijnte varas E comtra o ponemte teem de larguo dezoito varas

¶ Item outro çarrado a que chamam o çarrado da lumceira O quall parte comtra o leuamte com terras do moesteiro d acheellas que staa demtro no meesmo çarrado E comtra o ponemte com terra dos herdeiros d afomss eanês da loureira que staa Isso meesmo em o dito çarrado E do abreguo parte com herdade do dito moesteiro E comtra o aguiam com terra do meesmo moesteiro que staa demtro no dito çarrado E teem de larguo da parte do ponemte treze varas E comtra o leuamte teem de larguo treze varas E medido pollo meo teem de comprido dezoito varas

¹⁶⁹ Riscado: “h”.

¶ Item outro çarrado de fundo o quall estaa abaixo do sobredito o quall parte do ponemte com terra do dito moesteiro E comtra o leuamte com terra do meesmo casall das capeellas E entesta da parte do aguiam com terra do currall do dito moesteiro d acheellas E da parte do abreguo emtesta com Rijo da hurmeira E comtra o aguiam teem de larguo trimta e quatro varas E medido pollo meo teem de comprido quoremte e cimquo varas e mea E teem de larguo da parte do Rijo vijmte e sete varas

¶ Item A courella de so os pardieiros d alperrell A quall em cima comtra o aguiam emtesta com heramça dos ditos casaaes E comtra o abreguo emtesta com Rijo da hurmeira E comtra o leuamte parte com terras do dito moesteiro e com a sobredita courella das capeellas E teem de larguo da parte do abrego comtra o Rijo cimquoemta e tres varas E medida pollo meo teem de larguo cemto e quimze varas E comtra o aguiam teem de larguo vijnte e huã varas medida per vara de midir pano

¶ Item outra courella que se chama a courella da couoada A quall entesta em caminho que vay pera o aluerlar lomguo E da parte do leuamte E asy do ponemte emtesta em Ressijo d arregall E comtra o abreguo parte com terra do moesteiro d acheellas E com terra de loham afomssso tecellam da cabreela E da parte do aguiam parte com herdeiros d afomss eanês da loureira e com terra do meesmo loham afomssso A quall teem de larguo da parte do ponemte dezoito varas E teem de larguo medida pollo meo dozentas E duas varas E teem de larguo comtra o leuamte quoremte e duas varas

¶ Item outra courella a que chamam a courella do aluerlar d aRiba da loureira A quall parte comtra o leuamte com pedr eanês gallrram E com baltasar afomssso E com herdeiros de vicemte rrodriguez E com Rodrigo afomssso E comtra o ponemte com herdade do casall das meesmas capeellas E do / [fól. 46v] abreguo com terra do casall das freiras d acheellas E comtra o aguiam com o Ressijo dos casaaes E teem de larguo da parte do leuamte trinta E hũa varas e mea E teem de comprido trezemtas e cimquoemta e quatro varas E da parte do norte comtra os casaaes teem de larguo trimta e oyto varas e mea

¶ Item outra courella que se chama a courella do couam A quall parte do leuamte com herdeiros de uicemte rrodriguez E com pedr eanês gallrram E comtra o ponemte emtesta com outra courella destas meesmas capeellas que he deste casall E comtra o abrego com a dita courella das capeellas E comtra o aguiam com gonçallo afomssso da Ribeira de pera lomga E teem de larguo da parte do abrego vijmte e tres varas E de lomgo medida pollo meo teem nouemta e quatro varas E teem de larguo comtra o leuamte quoremte e huã varas e mea

¶ Item outra courella de so alperrell A quall parte do ponemte com herdade do casall do moesteiro d acheellas E comtra o aguiam com Ressio dos ditos casaaes conuem a saber das capeellas E do meesmo moesteiro d acheellas E comtra o abreguo emtesta com o Rijo da hurmeira E comtra o leuamte parte com loham pirez laurador do dito casall E teem de largo da parte do aguiam trimta e sete varas E comtra o ponemte teem de comprido oytemta e quatro varas medida pollo meo E comtra o abreguo teem de larguo setemta e hũa varas

¶ Item outra courella que laz homde se chama o moledo A quall parte comtra o aguiam com courella do sobredito moesteiro d acheellas e comtra o abreguo com Rijo do peego da quebrada E comtra o ponemte com courella do dito casall do moesteiro d acheellas E comtra o leuamte com courella isso meesmo do dito moesteiro E demtro neesta courella staa huã curralinho per nome chamado o currall da lameira que estaa da parte do haguia A quall courella teem de larguo da parte do abreguo setemta e sete varas e mea E teem de comprido medida pollo meo cemto e trimta varas E comtra o aguiam teem de larguo sessemta e tres varas

¶ Item outra courella A que chamam A courella do carualheiro com seu molledo A quall staa huã pedaço della çarrado de parede E parte comtra o ponemte com terra do meesmo moesteiro d acheellas e comtra o leuamte parte com herdade do dito moesteiro E comtra o abrego emtesta com o Rijo do peeguo das quebradas E comtra o aguiam com terra do dito moesteiro teem de comprido cimquoemta e

oyto varas E comtra o abrego teem de larguo cimquoemta e sete varas E comtra o aguiam teem de larguo trimta e huña varas

¶ Item outra courella que estaa em huñ çarrado homde chamam a da loureira A quall parte do leuamte com vinha de gomçallo afomsso *morador* / [fól. 47] na Ribeira de pera lomga E comtra o ponemte emtesta com eyras da loureira E do aguiam com herdade de pedr eanês gallrram *morador* na gramla d achellas que laz demtro no meesmo çarrado E comtra o abrego com vinha do dito loham pirez gallrram E teem de comprido quoremte e quatro varas e contra o leuamte teem de larguo vijmte e quatro varas E comtra o ponemte teem de larguo doze varas

¶ Item outra courella que estaa homde chamam o valle da cabrella A quall comtra o ponemte parte com caminho que vay pera cabrella E comtra ho leuamte parte com courella que se chama o barro que he do moorgado de *Rodrigo* afomsso da cabreella E comtra o abreguo com courella que foy de çer-rabodes E ora he de seus herdeiros E comtra o aguiam com courella que foy d afomsso *annes* tecellam *morador* na dita cabreella E agora he de seus filhos E teem de llarguo da parte do leuamte doze varas E de lomguo medida pollo meo dozemtaz e oytemta e noue varas E comtra o ponemte teem de larguo ssete varas medido todo per uara de midir pano

¶ Aquy fazem fim os beens E heranças que pertencem ao dito casall d allperrell segundo se comthem no auto das miçoões que foy feito e *escrito per* mão de bras aluarez tabaliam em a dita villa de sintra domde eu notairo tirey todo E leuey a tombo como em cima E atras faz mençam

¹⁷⁰ ¶ Segue sse outro casall com suas heramças e possissoões a elle pertencentes que laz em termo da dita villa de sintra per nome chamado o casall d alfouuara

¶ Item o sobredito casall d alfouuara O quall ao presente traz arremdado por seis annos soomente e mais nam afomss eanês chamado *espellrrito* d alcunha laurador *morador* no loguo dos negraaes E paga de rremda e penssam aas ditas capeellas e seu ministrador cemto e vijmte e dous *alqueires* de trijgoo e sessemta allqueires de ceuada pagos ¹⁷¹ na eyra em cada huñ anno O quall casall com suas heramças E terras a elle pertencentes he na maneira sseguinte

¶ Primeiramente ha e teem o dito casall huñ asemramento de casas no meesmo loguo d alfouuara As quaaes sam terreas E sam da porta ademtro conuem a saber casa diamteira e celeiro E partem da parte do abreguo com seruimtija do dito casall E comtra o aguiam e do leuamte com curraaes deste meesmo casall E comtra o ponemte com *pardyeiro*¹⁷² do moesteiro do salluador E teem de lomguo noue varas E mea E teem de largo da parte do leuamte quatro varas E tres quartas de vara E teem de larguo da parte do ponemte quatro varas e tres quartas

¶ Item huñ currall de gaado que estaa da parte do leuamte lunto com as ditas casas E com huñ palheiro cuberto de collmo O quall parte de todallas partes com este meesmo casall E teem de lomguo medido pollo meo / [fól. 47v] dezanoue varas E teem de larguo isso meesmo medido pollo meo noue varas e mea

¶ Item outro currall de gaado que staa detras das ditas casas da parte do aguiam O quall parte comtra o abreguo com *pardieiro* do moesteiro do salluador da cidade de lixbooa E comtra o aguiam com a eyra deste casall E comtra o leuamte com currall deste meesmo casall E comtra o ponemte com azinha-

¹⁷⁰ Em letra de outra mão. Informação cortada. Na margem l |*: “Esta subrogad[o] pella quinta do seixal e outro *folha* 30”.

¹⁷¹ Riscado: “p”.

¹⁷² Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “*pardeeiro*”.

gaa teem de comprido medido pollo meo vijnte e seis varas E teem de larguo da parte do aguiam contra a eyra omze varas

¶ Item outro currall que staa detras do palheiro o quall parte de todallas quatro partes com o meesmo casall das capeellas teem de larguo quatorze varas e mea medido pollo meo E teem de lomguo dezasete varas

¶ Item huñ çarrado que he a eyra deste casall que staa aallem destes Curraaes da parte do aguiam A quall parte do abreguo com os meesmos curraaes E contra o aguiam com terra deste casall das capeellas e contra o ponemte com azinhagaa E contra o leuamte com terra do meesmo casall E teem de larguo da parte do abrego doze varas contra os curraaes E teem de lomguo medido pollo meo quoremte e seis varas E teem de larguo da parte do aguiam noue varas

¶ Item a courella que se chama a courella do çarrado gramde que staa detras o outro palheiro que he do dito casall A quall parte de todallas quatro partes com o dito casall o quall palheiro he cuberto de collmo e staa na testeira deste çarrado E na extrema do Ressijo deste casall das capeellas E teem de larguo da parte do ponemte cimquoemta e quatro varas e mea E teem de lomguo medido pollo meo cemto e doze varas E teem de larguo da parte do leuamte sessemta varas

¶ Item aallem deste casall contra o leuamte abaixo do dito çarrado gramde staa huñ gramde rressijo que parte do leuamte com herdade deste meesmo casall E contra o ponemte com çarrado do casall da see de lixboa e com çarrado d alluoro afomssso dos negraaes E com allmargees [sic] do dito aluoro afomssso E do abreguo parte com rregueira que se chama d abrunheira e do Rijo cego E contra o aguiam parte com o dito çarrado gramde o quall Ressijo he logramento deste casall das capeellas E do casall da see de lixboa E do casall do dito alluoro afomssso que stam todos luntos E nam se medijo porque se nam sabe em certo quamto delle pertemçe a cada huñ dos ditos casaaes

¶ Item huñ çarrado que se chama o çarrado da esparragueira O quall parte do abreguo E do aguiam e ponemte com terras do dito casall E do leuamte com o Ressijo dos ditos casaaes E teem de larguo da parte do ponemte quoremte varas E teem de lomguo medido pollo meo des a parte do aguiam pera a parte do leuamte medido pollo meo oytemta varas E teem de llarguo da meesma parte do leuamte setemta varas / [fól. 48]

¶ Item outro çarrado que se chama o çarrado da figueira negrall o quall p[a]rte do abreguo com herança de pero lopez bulham E contra o aguiam com herdade do moesteiro de samto eloy E contra o leuamte parte com terra do casall das capeellas da see de lixboa E contra o ponemte com herança do meesmo pero lopez teem de comprido medido do aguiam pera o abrego ssessemta varas E medido pollo meo teem de larguo des o leuamte pera o ponemte quoremte e cimquo varas

¶ Item o allmargem da pomte O quall parte do abreguo E assy do ponemte com herança do sobredito pero lopez E contra o aguiam com rregueira d allfouuara E ameeade da rregueira he deste almargem e contra o leuamte parte com herança de costança annes E teem de larguo da parte do norte vijnte e cimquo varas atee o meo da rregueira teem de lomguo medida pollo meo atee o meo da rregueira cemto e ssessemta varas E teem de largo da parte do abreguo vijnte varas

¶ Item hũa courella que se chama a courella da uarzea A quall parte do leuamte com o dito Rijo da abrunheira E do ponemte emtesta com Ressijo dos meesmos casaaes E com o sobredito çarrado da esparragueira E contra o abreguo parte com o dito Rijo E contra o aguiam com terras do dito moesteiro do salluador E teem de larguo da parte do abreguo cemto e sessemta e sete varas e mea E teem de larguo medida pollo meo atee huñ marco que staa amtre esta courella e a courella do dito moesteiro do salluador per homde parte <com> a dita courella do salluador trezemtas e oyto varas E teem de larguo des o Rijo atee o dito marco oytemta varas A quall courella faz huña chauce que vay des o dito marco



pera comtra o aguiam *que* teem de lomguo medida des o dito marquo atee homde emtesta na dita courella do saluador da parte do aguiam cemto e trimta e oyto varas E teem de largura da parte do aguiam esta chaue setemta e tres varas e mea e mais esta courella faz outra chaue homde chamam as amtas A quall parte do ponemte e leuamte com terra do dito moesteiro do salluador e comtra o abreguo com azinhagaa dos ditos casaaes E comtra o aguiam parte com o dito moesteiro do salluador A quall chaue se chama a galega da figueirinha teem de larguo da parte do aguiam homde emtesta na courella do dito moesteiro do saluador atee o rressijo das fountainhas nouemta e quatro varas e mea E teem de lomguo medida da parte do ponemte cemto e nouemta varas E demtro neesta chaue staa huã figueira boa e gramde çarrada de parede

¶ Item outra courella que se chama a courella da moo com sua lameira e a courella das fontainhas que estam ambas luntas As quaaes partem do leuamte com caminho e seruimtija dos ditos casaaes das capeellas E do dito casall do moesteiro do salluador E do ponemte partem com o meesmo casall do dito moesteiro do salluador E com heramça do moesteiro de santo eloy e emtesta do abreguo com o dito moesteiro do saluador E do aguiam com Ressio das fontainhas E teem de largura da parte do leuamte quoremte e noue varas / [fól. 48v] E teem de lomguo medida pollo meo dozemtaz varas E tem de larguo da parte do ponemte quoremte varas

¶ Item outra courella que se chama a courella da gallega do mosqueiro com seu montado que se chama da sillueira e com sua lameira A quall parte comtra o leuamte com caminho de seruimtija dos ditos casaaes ambos comuem a saber do casall das capeellas E do casall do dito moesteiro do salluador E comtra o ponemte e abreguo parte com heramça de santo eloy E do aguiam parte com brauio do mosqueiro que he logramento deste casall E do casall do moesteiro do salluador E teem de larguo da parte do abreguo com o dito montado e lameira trezemtaz e nouemta e ssete varas E teem de lomguo medida pollo meo trezemtaz e quoremte varas E comtra o aguiam teem de larguo cem varas

¶ Item o montado da cabecinha do mosqueiro O quall he logramento deste casall das capeellas E do dito casall do moesteiro do saluador E nam doutro allguã E parte do leuamte com o casall das ditas capeellas E com casall do dito moesteiro do salluador E do ponemte e abreguo com terra e casall do dito moesteiro do saluador E comtra o aguiam parte com terra do dito casall das capeellas E com terra de Ruy mendez cidadão de lixboa O quall montado nam foy medido porque nam he partido amtre os ditos casaaes E o logram d amtiçamente e misticamente com seus gaados

¶ Item hũa courella que se chama A courella da aRoteea do pee do mosqueiro A quall parte da parte do aguiam com o dito Ruy mendez E do abreguo com a dita cabeça do mosqueiro E comtra o leuamte parte com terras dos ditos casaaes anbos E comtra o ponemte com o dito moesteiro do saluador teem de larguo da parte do ponemte tres varas E teem de comprido medida pollo meo dozemtaz e sete varas E teem de largo da parte do leuante quatro varas

¶ Item outra courella com seu montado que se chama A courella d abrunheira A quall parte comtra o leuamte com herdades d aluoro afomssos dos negraaes E com herdade de Ruy mendez E do ponemte emtesta na cabeça do mosqueiro E do abreguo e do aguiam com terra do dito moesteiro do salluador E teem de larguo da parte do leuamte oytemta varas E tem de lomguo medida pollo meo dozemtaz e setemta varas E teem de larguo da parte do ponemte oytemta varas

¶ Item o Ressijo das fontainhas com suas Auguas que he logramento do casall do saluador E do casall do moesteiro de¹⁷³ ¹⁷⁴ santo eloy E do casall das ditas capeellas O quall rressijo he pequenino E estaa çercado de todollos ditos casaaes todos tres ¶ E per aquy fazem fim as propriedades beens E heramças pertencentes ao dito casall d alfouuara ssegundo se comthem no auto das midiçãoes feito per mão do

¹⁷³ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: “do”.

¹⁷⁴ Riscado: “saluador”.

dito bras aluarez tabaliam em a dita villa de simtra domde per my [sic] notayro foram tiradas / [fól. 49] E leuadas a tombo como atras neestes aseentos dos dous casaaes que estam no termo da uilla de simtra faz mençam As quaaes propiedades com todallas outras pertencentes aas ditas capeellas sse mostra por os autos das midçoões seerem medidas per vara de midir pano

¶ Aquy fazem fim os ditos bees [sic] e heramças dos casaaes d alperrel e alfouuara E assy todollos outros pertencentes aas ditas capeellas como dito he com os quaaes E assy com os testamentos da dita dona lianor de meneses que Instituyo e hordenou as ditas capeellas o doctor alluoro fernamdez do desembarguo d el Rey nosso Sennhor que ora he enuiado per sua allteza per todos seus Regnos com allçada no prouijmento dos ditos ospitaaes capeellas albergarias etc. por la a este tempo o bacharell loham vaaz per que este tonbo foy primeiro principiado e hordenado seer fallecido da uida deste mundo Mandou que de todo fossem feitos tres tombos todos de huñ theor asignados per elle ssegundo hordenança do dito Sennhor .ss. huñ pera seer posto na camara da uilla de santarem homde as ditas capeellas sam setuadas E outro pera seer leuado aa torre do tombo de lixboa E este per amdar sempre na hordenança das ditas capeellas em poder do ministrador dellas E eu loham diãz escudeiro da casa do dito Sennhor E per sua autoridade Reall pubrico notairo pera os ditos tonbos em os ditos seus rregnos que esto escreuy E assigney de meu pubrico signall que tall he ¹⁷⁵ Acabado foy este tombo em a uilla de pouoos a xiiij⁹ dias do mes de laneiro Anno do nascimento de nosso Senhor **Iesu christo** de mill e quinhemtos e seis annos E vay escripto em quoremta e oyto folhas e mais este pequeno desta lauda

a) ALuarus

[Sinal público]

¹⁷⁶ < momta deste tombo a loham diaz sprivam que ho fez .s. a Lxxij Reaes por pelle Imteira da spretura soomemte E d asynatura deste tonbo C rreaes Segumdo Reglmemto e da chamcelaria e sello – Rbj Reaes e desta comta xbiij Reaes [...] > ¹⁷⁷ / [fól. 49v]

pagou xxxbj Reaes

[Texto oculto por pedaço de papel cozido]

a) Aluarus

¹⁷⁸ Aano [sic] do nacymemto de noso senhor **Iesu Christo** de myll e quynhemtos e trymta e noue Anos vymta hum dias do mes de lunho na cydade de lysboa demtro no Esprital gramde de todollos Samtos estamdo hy o padre Yoam de Samtyaguo prouedor dos espritaes capellas etc. em A dyta cydade e termo em Aucemysa do bispo d amgra Em prezemca de mym espriuam Abayxo sobesprito pareceo gracya lobo Cryado e procurador sofycyemte do senhor Comde de penella menystrador das capellas de dona lianor de meneses edificadas em o mosteyro de samt agostynho da villa de Samtarem segumdo loguo hy mostrou per huma procuracam ASynada pello dyto senhor comde e comdesa sua molher da quall o trelado he o seguynte

¶ O comde de / [fól. 50] penella

¹⁷⁵ Em letra de outra mão. Na margem | l*: “acabado 1506”.

¹⁷⁶ Em letra de outra mão. Informação cortada por apartamento da margem inferior.

¹⁷⁷ Na margem | l*: “j bij^c R Reaes 1740”.

¹⁷⁸ Em letra de outra mão. Na margem *l l: “1539”.

faco saber aos *que* este meu asynado de procuracam vyrem que eu vemdy per lycemsa d ell Rey dom manuell noso senhor *que* Samta grorya aya a quymtam da lecea *que* esta em termo desta cydade de lysboa na freguesya de nosa *senhora* dos olyuaes por trezemos sesemta e cymquo myll *reaes*

A quall quymtam Era das capellas de dona Iyanor de meneses *que* deus aya mynha tya setuadas no mosteyro de samto Agostynho da vylla de samtarem e do dyto dynheyro comprey tres moradas de casas na freguesya da see lumto destas casas de meu Aposemtamemto ¹⁷⁹ *segumdo* todo se decrarara no tombo das dytas capellas e fycaram por Empregar do dyto dynheyro setemta myll *reaes* e ora a mym praz de dar por elles as ditas capellas hum casall *que* eu comprey em termo da vylla de mafra ¹⁸⁰ *que* se chama da pedra Amasada e humas teras no termo da dyta vylla de mafra omde se chama a Rellua *que* ouue per escaybo doutras pera fycarem o dyto casall e teras por Eramca e propyadade das dytas capellas com as sobredytas tres moradas de casas todo em lugar da dyta quymtam

e pera de todo esto se fazer no tombo das dytas capellas a decraracam necesarya conforme ¹⁸¹ Ao alluara do dyto senhor faco meus abastantes procuradores a Amtonio martinz meu feitor nesta cydade e a gracya lobo meu Cryado pera *que* cada hum delles posa em meu nome fazer decraracam no tombo das dytas capellas peramte o prouedor e espriuam do espirital gramde de todollos Samtos e peramte quaesquer outros ofycyaes yuyzes e lusticas e pesoas a *que* o caso pertemcer e asynem Ambos ou cada hum delles por mym e outorgue as Espreturas e asentos *que* forem necesaryas pera seguramca das dytas capellas e asy os faco meus procuradores pera cada hum delles Requerer dyzer e fazer em todo o *que* tocar a vemda da dyta quymtam e emprego do dynheyro della na compra das dytas casas casall e erdades e a decraracam dyso no dito tombo todo o *que* lhe parecer bem e necesaryo pera seguramca das dytas capellas e mynha e lhes dou pera ello todolos / [fól. 50v] poderes necesaryos como Eu terya se por mym feyto fose e todo o *que* per elles e per cada hum delles ym solydo for Requerydo asynado outorguado e feyto no *que* dyto he averey por fyrme e valyoso so obryguacam de mynhas Remdas e fazemda mouell e de Rayz avyda e por aver e a comdesa dona yoana Amryquez mynha molher outorgou em todo e per todo esta procuracam como se nela comtem e por certeza dello asynamos Ambos

feyta em lysboa a dous dias do mes de lunho de myll e quynhemtos e trymta e noue
o comde de penellaa
a comdesa de penela

e Apresemtada asy a dyta procuracam como dyto he Apresemtou com ela mals hum alluara d ell Rey dom manuel *que* samta grorya aya per elle Asynado do quall seu trelado he o *seguynte*

¶ nos ell Rey

fazemos saber a quamtos este noso alluara vyrem *que* o comde de penella meu muyto Amado sobrynho nos emvyou dyzer *que* elle era Amanystrador das capellas *que* Ynstetuyo dona Iyanor de meneses sua tya no mosteyro de Samto Agostynho de samtarem e *que* per falecymemto delle comde a dyta ademynystracam fycaua a seu filho mayor barão erdeyro de sua casa e dehy por dyamte de desemdemte em decemdemte *segumdo* A forma da dyta Ynstetuycam e *que* Amtre as propyedades *que* as dytas capellas tem asy he huma quymtam *que* se chama de lecea na freguesya de Samta maria dos olyuaes *que* he huma legoa da nosa cydade de lysboa

A quall quymtam he d azeyte e tem allgum vynho e pomar e huma orta pequena com huma fomite e humas casas velhas e hum laguar d azeyte e A traz agora de foro hum pedro diãz e paga della o terco do vynho e do azeyte e pagua pello laguar oyto cantaros d azeyte de dous em dous Anos e he nella a deradeyra pesoa dezemdo ele comde *que* he fazemda pouco Remdosa as capellas porem *que* por ser cousa de gasto mals *que* de Remda e estar perto da cydade omde os taes ACemtos e eramcas se estymam

¹⁷⁹ Em letra de outra mão. Na margem *I I: “segumdo constara do tombo”.

¹⁸⁰ Em letra de outra mão. Na margem *I I: “a pedra amasada”; “a relua”; “do dinheiro por *que* se vendeo a quintaã de nosa *senhora* dos olyuaes ∞”.

¹⁸¹ Em letra de outra mão. Na margem *I I: “Quinta dos oliuaes se acha neste tombo a folha 24 e se uendeo por 365 mil reis a lorge Castro e com o dinheiro se comprará 3 moradas de cazas na fregezia da See e o casal de Pedra amassada e o da Relua como consta desta escreitura”.

mals pello dytos Respeytos *que* pola Remda que podem Remder lhe dam *por* ella trezemos e / [fól. 51] sesemta e cymquo myll *reaes* com o quall dynheyro se podem comprar Eramcas que muyto mals Remdam *pera* as capellas do que a dyta quymtam *em* tempo allgum podem Remder *e* *que* ele comde tem de rador [sic] da dyta cydade asy *em* carnyde como *em* outras partes outros asemtos de morguado muyto mayores e mylhores e mals comvynyentes *pera* se delles aproueytar quamdo compyr os quaes am de vyr a seus socesores *que* *segundo* forma da Ynstetuycam ham de ser Amanystradores dellas pello quall he muyto mals proueytoso as capellas e ademynystradores dellas acresemtarem suas Remdas *que* terem A dyta quymtam

e dezemdo mals *que* Achaua loguo na dyta cydade duas moradas de casas *que* lhe vemdya dom aluaro d abramches noso mestre sala do seu morguado *per* lycemsa nosa *que* *pera* ello tem as quaes duas moradas de casas *estam* ¹⁸² yumto com as casas grandes *que* ele comde yso mesmo comprou ao dyto dom aluaro *e* *que* humas das dytas casas foram avalyadas *em* cento e dez myll *reaes* e as outras *em* dozemos myll *reaes* .s. as *que* o bacharell felyp *afomso* a [sic] do noso desembarguo traz Aforadas Em tres pessoas da mão do dyto dom alluaro *por* myll e Cem *reaes* e cymquo gualynhas de foro cad ano e mals nam *por*quamto ele dyto *bacharell* as fez e gastou muyto nellas e foram Aguora avalyadas *pera* este comcerto *em* os dytos dozemos myll *reaes* como foras

porem *por* asy Estarem *em* pessoas se comcertaram *que* dom aluaro paguase Cem myll *reaes* Ao dyto seu morguado *que* he obryguado Empregar *em* bens de Ralz e o dyto Comde daua outros Cem myll *reaes* Ao dyto morgado de dom aluaro *e* *per* falecymemto do dyto *bacharell* felype *afomso* e sua molher e huma pessoa as dytas casas fyquam devolutas lyures e ysemtas as dytas capellas o *que* se faz *em* euydemte proueyto dellas *porque* fymdas as dytas pessoas lhe fyquam estas casas *em* preco de Cem myll *reaes* valemdo dozemos myll *dyzemdo* yso mesmo o dyto comde *que* o dynheyro *que* sobeyaua da dyta quymtam se posese *em* mão de huma pessoa Abonada *pera* dehy se Empregar *em* beens de Ralz na dyta cydade *que* Rem/dam [fól. 51v] *pera* as dytas capellas e *que* ele dyto comde quer pagar Cem cruzados de sua propya fazemda a pedro diãz *que* he deradeyra pessoa na dyta quymtam *por* *que* a leyxe vemder lyuremente o *que* faz *por* Acrecemtar as Remdas das dytas capellas e *porque* *segundo* forma da Ynstetuycam dellas o nom pode fazer posto *que* seya com euydemte proueyto so pena de perder a ademynystracam nos pedyta *que* Sem embargo da dyta clausulla pols vyamos o manyfesto proueyto e melhorya *que* as dytas capellas nesto Recebyam lhe desemos *pera* ello nossa lycemca e Autorydade

e nos vemdo seu Requyrememto mamdamos ver e avalyar A dyta quymtam polo yuyz dos orfaos e partydores da dyta cydade e ouemos certa *em*formacam de todo o sobredyto *per* elle comde ser verdade e avemdo Respeyto Ao proueyto das capellas e como a defesa e comdycam de nom alyanar nem escaybar com melhorya he *em* preuyzo [sic] dellas *per* este alluara de noso propyo moto certa cyemsysa poder Ausuluto damos lycemsa Ao dito comde *que* posa Vemder a dyta quymtam e comprar as dytas duas moradas de casas pello modo e precos Sobredytos de dozemos e dez myll *reaes* os quaes Aquella pessoa *que* a dyta quymtam comprar pagara de sua mão ao dyto dom aluaro ou a seu certo *procurador* e nom o dara Ao dyto comde e todo o dynheyro *que* mals sobeyar da dyta quymtam mamdamos *que* se ponha *em* mão de Ruy memdez de bryto fydalguo da¹⁸³ nosa casa *morador* na dyta cydade o quall o tera *em* depoyto *pera* dehy se pagar a Eramca *que* se mals comprar *pera* as dytas capellas A quall o comde comprar na dita cydade ou seu termo semdo *primeyro* vysta e avalyada pello yuyz dos orfaos e partydores da dyta Cydade *pera* *que* *por* ela se nom de mals do *que* valer as quaes casas *que* o dyto dom alluaro ao comde vemder e A eramca *que* se mals comprar *seram* medydas pello ofycyaes do Esprytall grande de todolos / [fól. 52] Samtos da dyta cydade e se fara da dyta medycam decraracam nas cartas das compras e bem asy no tombo *que* *per* noso mamdado se fez das Eramcas das dytas capellas omde se declarara como as taes Eramcas Sam das capellas e foram avydas pello preco *que* se ouue da dyta quymtam

porem mamdamos *que* os dytos Comtratos se cumpram e guardem e seyam fyrmes *pera* sempre sem o dito comde emcorer na pena da ynstetuycam das ditas capellas sem embargo de quaesquer leis e ordenacoes costumes grosas openyoes de doutores *que* *em* comtrayro seyam ou ser posam *porque* todas as avemos *por* quebradas e de nhum vygor e queremos *que* este noso alluara se cumpra e guarde

¹⁸² Em letra de outra mão. Na margem *| |: "Cazas na freguesia da See".

¹⁸³ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "de".

pera sempre como nelle he comteudo e que valha como carta asellada pasada pella nosa chamcelarya sem embarguo de nosa ordenacam ser em comtrayro

feyta em almeyrym a trymta dias d outubro Amtonio paez o fez ¹⁸⁴ de myll e quynhemtos e quymze

Rey

e Apresemtrado asy o dyto alluara Apresemtrou com elle mals huma pruuycas carta de vemda soesprita e asynada per bras afomso tabaliam pruuycos das notas em A dita cydade ¹⁸⁵ feyta Em vymta sete dias do mes de nouembro Era de myll e quynhemtos e quymze Anos em a quall se comtyinha o dyto senhor comde menystrador das dytas capellas comprar pera as dytas capellas duas moradas de casas em A dyta cydade que Sam do morguado de dom alluaro d abramches .s. humas que ora traz ¹⁸⁶ emprazadas o bacharell felype afomso com seu Emcareguo de seu emprazamemto que tem em tres vydas por preco de Cem myll reaes asy como estam na Rua dos coneguos freguesya da se ¹⁸⁷ que partem ao norte com bequo seruemyta das agoas das ditas casas e das outras A ela comyumtas e Ao sull e poemte com Ruas pruuycas e Ao leuamte com casas da / [fól. 52v] dyta se que traz yoam dos Samtos porteyro da camara da se e com outras comfrontacols com que de dereyto deuem partyr e sam as seguymtes

primeyramemte huma logya que tem de llonguo em vam sels varas e mea e de larguo cymquo e sobre ela hum sobrado que tem outra tamta medyda de lomgo e de largo como A dyta logya e mals outra logya que tem de lomgo em vam sete varas escasas e de larguo duas e terca e mals outro pedaco de logya e no cabo della hum patym d agoas A quall logya e patym tem de llonguo sels varas e mea escasas e de larguo duas e mea e sobre a dyta logya esta huma cozynha com sua chymyne que tem de llonguo em vam cymquo varas e mea medyda pello meo e de larguo tres varas ffolguadas e no Amdar da dyta cozynha esta o dyto pedaco de patym descuberto que ya atras fyca medydo e mals outro sobrado no Amdar da dyta cozynha que vay sobre a logya sobredyta e emtesta no dyto patym que tem de llonguo medyda pello meo tres varas e mea e de largo tres varas menos Cesma e Amtre a dyta logya e sobrado sobredytos esta huma sobrelogya que tem de lomguo medyda pello meo tres varas e mea e de larguo duas e mals outra logya que tem de llonguo em vam sels varas e terca e de larguo tres varas e tres quartas e sobre A dyta logya dous sobrados hum sobre o outro Repartydos cada hum delles em duas casas e tem cada hum dos dytos sobrados outra tamta medyda de lomgo e de largo como A dyta logya de cymquo palmos vara segumdo foram medydas por pedre alluarez porteyro do espritall segumdo forma do alluara de sua allteza

¹⁸⁸ ¶ e as outras casas da dyta compra feyta Ao dyto dom aluaro por Cemto e dez myll reaes Sam em a dyta cydade na dyta Rua e freguesya e partem Ao noorte com casas do Lycemseado dioguo Salguado e de Amtam martinz marceyro / [fól. 53] e de crystouam fernamdez espryuam dos orfaos foreyras Ao almazem e Ao sull com bequo e casas do dyto senhor comde e bem asy Ao leuamte e Ao poemte com casas de Samta crara da par da dyta cydade que traz symam de farya e com outros com que de dereyto deuem partyr as quaes casas tem hum lamco de muro A parte do norte que tem de llonguo omze varas e mea e de larguo com A grocura do dyto muro duas varas e mals hum quymtall das dytas casas que tem de lomguo medydo pello meo em vam sete varas escasas e de larguo cymquo varas e quarta e mals huma logya que tem de lomgo em vam sete varas e tres quartas e sobre ela hum sobrado que tem outra tamta medyda de lomgo e de largo como A dyta logya e mals outra logya Repartyda em duas casas que tem Ambas de lomguo medydas pello meo sels varas escasas e de larguo tres varas e duas tercass e sobre ela hum sobrado tambem Repartydo em duas casas que tem Ambas outra tamta medyda de lomgo e de larguo como a dita logya de Cymquo pallmos vara segumdo foram medydas pelo dyto porteyro em prezemca do espruiam do dito espritall

¹⁸⁴ Em letra de outra mão. Na margem *| |: "1515".

¹⁸⁵ Em letra de outra mão. Na margem *| |: "fim do Aluara 1515".

¹⁸⁶ Em letra de outra mão. Na margem *| |: "cazas do morguado de Dom Aluaro de Abranches, Rua dos Conegos".

¹⁸⁷ Em letra de outra mão. Na margem *| |: "Confrontacoins".

¹⁸⁸ Em letra de outra mão. Na margem | | *: "confrontacoins das otras cazas".

e mals Apresentou o procurador do dyto *senhor* comde outra pruuycá carta de vemda notada em seu lyuro de notas per bras *afomso tabaliam* que foy das notas em A dyta cydade em dezasete dias do mes de mayo era de myll e quynhemtos e dezasetes e tyrada da dyta nota per sabastyam alluarez filho do dyto bras *afomso* que o dyto ofycyo socedeo em a quall se comtynha o dyto *senhor* comde manystrador comprar a symam velho fydalguo da casa do mestre de samtyaguo ¹⁸⁹ humas casas que sam em A dita cydade no bequo que se chama de *louremco* de farya freguesya da se por preco de sesemta e cymquo myl reaes As quaes Sam as seguymtes e partem Ao norte e poemte com pateo de samta crara da par da dita cydade que traz symam de farya filho do dito *louremco* de farya e com o dyto bequo e Ao leuamte com casas foras de Isabel / [fól. 53v] Vyçemte e Ao sull com casas do dyto mosteyro que traz ho dyto symam de farya as quaes casas Sam huma logya e dous sobrados hum sobre ho outro e foram medydas pello dyto porteyro Em prezemca de mym dyto stpriuam e tem de lomguo A dyta logya em vam sels varas e de larguo cymquo e os dous sobrados de cyma da dyta logya tem cada hum delles outra tamta medyda de lomguo e de larguo como A dyta logya de Cymquo pallmos vara

e Apresentou mals ho dyto procurador huma carta d ell Rey noso *senhor* pasada per sua chamcelarya com hum *estormemto* nas costas dellaa que comtaua ser feyto e ¹⁹⁰ Asynado per yoam fernamdez d acem *tabaliam* em a vylla de mafra aos vynta cymquo dias do mes de lunho era ¹⁹¹ de myll e quynhemtos e trymta e noue em o quall se comtynha ser medydo ¹⁹² hum casall que se chama da pedra Amasada que he Em termo da dyta vylla que ora traz hum yoam bras laurador de que pagua em cada hum Ano Cymquoemta alqueyres de pam e suas pytamcas freguesya de samto lzydro d ylhas e partem as teras lauradycas do dyto casall com suas casas curaes Ao leuamte com teras dos erdeyros de lnes eAnes das porcarycas e tem A esta parte cemto e oytemta e tres varas e A esta comfromtacam tem dous marquos e Ao norte parte com teras dos dytos erdeyros e tem A esta parte cemto e cymquoemta e noue varas e quarta e esta demarquada com dous marquos e Ao poemte parte com teras do conselho da dyta vylla de mafra e com teras de *pedro* neto da eyrceyra ate omde faz huma chaue em que esta hum marquo e tem A esta parte cemto e coremta e cymquo varas e tres quartas ate o dyto marquo e chaue e pela parte do poemte des ho dito marquo e chaue Ate o Ryo tem Cemto e coremta e tres ¹⁹³ varas e quarta e Ao dito Ryo esta outro marquo e des ha dita chaue Ate o Ryo parte / [fól. 54] com teras da dyta Ygreya de samto lzydro e Ao sull parte com o dyto Ryo e A esta parte tem Ao lomguo do dyto Ryo trezemtas e cymquoemta e cymquo varas e demtro na dita tera e comfrontacoes esta hum carado de vynha e pumar Ao lomgo do dyto Ryo que leuara tres ou quatro omens de caua o quall casall tem huma casa dyamteyra terea que tem de lomgo cymquo varas e quarta em vam e de larguo Cymço [sic] e mals hum allpemdere A emtrada da dyta casa que tem de lomguo tres varas e quarta e de larguo duas e duas tercas e mals outra casa que serue de cozynha que tem de lomguo cymquo varas e quarta em vam e de largo tres e tres quartas e outra casa terea que tem de lomguo em vam sels varas e de larguo duas e tres quartas e mals outra casa de lagar de vynho que tem de lomguo oyto varas e mea em vam e de larguo tres e mea e mals outra casa que serue de palheyro que tem de lomguo sels varas em vam e de larguo tres e terca e mals tres curaes de guado carados de pedra peguados com as dytas casas e mals tem o dyto casall matos e pacyguos mystycos com os erdeyros da dita ynes eAnes porcaryca e com outros em que se Cryam os guados do dyto casall ¹⁹⁴ o quall casall traz o dyto yoam bras em vyda de tres pessoas e pagua em cada hum Ano cymquoemta allqueyres de pam meado tryguo e ceuada hum carneyro de sobre Ano e duas gualynhas segumdo se comtem em sua carta d afforamento

¹⁸⁹ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "otras cazas e suas confrontaçoins no beco de Pedro [sic] de faria freguesia <da See> da-See-Po".

¹⁹⁰ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "Mafra".

¹⁹¹ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "1539".

¹⁹² Em letra de outra mão. Na margem *I l: "pedra amasada".

¹⁹³ Palavra emendada.

¹⁹⁴ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "Cazal de pedra aMaçada foreiro"; "Ioão Bras Prazo em uidas Paga 50 alqueires de pão meado hum Carneyro e 2^{as} galinhas".

¹⁹⁵ ¶ Item mals humas teras em termo da dita vylla omde chamam a Rellvaa primeyramente huma que se chama da coua que tem Ao leuamte dezanoue varas e mea e de Comprido Cemto e vymte e huma varas em tera feyta e Aproueytada e de largo A parte do poemte vymte e A esta parte tem hum pedaco de mato que nam foy medydo por Estar em mato A qual tera e mato parte Ao norte com yoam da marynha e com o dyto senhor comde e com afomso Anes da Rellua e Ao sull com o dyto senhor comde e manuell caeyro

¶ e outr[a] / [fól. 54v] ¹⁹⁶ tera peguada com A sobredyta A parte do nortee tem de larguo trymta e huma varas e a parte do leuamte tem oytemta e cymquo varas e pella parte do sull vymta duas e Ao leuamte parte com o dyto afomso Anes e Ao poemte com o dyto senhor comde

¶ Item outra courella no dyto loguo omde chamam as alpemdoradas que tem de larguo A parte do leuamte trymta varas e parte com tera do dyto senhor comde e tem A esta parte sesemta e sete varas A quall tera faz huma pomta na parte do poemte des comtra ho norte e de larguo pela dita parte do poemte tem coremta e oyto varas e parte do norte e sull com teras do dyto senhor comde e do poemte com camynho

¶ Item outra tera no dito loguo omde chamam os arneyros que tem de largo pela parte do sull doze varas e mea e de lomguo vymta tres e parte Ao leuamte e poemte com o dyto senhor Comde

¶ Item mals no dito logo omde chamam as fomtaynhas hum arneyro que tem de larguo dez varas e de lomguo Cemto e quatro e parte Ao sull com o dito senhor comde e Ao norte com seras

¶ Item outra tera no dyto loguo omde chamam a lomba que tem de larguo a parte do sull vymt oyto varas e duas tercas e de lomguo cymquoemta e sete Ate omde faz volta A quall volta core pera o levamte e he de comprido vymta sels vara[s] e do cabo da dyta volta core dereyto Ao norte e tem de Comprido setemta e oyto varas e de lomgo pela parte do norte dez varas e mea e Ao sull parte com o dyto manuell caeyro e Ao poemte com o dyto senhor Comde e com o dyto afomso Anes

¶ Item mals outra tera no dyto loguo abayxo das casas que he de larguo pela parte do leuamte vymta sels varas e de lomguo trymta e cymquo e parte Ao norte com tera de samto Amdre e Ao sull Com manuell caeyro

¶ e mals outra tera no dyto / [fól. 55] loguo omde chamam o carasquall que he de lomgo Cemto e dozasete [sic] varas e de larguo a parte do poemte vymta sels e a parte do norte nom tem mydyda e parte do leuamte com o dyto senhor comde e Ao poemte com sera

¶ Item mals hum mato na Rybeyra do dyto loguo da Rellua que parte Ao leuamte com sarado de pedro leyte e Ao poemte com mato que nam foy medydo por Estar em mato

¶ Item mals hum pardyeyro com hum curall na dyta aldeia da Rellua que parte Ao poemte com ho dyto Afoms eAnes e Ao norte Com Rocyo

¶ Item mals outro pedaco de mato na dyta Rybeyra Abayxo do moyinho velho Ao quall mato se nom souberam as comfromtacoes As quaes teras foram Apeguadas medydas e comfromtadas e tralas aRemdadas o dyto manuel caeyro sem titollo e pagua dellas em cada hum Ano vymte allqueyres de pam meado tryguo e ceuada

[¶] As quaes teras foram medydas e comfromtadas per denys afomso morador no dito loguo e com pedro diãz emqueredor em A dita vyla de mafora per yuramemto dos Samtos avangelhos que lhe foy dado per pedro gomçaluez Yuyz da dyta vylla e o dito casall foy comfromtado per yoam bras caseyro do dyto casall e per alluaro do mato omens Amtygos que sabyam bem o dyto casall per yuramemto dos samtos avangelhos que lhe foy dado per manuel yorge tambem yuyz Em a dyta vylla segumdo que todo esto mylhor e mals Compridamente se comtem nas dytas Espreturas que todas fycaram .s. os proplos em mão do dyto senhor Comde manystrador

dezemdo o dyto gracia lobo procurador como o dyto senhor comde he manystr[a]dor das dytas capellas de dona lyanor de mesezes [sic] sua tya edefycadas em o mosteyro de Samto agostynho da vyla de samtarem as quaes capelas tynham huma quymtam que se chama de lecea em termo desta cydade na freguesya de samta maria dos olyuaes comteuda em este tombo atras as vymta cymquo folhas comtamdo do primcypio deste tombo atras e porque yorge de crasto fydallgo da casa d el Rey noso / [fól. 55v]

¹⁹⁵ Em letra de outra mão. Na margem *I I: "Pesue Maria Antunes e seu marido Bonifacio gomes 738"; "a Relua"; "Reluas".

¹⁹⁶ Em letra de outra mão. Na margem *I I: "Relua".

Senhor a quys comprar em muyto gramde preco ouuera o dyto senhor comde manystrador das dytas capellas lycmsa d ell Rey dom manuel noso senhor que samta grorya aya per hum seu alluara que atras fyca treladado pera lha poder vemder A quall per mamdado do dyto senhor Rey fora avalyada e por se achar que o dyto lorge de crasto a compraua em gramde e uydemte proueyto das ditas capellas se lhe vemdera por trezemos e sesemta e cymquo myll reaes e do dito dynheyro se compraram tres moradas de casas nesta cydade na freguesya da se muyto yumto com as casas do seu aposemtamento por dozemos e satemta e cymquo myll reaes .s.

humas a dom alluaro d abramches que trazya Aforadas em tres pesoas o bacharell felype afomso desembargador e outros¹⁹⁷ por cemto e dez myl reaes Ao dyto dom aluaro e a sua may em que ela vyuya que partem com casas do dyto seu Aposemtamento

e outras casas no bequo de symam de farya a symam velho por sesemta e cymquo myl reaes segumd[o] mals larguamente se comtem nas Espreturas das compras das dytas casas que atras fycam decraradas

e que na sysa das ditas compras e avalyacols e medydas das ditas casas e quymtam e esporeturas e outros Custos se despenderam vymte myll reaes e que fycaram asy por empregar setemta¹⁹⁸ myll reaes por os quaes Satemta myl reaes o dito senhor comde manystrador da as ditas capellas hum casall seu propyo que ele comprou no termo da vyla de mafora na freguesya d ylhas que se chama o casal da pedra Amasada que esta Aforado em quatro pesoas por Cymquoemta alqueyres de pam meado e certas pytamcas e espyramdo o dyto Aforamemto achar se a por ele muyto mals Remda e asy lhe da mals humas teras que ele dito manystrador ouue no termo da dita vyla de mafora omde se chama / [fól. 56] A Relua as quaes teras ele dyto manystrador ouuera da capela da ygreya de samto yzydro da dita freguesya d ylhas per escaybo doutras de mals valya que lhe por elas deu e as dytas teras Remdiam agora vymte allqueyres de pam meado e valyam mals as quaes teras e casall elle dito senhor comde manystrador da as dytas capellas de dona lyanor de meneses pera lhe fycarem por Eramca e propyadade delas com as sobredytas tres moradas de casas em lugar da dyta quymtam de lecea que foy das ditas capellas e ora he do dyto Yorge de crasto

pedymdo o dito gracia lobo ao dito prouedor per vertude da dita procuracam que mamdase fazer neste ¹⁹⁹ tombo das ditas capellas decraracam de todo o sobredyto pera em todo tempo [sic] se saber como ha dita quymtam de lecea se vemdera per Autorydade e lycmsa do dito senhor Rey e por seu mamdado fora avalyada per os avalyadores desta cydade que a estymaram e avalyaram em dozemos myl reaes e deram por ela os ditos trezemos e sesemta e cymquo myll reaes de que se comprara[m] as dytas tres moradas de casas que com o dito casall e tera e custos Sam em lugar dela metydos nas dytas capellas e asy pedia que mamdase fazer neste tombo todalas mals decraracoes que fosem necessaryas pera seguramcaa das ditas capellas e Amanystradores delas pellos tempos vymdouros e pera Em todo tempo se saber como todo foy feyto Em uydemte proueyto e vtylydade dellas e per mamdado do dito senhor Rey

e o dito prouedor visto todo o acyma dito por parte do dito senhor comde manystrador das dytas capellas vista a prouysam de sua allteza com as esporeturas das compras atras decraradas e bem asy A medyda do dito casall da pedra amasada e as teras da Rellua que atras fycam decraradas que tambem fyca em poder do dito senhor comde ma/nystrador [fól. 56v] mamdou fazer esta decraracam pera Em todo tempo se saber como as dytas Eramcas sam das dytas capellas e menystrador dellas e dos menystradores pellos tempos vymdouros e a dita quymtam de lecea atras decrarada fycar fora e lsemta Ao dito yorge de crasto na maneyra atras decrarada

testemunhas que foram presentes dioguo lobo caualeiro da casa do dito senhor Rey e espriuam da Receita e despesa do dito esprital de todollos santos e pedre alluarez porteyro Do dito esprital e ynacyo bareto cryado de mym Espriuam e eu framcisco Rodrlquez que por martym de crasto o espriuuy e asyney como testemunha e A propya procuracam feyta pello dito senhor comde manystrador ao dito gracia lobo de que ya atras fyca o trelado a propia vay cozydo nesta folha Ao pe della

¹⁹⁷ Palavra emendada.

¹⁹⁸ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: "ses".

¹⁹⁹ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "mandasse fazer declaração".



testemunhas os sobredytos e eu martym de crasto stpriuam ppuuryco por autorydade Reeall em as cousas que pertencem aos stpritaes capellas allbergaryas confraryas em a dita cydade e termo que a todo presente fuy e este auto por meu stpriuam fiz stpreuer e o ssobstprevy por autorydade d el Rey noso Senhor que pera ello tenho e aquy fyz meu ppuuryco sinall que tall he com os Respancados que dizem lorge de crasto, allqueyres

[Sinal público]

- a) loham de samtjago*
- a) garçya lobo*
- a) framcisco Rodrlguez*
- a) dioguo lobo*
- a) pedro aluarez*
- a) ynacio bareto 1539*

pagou deste tonbo segundo a conta do contador attras quinhentos rreaes / [fól. 57]

²⁰⁰ I Tem ano do nacymemto de noso senhor **lesu christo** de myll e quynhemtoz e coremta e dous anos aos trymta e hum dias do mes de lulho na cidade de lysboa demtro no espyrtall gramde de todollos Samtos peramte ho padre luis da comceycão prouedor mor dos espyrtais capelas etc. Em a dita cidade e termo e em prezemca de mym stprívão abalxo sobesprito Pareceo o bacharell amtonio fygueyra Cryado e procurador do senhor comde de penella manystrador das capelas de dona lyanor de meneses edefi-cadas em o mosteyro de Samto agostynho da villa de samtarem segumdo lloguo hy mostrou per huma procuração asynada pello dyto senhor comde e comdesa sua molher da quall o trelado he o seguynte

¶ o comde de penela etc.

faco Saber aos que este meu asynado de *procuracam* vyrem que eu tinha humas casas omde ora esta a Ygreya da comceycão que pertemcia aas capelas e morguado de dona lyanor de meneses que deus aya mynha tia setuadas no mosteyro de Samto aguostynho da vyla de samtarem Cuyo amanystrador e pesuydor Eeu [sic] sam as quais casas Eeu [sic] trazia Aforadas em fatyota huma breatz Vaãz crystam noua e paga de foro oytocentos e tamtos reaes Em cada hum Ano e Bem asy tynha a metade de huma temda e casa que esta na Rua da ferarya que Era das ditas capelas e morgado omde ora esta a dita Ygreya da comceycão Ell Rey dom manuel que Samta grorya aya mamdou deRybar as ditas casas e metade de temda e casa pera se aver de fazer a dita Igreya da comceycão e mamdou que se avalyase o que valya o foro que a dyta breatz Vaãz pagaua e foy avalyado Em dezaseis myll e seiscemtos reaes e outrosy mam-dou avalyar a dyta metade de casa e temda o quall foy avalyado Em quymze myll reaes o que todo mam-dou que me fose Emtregue e que delle comprase Eramca pera as ditas capelas e morguado Em que se despemdesse toda a dita comtia segumdo se todo pode ver per aluaraes do dito senhor do quall dynheyro Eeu [sic] Empregey dezoito myll cemto e L^{ta} reaes em tres vynhas que comprey lumto da minha quymtam do parayso omde ora esta o pumar que outrosy he do dito morguado as quais Custarão ha dita comtia com / [fól. 57v] sisa

e bem asy comprey no termo de Benauemte hum casall que parte com outro casall das ditas ca-pelas e morguado a que chamão do braceall por vymta hum myll quatrocentos reaes asy que vall o que tenho comprado trymta noue myll quynhemtos e L^{ta} reaes de modo que tenho posto de meu dynheyro nas dytas compras sete myll setecemtos e cymquoemta reaes mais do em que foram avalyadas as ditas casas e metade de temda e casa

e bem asy el Rey meu senhor mamdou fazer a Igreya de poucos lumto do dito Lugar e pera se a dita Ygreya fazer foy necesaryo tomar se hum pedaco de olyuall que as ditas capelas e morgado tynhão omde a dita Ygreya esta feyta e foy avalyado o dito pedaco de olyuall per mamdado de sua allteza Em dez

²⁰⁰ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "1542". No topo do fólío: "Compra no Parajzo e Porto do Seixo".

myll *reaes* que mamdou que me *entreguasem pera* se Empreguarem Em Eramca *pera* as ditas capelas e morguado

e por Eeu [sic] la ter Empreguado os dytos sete myll quynhemtos e L^{ta} *reaes* mais nas ditas Eramcas do que se momtauão no *dynheyro* das dytas casas e metade de temda e casa e dos dytos dez myll *reaes* me nam fycarem por Empregar mais que dous myll *quatrocentos* e L^{ta} *reaes* e ate o presente os não tenho empreguados *portanto* me apraz dar ora as ditas capelas e morguado noue olyueyras com seu chão que comprey Demtro na Varzea da dita quymtam do parayso por quatro myll quynhemtos *reaes* e outrosy dou as dytas capelas e morguado hum bacello que Eeu [sic] comprey que parte com ha dita quymtam omde chamão pycotell por seyscentos *reaes* que fazem em soma cymquo myll e cem *reaes* e lumtos A estes os ditos sete myll quynhemtos e L^{ta} *reaes* que mais pus nas compras das dytas vynhas e casall Soma Ao todo treze myll seiscentos e L^{ta} *reaes* que he mais tres myll seyscentos L^{ta} *reaes* do em que foy avalyado o dito pedaco de olyuall em que se ffez a dita Igreja de pouos

e porque esta fazemda aynda nam esta esprita no tombo das ditas capelas e morguado conforme Aos aluarais dos dytos senhores Reis faco meu abastamte *procurador* Ao bacharell / [fól. 58] Antonio fygueyra meu Cryado morador nesta cidade de lysboa *pera* que elle posa em meu nome fazer declaração no dito tombo das ditas capelas e morguado *perante* o prouedor e espriuão do espy[tal] grande de todosos Samtos e presente quaisquer outros ofciais yu[y]zes e yusticas e pesoas a que o caso pertemcer e asyne por mym e outorgue as espreturas e acemtos que forem necesaryos *pera* seguramca das ditas capelas e mynha e lhe dou *pera* ello todos os poderes necesaryos como eu terya se per mym feyto fose e todo o que por elle for feyto Requerydo e asynado e outorguado no que dyto he averey por fyrmeyaloso so obryguacão de todos meus beins e Remdas e a comdesa dona loana amryquez mynha molher outorgou Em todo e per todo esta *procuracam* como se nela comtem e por certeza dello asynamos ambos feyta na dyta cidade de lysboa Ao deradeyro dia ²⁰¹ do mes de Iulho de j b^c Rij o comde de penella a comdesa de penella

e apresentada asy a dita *procuracam* como dyto he apresentou com ela mais huma puuryca carta de vendma sobespryta e asynada *segundo* per ela parecyta per bras afomso puuryco tabalião das notas em a dita cidade feyta em quymze dias do mes d outuboro ano de myll e quynhemtos e treze em a quall esta hum alluara d ell Rey dom manuel que Samta gloria aya emcorporado de que o teor tal he

¶ nos ell Rey

fazemos saber a quamtos este noso alluara vyrem como per noso mamdado foram tomadas e deRybadas certas moradas de casas nesta cydade de lysboa *pera* se fazer a Igreja de nosa senhora da comceycão amtre as quais casas tomaram humas que trazia breatz Vaãz veuua que faziam foro de oytocentos e trymta *reaes* em fatyota as capelas de dona Lyanor de meneses setuadas no mosteyro de samto agostynho de samtarem de que o comde de penela meu muyto amado sobrynho he prepetuo ademenystrador e por noso mamdado foy o dyto foro avalyado em dezaseis myll e setecentos²⁰² *reaes* dos quais o dyto comde comprou humas vynhas que partem / [fól. 58v] com a sua quymtam do paraíso que Iso mesmo he das ditas capelas as quais vynhas foram de gomez afomso e de loam gomcalluez e de caterina barbas moradores em vylla framqua e custaram asy de compra como de sysa Ao todo dezasete myll e trezemtos e vymta cymquo *reaes* *segundo* se vera pelas espreturas das compras dellas

e porem por nos sermos sertefycado a dita compra destas vynhas ser feyta em proueyto das ditas capelas a avemos por boa e lha Arouamos e mamdamos que no tombo da Eramca dellas se asente como as ditas vynhas foram compradas do *dynheyro* sobredyto que era deuydo das dytas casas que se asy tomaram *pera* a comceycão e que em luguar e escaybo dellas ficaram as dytas vynhas metydadas nas dytas capelas *pera* em todo tempo se Saber que sam Eramca dellas e se fazer asy todo per noso mamdado e bem asy mamdamos despachar mais as ditas capelas quymze myll *reaes* pola ametade de huma casa e temda que Era delas que est[a]ua na Rua da ferarya velha que se tomou per noso mamdado *pera*

²⁰¹ Em letra de outra mão. Na margem *| |: "1542".

²⁰² Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "seiscentos".

a dyta ygreya da comceycão os quais quymze myll *reaes* aVemos *por bem e* queremos que o dyto comde posa *empregar em* hum casall que lhe vemde *yoam Rodriguez* seleyro *morador* nesta cidade que he *em* termo de benaueimte asy *por ser em* boa Eramca e valer mais como *por* partyr com o casall do barceall que he das ditas capelas A que pellos ditos Respeytos vem bem comprar se asy este casall do dyto *yoam Rodriguez*

e porem mamdamos que na espretura que se fyzer da compra delle e asy no tombo se treslade este noso alluara de verbo a verbo pera em todo tempo se saber como he Eramca das dytas capelas e como se fez todo *per* noso mamdado

feyto em lysboa a dez dias d outuboro damyão diãz o fez de j̄ b̄^c xiiij

Rey

e apresemtrado asy ho dyto aluara como dyto he apresemtoou com / [fól. 59] elle mais huma *pruuyca* carta de Vemda feyta e asynada *segundo por* ela parecy a *per* ffernam machado *puuryco tabaliã* da vyla de ²⁰³ vyla fframqua de xyra feyta *em* deradeyro dia do mes de setembro ano de myll e quynhemtos e oyto *em* A quall se comtynga o dyto *senhor* comde menystrador das dytas capelas comprar *pera* as ditas capelas huma vynha com seu mato *em* cyma ha gomez *afomso* e a maria anes sua molher *moradores em* a dyta vyla *por* preco e comtya de tres myll e setecentos e L^{ta} *reaes em* paz e *em* salluo da sysa *pera* os dytos vemdedores A quall vynha esta no termo da dyta vylla e laz alumto com A fomite do parayso A quall parte com vynha de *yoam gomcalluez* e da outra com vynha que foy de *pedro bernaldez* e *emtesta em* balxo Em a estrada *ppuuryca* e *em* Cyma *emtesta em* matos e mortoryo de *manuel d olyueyra* e com outras comfromtacois com que de *dereyto* deue partyr os quais tres myll e setecentos e L^{ta} *reaes* da dyta compra se pagarão dos dezaseis myll e seiscentos *reaes em* que as casas que foram tomadas *pera* a ygreya da comceycão foram avalyadas como na dita carta faz memcão

e apresemtrada como dito he Apresemtoou mais outra *puuryca* carta de vemda feyta e asynada *segundo por* ela parecy a *per* o dyto fernão machado *puuryco tabaliã* na dita vyla de vyla framqua feyta *em* tres dias do mes d outuboro Ano de myll e quynhemtos e oito *em* a quall se comtynga o dito *senhor* comde menystrador das ditas capelas comprar *pera* as ditas capelas ²⁰⁴ outra vynha com seu mato Em cyma com todas suas aruores e olyueyras que nela estão A *Caterina* barbosa dona veuua molher que foy de *pedro bernaldez* *morador* Em a dyta vylla *por* preco e comtia de noue myll *reaes* Em paz e *em* Salluo da sysa *pera* ela Vemdedor A quall vynha esta no termo da dita vylla e Yaz abalxo da fomite do parayso asy como parte de huma parte com a vynha do dyto *senhor* que foy de gomez *afomso* e da outra parte com vynha d *afomso* de matos e *emtesta em* baixo *em* estada [sic] *pruuyca* e *em* cyma *emtesta em* mat[o] de *manuel d olyueira* / [fól. 59v] e com houtras comfromtacois com que de *dereyto* deue partyr os quais noue myll *reaes* da dita compra se paguaram dos dezaseis myll e seiscentos *reaes em* que as casas que foram tomadas *pera* a ygreya da comceycão foram avallyada[s] Como na dyta carta faz memcão

e apresemtrada como dyto he apresemtoou mais outra *pruuyca* Carta de vemda feyta e asynada *segundo por* ela parecy a *per* fernam machado *pruuyco tabaliã* na vyla de vyla framqua de xyra feyta *em* dezoito dias do mes d outuboro ano de myll e quynhemtos e oito *em* a quall se comtynga o dyto *senhor* comde manystrador das dytas capelas comprar *pera* elas outra vynha com seu mato e chão *em* cyma e com todas Suas aruores e olyueyras que *em* ela estão A *loam gomcalluez* E a breatiz velha sua molher *moradores em* a dita vylla *por* preco e comtia de tres myll e setecentos e L^{ta} *reaes em* paz e *em* salluo da sysa *pera* elles ditos vemdedores a quall vynha esta no termo da dita vylla e yaz lumto com A fomite do parayso asy como parte de huma parte com o pumar do dyto *senhor* e da outra com a vynha do dyto *senhor* que foy de gomez *afomso* e *emtesta em* balxo com estrada *puuryca* e *em* cyma com o mato de *manuel d olyueyra* e com outras comfromtacois com que de *dereyto* deue partyr os quais tres myll e setecentos e L^{ta} *reaes* se paguaram dos dezaseis myll e seiscentos *reaes em* que o fforo das ditas casas que foram tomadas *pera* a ygreya da comceycão foy avallyado como na dita carta faz memcão

²⁰³ Em letra de outra mão. Na margem *I l: “quinta do praiso [sic]”.

²⁰⁴ Em letra de outra mão. Na margem *I l: “outra vinha”.

e asy que custaram estas tres vynhas com a sysa dezasete myll e trezemos e vymta cymquo reaes de maneyra que pera a compra dellas pos ho dyto *senhor* comde setecentos e vymta cymquo reaes allem dos dytos dezaseis myll e seiscentos reaes em que o dito foro foy avallyado

¶ e apresetado asy como dyto he apresetou mais huma pruuycy carta de vemda sobesprita e asynada segumdo por ela Parecyra per bras afomso puuryco tabalião das notas em a dita cidade / [fól. 60] feyta Em quymze dias do mes d outubro de myll e quynhemtos e treze anos em a quall carta esta trelladado o alluara d ell Rey noso *senhor* que atras fyca e em a dyta carta se comtyinha como o dyto *senhor* comde comprou pera as dytas capelas²⁰⁵ hum casall de pão em termo da vylla de benauemte omde chamam o barciall e porto do seyxo ha yoam Rodriguez seleyro e a Caterina pirez sua molher moradores em a dita cidade por preco e comtia de vymta hum myll e trezemos reaes em Salluo da sysa pera os vemdedores o quall casall parte do poemte com teras doutro casall das ditas capelas que hahy esta e do leuamte com tera do comselho segumdo he demarcado e do norte com tera de yoam Rodriguez Cryado que foy de pedro d alcseba e da outra parte com casall que foy do chamcarell e com outras comfrontacois com que de dereyto deuya partyr o quall casall comprou por foro ysemto dyzymo a deus com todas suas teras e matos e casa velha e com todas outras posysois emtradas e saidas dereytos e pertemcas servemcias e logradouros os quais vymta hum myll e trezemt[os] reaes se pagarão com os quymze myll reaes em que a mea casa e temda que outrosy foy tomada pera a Igreya da comceycão foram avalyadas e os seis myll e trezemos reaes que falltão pera comprimemto dos ditos Vymta hum myll e trezemos reaes que Custou ho dito casall pos ho dito *senhor* comde de sua fazemda E lumbtos estes seis myll e trezemos reaes Aos setecentoz e vymta cymquo reaes que ho dyto *senhor* comde mais pos nas compras das Vynhas atras espyrtas fazem soma Ao todo o que tem posto de sua fazemda sete myll e vymta cymquo reaes Affora a sysa da compra do dyto casall porque se não mostra pola dita espretura quamto pagase

¶ E apresetado asy todo como dyto he foy hy mais apresetado pello dyto bacharell Antonio fygueyra hum pruuycy estormemto feyto e asynado segumdo por elle parecyra per cosmo de chau[es] puuryco tabalião nas vilas de pouos e castanheyra feyto Em quymze / [fól. 60v] dias do mes de setembro anno de myll e quynhemtos e Vymta noue em o quall estormemto estaua treladado per mamdado e autorydade de Iustica hum alluara d ell Rey noso *Senhor* de que o teor tal he

¶ nos el Rey

Mamdamos²⁰⁶ a vos Remdeyros que sois da Remda da ygreya de nosa *senhora* de pouos que de quallquer dynheyro com que abeis d acudyr do voso aRemdamemto e da primeyra paga des Ao certo Recado do comde de penella meu muyto amado primo estes dez myll reaes Em²⁰⁷ que per Este Auto foy abalyado este seu chão que se tomou pera esta dita Igreya que el Rey meu *Senhor* e padre que Samta grorya aya mamdou ffazer Nouamemte e cobreres este Auto e noso alluara a bosa mão com o seu Conhecimemto e per este mamdamos a quallquer pessoa que as ditas Remdas ouuer d aRecadar e Receber que vo lo leuem Em comta o quall paguamemto lhe fares com certidão dos luyzes e ofycyais da dita vyla como asemtarão no lyuro da camara dela este chão per suas medycois segumdo aquy esta declarado como ho dyto comde o deyxou ha dyta Ygreya e como lhe foy paguo e per este noso alluara pera em todo tempo se Saber como este chão he da dyta ygreya e se comprou e pagou

feyto em lysboa A quymze de julho de j̄ b^c xxij anos

o quall alluara o dito tabalião ho treladou dos lyuros da camara da dyta vylla .s. de hum lyuro do ano de b^c xxij

E apresetado asy como dyto he apresetou mais huma pruuycy carta de vemda feyta e asynada segumdo por ela parecyra per dioguo leytão pruuycy tabaliã em a dita cidade feyta em vymta cymquo

²⁰⁵ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "porto do seixo"; "Bernauente [sic]".

²⁰⁶ Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: "R".

²⁰⁷ Palavra emendada.

dias do mes d outubro do ano de j^b c^c xiiij^o em a quall se comtynha o dito senhor comde comprar hum bacello ha yoam gomcaluez Valador e a sua molher breatz fernamdez moradores em vyla framqua de xyra por preco e comtia de seiscentos reaes em salluo da sysa pera os ditos bemdedores o quall bacelo esta em termo da dita villa omde chamam pycotell e de todallas partes parte com²⁰⁸ teras e vynhas da quymtam do parayso do dyto Senhor comde / [fól. 61] somemte de huma parte emtesta com loam d aRuda e tem de llonguo oytemta varas de medyr e de llargo trymta e sete

¶ e asy apresemto mals hum pruuycos estormemto de Recomuemção e tresaução e amyguauell compozção sobesprito e asynado segumdo per elle parecy per aleyxo ferrnamdez pruuycos tabalião e do ludyciall na dyta vylla fframqua de xyra feyto em dous dias de maio ano de Myll²⁰⁹ b^c xxxj Em o quall se comtynha que maria anes molher que foy de gomez afomso que deus aya e yoam gomcaluez e francisco gomcaluez e ana gomcaluez filhos dos sobreditos maria anes e gomez afomso todos lumtos e cada hum per sy derão em parte de paguo de coremta e oito myll reaes que per concerto fycarão todos os sobreditos deuendo ao dito senhor comde dos anos que o dyto gomez afomso pay e marydo dos sobredytos teue aRemdada a lezyra da corte do lobo do dyto senhor comde²¹⁰ noue olyueyras com seu chão que estão na quymtam do parayso²¹¹ demtro em o cerrado e varzea do dyto senhor comde por preco de quatro myll e quynhemtos reaes e partem com olyueyras e chão de Ereos que no dyto serado estão

¶ O quall bacello e olyueyras que o dito senhor comde comprou como em cyma fica declarado dise o dito bacharell per vertude da dita procuracam que elle o daua e emcorporaua pera as ditas capelas e manystradores delas que pelos tempos forem pellos propios precos por que foram compradas Em parte de paguo dos dez myll reaes em que foy avaliado o chão das ditas capelas que foy tomado per mamdado d ell Rey noso senhor pera a dita ygreya de pouos e os quatro myll e nouecentos reaes que fycão pera comprimemto dos dytos dez myll reaes dise o dyto bacharell que lhe Satisfazia e pagaua as ditas capelas com os sete myll e vymta cymquo reaes e sysa da compra do casall que ho dyto senhor comde comprou Em termo da vylla de benauemta a yoam Rodriguez seleyro e vynhas na quymtam do paraíso como atras fica declarado e que por este pruuycos estormemto desestia de todo o deryto aucão pose que teuese comtra as ditas capelas e pesuydor dellas pera cobrar os ditos sete myll e Vymta cymquo reaes e sysa que das ditas compras lhe / [fól. 61v] as ditas capelas fycarão devemdo por lhos hora asy dar com as ditas olyueyras e bacello em pago dos ditos dez myll reaes em que o dito chão da Igreya de pouos foy avaliado

E o dito prouedor visto todo como ya esta dito mamdou que elle dyto senhor comde mamdase medyr e comfromtar estas ditas porpiadades de vynhas e casall e olyueyras demtro Em seis meses e bem asy pedio o dito bacharell Amtonio fygueyra em nome do dito senhor comde e por vertude da dita sua procuracam que elle dyto prouedor ouuese as ditas Eramcas aquy declaradas por das ditas capelas e manystradores delas pellos tempos vymdours porque elle em nome do dito senhor comde lhas daua e trespasaua como dyto he conforme Vam treladadas e que as mamdase Emcorporar neste tomo das ditas capelas pera em todo tempo se saber como Isto asy pasou e se fez per mamdado do dito senhor Rey e o dito prouedor Visto todo o acima dito por parte do dyto senhor comde manystrador das ditas capelas com as prouysois de sua allteza e com as espreturas das compras atras declaradas e como todo ffoy Em Evidemte melhorya e proueyto das ditas pesoas [sic]²¹² mamdou ffazer esta declaração pera em todo tempo se saber como as ditas Eramcas Sam das ditas capelas e menystrador dellas e dos menystradores Pellos tempos vymdours e as ouue por metidas e emcorporadas com as mais Eramcas que as ditas capelas tem pera que daqy em diamte seyão avidas por das ditas capelas com as comdycois e calydades da Instetuição das ditas capelas e todas as espreturas das ditas compras e alluaraes dos ditos senhores Reys apresemgadas pello dito bacharell AMtonio fygueyra lhe tornarão A fycar Em seu Poder

²⁰⁸ Palavras emendadas. Primeiro, escreveu: “partes”. Depois, emendando o ‘s’, escreveu: “parte com”.

²⁰⁹ Palavra emendada.

²¹⁰ Em letra de outra mão. Na margem *| l: “9 olyueyras com seu cham”.

²¹¹ Em letra de outra mão. Na margem *| l: “dentro do serrado e varzia do dito senhor conde”.

²¹² Provável erro de escrivão. Presumivelmente, deveria ter escrito: “capelas”.

testemunhas que fforam presentes / [fól. 62] dioguo lobo cauaLeyro da casa d ell Rey noso Senhor stprvão da Recepta e despesa do dito Esprytall e gaspar Rodriguez e pedro de sorya Cryados de mym stprvão framcisco Rodriguez por yorge temreyro ho stprivy e asyney como testemunha

E eu lule temrreiro caualeiro fidalguo da casa d el Rei noso Senhor E esprvão pubriquo per auctoridade rreal em as cousas que pertencem aos sprítaes capelas alberguarias confrari[as] desta cidade de líxboa e sseu termo que a todo presente fui e este estromento per mim sprvão fiz espruier E o sobespruiy per auctoridade do dito Senhor que pera elo tenho E aqui meu pubriquo sinal fiz que tal he

[Sinal público]

- a) lluis da comçeição
- a) Antonyus figueyra
- a) dioguo lobo
- a) pedro de sorja
- a) gaspar Rodrlguez
- a) Framcisco Rodrlguez

Pagou deste segumdo a comta do comtador atras trezemtos e sesemta reaes / [fól. 62v]

²¹³ SAIBAO QVOANTOS ESTE ESTromento de sobrogação Virem *que* no anno do nascimento de nosso **senhor iesus christo** de mill seisçentos E trinta Em uinte E tres dias do mes de março na çidade de líxboa na rua *direita* da Cruz de pao fora das portas de *santa* Catterina nas Cazas da morada de Dom loão Luis de menezes E Vasconsellos *senhor* da Villa de mafra Estando Elle hy prezente Em seu proprio nome E em nome E como procurador de Donna *Maria* de Castro sua molher Em Vertude de sua procuração bastante E Verdadeira *que* ahy prezentou a qual ao diante Ira tresladada nesta Ecretura e nos treslados *que* da Nota se derem

E logo por Elle Dom loão Luis foj ditto a mym tabalião perante as *testemunhas* ao diante nomeadas *que* Elle fizera petição a sua *magestade* Em *que* lhe dizia *que* Elle pessuia huma quintam no termo da Vila d alhandra *que* chamão do Parajso *que* Rendia sincoEnta E sinco mil *reis e hum* cazal no termo de Benauente *que* se chama o porto do seixo *que* rendia corenta mil *reis e ora* não Rende Nada por não achar quem o aRende e huns cazais na Rebaldeira *que* trazia loão uaz E seus aRedores *que* he o ditto cazal da rebaldeira E as uinhas E terras d afiliteiral cazal do furadouro Asenha do Cattellão E as terras do Lugar de figueiredo *que* são os aredores do ditto Cazal da Rebaldeira *que* tudo Rende sette ou oito moyos de pão Meado huns annos por outros as coaes propriedades todas tres são dos Morgados de *que* Elle Dom loão he admenistrador *que* forão Instetuidos hum polo Bispo dom loão *Martinz* E outro por Donna leonor de menezes *filha* de Dom Pedro de menezes conde de Viana E *que* dauão muito trabalho na Cobrança E grangearia por Estarem muito desViadas da ditta Vila de mafra onde Esta a Cabeça E principal parte dos dittos Morgados

E porque na mesma Vila de mafra tinha Elle Dom loão feitas humas cazas muito Nobres E outrossy tem feitas humas sercas de *Vinha* E pumares Montados E outras grangearias *que* lhe Custa tudo mais de quinze mil *cruzados e* Estão Misticos com as propriedades dos dittos Morgados de Modo *que* difilcultosamente [*sic*] se poderia pessuir por duas pessoas e deuião neçessairamente andar todas luntas polo *que* posto *que* as ditas [??]²¹⁴ E pumares Valião muito Maes *que* as ditas propriedades d alhandra Benauente E rebaldeira E Cazais d aRedor comtudo Elle Dom loão queria sobrogar as dittas cazas uinhas, sercas, E pomares e dar tudo aos dittos Morgados Em lugar das ditas propriedades digo das ditas tres propriedades com os cazaes atras nomeados *que* deles quiria tirar e dezanexar para lhe ficarem por bens liures E aludias [*sic*] E os Vender E fazer deles o *que* quizer uisto não ter *filhos e* as ditas cazas E serca de Mafra

²¹³ Em letra de outra mão. Na margem *I l: "1630". No topo do fólíio: "esta sorrogacão se julgou nulla a fauor do *senhor* Conde de villa Noua D. Pedro d Alencastre contra Antonio salema e foi condenado a largar a quinta que com efeito largou em 8bro de 737 escriuão Caetano loze de Moura Corte".

²¹⁴ Caracteres manchados. Ilegíveis.

serem muito Mais competentes aos ditos Morgados E muito mais nobres e onrozias para os suçesores delle E que as dittas tres propriedades que quiria dezanexar pedia ao dito *senhor* Mandando se Emformar do cazo E constando ser a dita troca E sobrrrogação Em muito proueito dos ditos morgados ouuese por bem se fizesse com todas as clauzulas E condisoins neçessairas para Efeito dos bens sorrogados ficarem <a>os ditos morgados e as dittas tres propriedades liures para as uender ou dispor delas como bem lhe pareseçe

a qual pettição sendo uista polo dito *senhor* no trebunal da meza do dezembargo do paço se mandarão tomar as Emformaçois neçessairas E com o que delas Resultou E constou ouue o dito *senhor* por bem de lhe conseder o que pedia como tudo melhor he deClarado Em hum Aluara que lhe passou por sua real mão asinado E passado pola chancelaria com Vista de Dom Hieronimo Coutinho / [fól. 63] Prezi-dente da Mesa do Paço a qual outrossy com a ditta Procuração ao diante jra treslادado nesta Escreptura E seus treslados

em Vertude do qual disse mais Elle ditto Dom Ião de menezes e uasconselos que por Este publico Estromento E por lhe assy ficarem Liures e dezobrigadas dos ditos Morgados as dittas tres propriedades E cazaes referidas E declaradas nesta Escreitura conforme sua Magestade lhe Concede Elle he contente de sua liure Vontade Em seu nome E da dita sua molher E constante de sobrrrogar E Vincular Em lugar delas aos dittos Morgados como de Efeito sobrrrogou E Vinculou as dittas Cazas Nobres que tem feitas na ditta Villa de Mafra e assy as ditas sercas de Vinhas E pomares junto a Ellas que tudo parte com bens E propriedades dos ditos Morgados E polas maes suas deuidas E Verdadeiras comfrontaçoins com que por direito deuão E ayão de partir ²¹⁵ e que são suas forras E Izentas as dittas Cazas E sercas tudo Liure E dezembargado E fora de toda a obriguação e emcarguo E como taes as obrigua E Vincula aos dittos Morgados para que sempre Estejão unidas E uinculadas a Elles E sigão a Natureza [sic] de bens de morgado como se forão bens deles no tempo Em que se jnstettuirão porquanto Elle Dom Ião por taes os nomea E vincula E sogeitta a Elles para que não possuão ter outra Natureza nem obriguação senão dos dytos Morgados como ditto he E isto Em Rezão de lhe assy ficarem liures as dittas propriedades e dezanexadas dos dittos Morgados que são a quimtam d alhandra cazal de Benauente E cazal da rebaldeira com os Cazais o Redor com seus aRedores para Elle Dom João poder fazer E dispor deles como lhe pareser E como bens Liures seus que ficão sendo fora do dito Morgado E de todas as outras obrigaçoins E emCargos

E esta Escreitura de sobrrrogação promette Elle Dom Ião de sempre Em todo tempo ter cumprir E goardar Inteiramente assy E da maneira que nesta Escreitura se Contem E de a não Reuogar nem contradizer por sy nem por outrem Em luizo nem fora delle de ffeito nem de direito nem por modo algum que seya sob pena que fazendo o contrairo a tal Contradição E reuogação não auera Efeito E para o assy cumprir com todas as Custas despesas perdas E dannos que se pola tal Rezão fizerem E Reçeberem disse Elle Dom João que obrygua E de ffeito obrigou todos seus bens auidos E por auer E em Especial as ditas tres propriedades que dezanexa E os Maes que tem fora deles comtanto que não derogue a geral obrigação nem polo contrairo

e em testemunho de Verdade assy o outorgou E Mandou fazer Este Estromento nesta nota E dela dar os treslados neçessairos que pedio E aseitou E eu *tabaliam* aseitto Em Nome dos admenistradores E sobçesores do ditto Morgado E de quem Maes tocar abzente como *pessoa publica* Estepulante E aseitante *testemunhas* presentes Andre pereira caualeiro fidalgo da Caza de sua Magestade E o Cappitam Paulo de Magalhaes E Ião de frias salazar criados dele outorgante Dom João ao qual todos conhecemos ser o proprio aquy conteudo que prezente Estaua E na nota asinou com as *testemunhas* francisco tauares *tabaliam* ho Escreuy

= treslado dos papeis de que atras se faz menção

²¹⁶ ¶ Por Esta por *mym* feita E asinada digo Eu Donna Maria de Castro que dou poder a Dom Ião Luis de menezes meu marido para que possa Em meu Nome outorgar na Escreitura que ha de fazer da sobrrrogação das Cazas de Mafra E sercas lunto a Ellas Em lugar do Cazal do Porto do seixo termo de

²¹⁵ Em letra de outra mão. Na margem *| l: “que são suas forras e Izentas”.

²¹⁶ Em letra de outra mão. Na margem *| l: “Serue este officio Thome Freire de Araujo anno 1725”; “serue Antonio da silua Freire”.

benauente e da quinta do Paraizo termo de Vila franca de xira E alhandra E assy a quinta da rebaldeira E os Maes Cazaes lunto a Ella termo de torres uedras conforme a suplica que fez a sua magestade polo que se pasou a prouizão E outorgar nela todas as clauzulas que para segurança da dita sobRogação forem neçessairas

Em Mafra a Vinte de Março de seisçentos E trinta

Donna Maria de Castro

¶ EV El Rey

faço saber aos que Este Aluara Virem que aVendo Respeito ao que pola pettição atraz Escripta / [fól. 63v] Me EmViou dizer Dom Ião Luis de menezes E Vasconselos E Vistas as Emformasoins que mandey tomar polo corregedor E Prouedor da Comarca da uila de Torres uedras aserca da sobrrrogação que na dita Petição pede E as delegencias que na materia se fizerão de que constou que alem de Estarem muy daneficadas as terras da quinta E Cazas conteudos na dita petição que pertensem aos Morgados de que he admenistrador Estarem desuiadas da Vila de Mafra Onde Estão a maior parte dos bens deles E ser de Mais utilidade para os dittos Morgados sobrrrogar Em lugar das dittas propriedades outra fazenda liure junto a Elles polo Benefício E comidade [sic] que niso recebem os sobçessores deles Hey por bem E me praz de lhe dar *licenca* que sobrrrogando Elle Em lugar da ditta quinta E cazaes que são dos ditos Morgados as Cazas Nobres que tem feito na uila de mafra E as sercas de *Vinhas* E pumares que na dita petica [sic] declara possa liurementemente uender a djta quinta E Cazas que ficão liures da obrigação dos dittos Morgados ficando Em seu lugar unidas Vinculadas E sobrrrogadas a Elles as ditas Cazas E sercas que terão a Mesma Natureza de bens de Morgado assy como o tinham polas dittas propriedades uisto como polas dytas Emformaçois consta que Esta sorrogação he Em euidente proueito deles E mando ao dyto corregedor E prouedor da Comarca E maes justiças officiaes E pesoas a que o conhesimento disto pertencer que Cumprão Este Aluara como nelle se contem o qual se tresladara nas Escreturas que se fizerem da ditta sobrrrogação com todas as clauzulas E condisois neçessairas para a todo tempo constar como se fez E ordenou por meu Mandado E me praz que Valha tenha força E Vigor como se fora Carta feita Em Meu Nome E por mym asinada sem Embargo da ordenação Em contrairo siprião de *figueiredo* o fez

Em *lixboa* oitto de feureiro de mil E seisçentos E trinta sip digo E trinta *pedro* sanches farinha o fez Escreuer

Rey

¶ Ha Vosa Magestade por bem dar *licenca* a Dom Ião Luis de menezes E Vasconselos que subrrogue Em lugar da quinta E Cazaes que são dos Morgados de que he admenistrador as cazas Nobres que tem feito na Villa de Mafra E as sercas de *Vinhas* E pumares que En sua Petyção declara possa liurementemente uender as dittas Cazas E quinta ficando as dittas cazas E sercas Vinculadas aos dittos Morgados como asima se faz menção E que Valha como carta

Dom *Ieronimo Coutinho* = por despacho da meza *grabiell pereira* de Castro

pagou corenta reis *miguel maldonado*

¶ Diz Dom Ião Luis de menezes E Vasconselos que Elle pessue huma quinta no termo da Villa d alhandra que chamão do Parajzo que rende sincoEnta e sinco mil reis e hum cazal no termo de Benauente²¹⁷ que se chama o Porto do seixo que Rendia Corenta mil reis E oje não rende Nada por não achar quem o arende e huns cazais na Rebaldeira E seus aredores que Rende sette ou oitto Moyos de pão meado huns annos por outros as coaes propriedades todas tres são dos Morgados de que Elle supplicante he admenistrador que forão Instetuidos hum polo Bispo Dom Ião *martinz* E outro por Donna *leanor* de menezes filha de Dom *Pedro* de menezes conde de Viana as coaes propriedades lhe dão muito trabalho na Cobrança e grangearia que Estão muy desuiadas de Mafra aonde Esta a Cabeça E principal parte dos dittos Morgados

E porque na Villa de Mafra tem o supplicante feittas humas cazas muito nobres e outrossy tem feittas humas sercas de *Vinhas* E pumares Montados E outras grangearias que lhe Custa tudo Mais de Quinze mil cruzados E estão Misticas com as propriedades dos dittos morgados de Modo que deficultozamente

²¹⁷ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "Benaut".



se poderão pessuir por duas *pesoas* E deuem *neçessariamente* andar todas luntas pola *qual* Rezão posto que as dittas Cazas sercas ujnhas²¹⁸

[...]

[Contracapa final]



²¹⁸ O manuscrito interrompe-se aqui.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA